

2014



Naturtejo nos Media

Janeiro - Agosto



Naturtejo nos Media

Janeiro 2014



[Estatuto Editorial](#)
[Ficha Técnica](#)
[Contactos](#)
[Publicidade](#)
[RSS](#)

[Gostei](#)

Segunda-Feira, 27 de Janeiro de 2014





[Inicio](#)
[Região](#)
[País](#)
[Europa](#)
[Lusofonia](#)
[Mundo](#)
[Economia](#)
[Educação](#)
[Cultura](#)
[Desporto](#)
[Pesquisar no site](#)
[Subn](#)
[Todas as Categorias](#)

Região

Geopark Naturtejo faz sucesso na Feira de Turismo de Madrid

Diário Digital Castelo Branco/Lusa | 2014-01-27 10:19:00



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional esteve presente na FITUR - Feira Internacional de Turismo, que decorreu em Madrid, de 22 a 26 de janeiro, para promover o potencial turístico daquele território português.

Considerada uma das maiores feiras de turismo do mundo, a FITUR tem sido uma oportunidade para o Geopark Naturtejo "cumprir a missão de representar toda a Rede Europeia e Mundial de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, e de promover os produtos turísticos do seu território de abrangência, com especial destaque para os hoteleiros, restauração e empresas de animação turística", referiu Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.



O território do Geopark Naturtejo estende-se por seis municípios, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, sendo que o concelho de Penamacor encontra-se neste momento em processo de adesão.

Nos últimos anos, a participação da Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, na FITUR tem resultado num crescimento ao nível dos contactos com operadores turísticos, os quais redundam em visitas organizadas ao território. Mas também a notoriedade junto dos mercados português e espanhol tem sido trabalhada, dado que a proximidade geográfica "leva muita gente a visitar pelos seus próprios meios o território", afirmou Armindo Jacinto.

Para o presidente da Naturtejo, a fidelização e captação de novos públicos, mesmo em contexto de crise, poderá ser potenciada pela "apresentação de produtos turísticos competitivos em termos económicos e de diferenciação".

No decurso da FITUR, o stand do Geopark Naturtejo foi animado com degustações de queijo, pão, vinho, chá, enchidos e outros produtos gastronómicos da região que fizeram as delícias dos visitantes.

Mas as honras de principal sucesso daquele expositor foram do Tuk Tuk Idanha-a-Nova. Fotografado por inúmeros operadores turísticos e outros empresários, comunicação social e visitantes em geral, o veículo é "uma proposta diferenciadora e simpática e constitui mais um argumento para captar turistas e visitantes", explicou o presidente da Naturtejo.

Para além da feira de Madrid, que se tem revelado um sucesso, o Geopark Naturtejo irá participar ainda na ITB Berlim, de 5 a 9 de março, marcando assim presença numa das principais feiras de turismo do mundo.



Região

- Castelo Branco: "Sustentabilidade financeira é o maior desafio do Politécnico"
- Vila de Rei: Ricardo Aires é exemplo da solidariedade dos Vilarregenses na 22ª Colheita de Sangue
- Castelo Branco: Tomaram posse órgãos sociais da Associação do Valongo
- Belmonte: Dias Rocha quer construir novo parque empresarial para cativar empresas
- Geopark Naturtejo faz sucesso na Feira de Turismo de Madrid

País

- Governo dos Açores chega a acordo sobre horário das 35 horas semanais com sindicato
- Infarmed alargou investigação sobre importação ilegal a todas as vacinas
- Proteção civil emite alerta amarelo para seis distritos devido à agitação marítima
- Sete distritos do continente sob aviso laranja devido à agitação marítima
- Pedro Passos Coelho eleito para terceiro mandato à frente do PSD

Publicidade

Valores Bolsa Tempo Real
www.xtb-bolsa.com
 Veja cotações da Bolsa todos os dias na Plataforma Grátis.Download aqui!

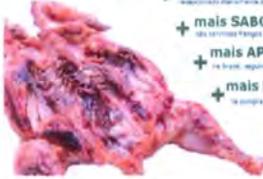
Europa

Mundo

Publicidade

FRANGO DA QUINTA + MUITO mais VANTAGENS

- + mais FRESCO
- + mais SABOROSO
- + mais APETITOSO
- + mais RECOMPENSAS



CASALUAR
777 331 960

AMARJO
777 330 480

DO BRALO
777 337 710

[facebook](#)

Meteorologia

11°C

Min: 6°C
Max: 10°C

Amanhã

Min: 5°C
Max: 11°C

Noticias

Últimas
Mais Lidas

- Economia**
Portugal consegue 27 ME nas três primeiras semanas de janeiro com vistos 'gold'
- País**
Governo dos Açores chega a acordo sobre horário das 35 horas semanais com sindicato
- Economia**
"Saída de Portugal do programa só em março ou abril" - Jeroen Dijsselbloem
- Europa**
Ministra da Justiça ucraniana ameaça com estado de emergência
- País**
Infarmed alargou investigação sobre importação ilegal a todas as vacinas

Questionário

Em 2014 acha que Portugal vai começar a melhorar economicamente?

- Sim
- Não
- Vai ser pior que 2013
- Não sei

Publicidade

Idanha-a-Nova

NAS TERMAS DE MONFORTINHO

A festa da caça e da gastronomia

Montaria, sessão de esclarecimentos, animação e concurso de pratos gastronómicos

A localidade de Termas de Monfortinho acolhe no fim de semana a 2ª Feira de Caça e Gastronomia, organiza pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

O programa tem início sábado, às 8h30, em Salvaterra do Extremo, com a 2ª Montaria da 2ª Feira de Caça e Gastronomia.

A partir das nove horas, no Clube de Tiro de Monfortinho, realizam-se as provas de percurso de caça e de *compact sporting*.

Já a partir das 11 horas, decorre no Hotel Fonte Santa uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema *Licenciamento de unidades de produção local – comercialização de produtos regionais e caça*.

O certame propriamente dito abre portas às 11h30, não faltando a feira de artigos de caça, produtos regionais e tas-



2.ª FEIRA DE
CAÇA & GASTRONOMIA

18,19 DE JANEIRO | 2014

TERMAS DE MONFORTINHO

quinhas com pratos de caça: Outros motivos de interesse são as exposições de aves de rapina e mostra de cetraria, pela Companhia de Teatro Vivarte; a demonstração de tiro com arco e besta, pela ProFlecha; exposição de cães de raças portuguesas e raças de caça; e mostra de coelhos e perdizes.

A partir das 13 horas realiza-se a sessão de *live cooking Produtos do Monte*, com o chef António Sequeira.

A inauguração da Feira está marcada para as 15 horas, não faltando motivos de interesse como o espetáculo *O caçador e o caçado*, pela Casa dos Dias Felizes, Marlon Fortes, jogos à moda antiga e carrossel medieval.

A partir das 15h30, o Canil Beira Tejo, faz uma demonstração de cães de parar, que será seguida de uma demonstração de treino de caça ao coelho,

com Podengos e Beagles.

O chef António Sequeira regressa às 17 horas, para uma nova sessão de *live cooking*, com a apresentação e confeção de produtos regionais Terras da Idanha e produtos de caça.

A animação musical também não vai faltar, com o grupo Cantigas d'aldeia, às 18 horas, e o espetáculo de concertinas e desgarradas da Arca, às 18h30.

Domingo, as atividades começam às nove horas, no Clube de Tiro de Monfortinho, com a 1ª Largada de patos da 2ª Feira de Caça e Gastronomia.

Também de destacar é a demonstração de treino de caça ao coelho com Podengos e Beagles, às 11 horas, bem como a demonstração de tiro com arco e besta, pela ProFlecha.

A partir das 12h30 a animação de rua é assegurada pelo grupo ToK'Avakalhar, havendo ain-

da uma demonstração de cães de parar, pelo Canil Beira Tejo, mostra de cetraria, exposição e demonstração de aves de rapina, pela Companhia de Teatro Vivarte, exposição e demonstração de Pombos de Vara, por negaceiros profissionais, e mostra de cães de raça Serra da Estrela, pela Confraria Cão Serra da Estrela.

Rancho folclórico da ACDL do Ladoeiro e o Rancho Folclórico de Penha Garcia, atuam a partir das 13h30.

Isto, enquanto às 14 horas tem início a emissão do programa *Portugal em Festa*, da SIC, que terminará às 20 horas.

O programa integra ainda, às 17h30, o 2º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça, e a partir das 18 horas, o chef António Sequeira apresenta a sessão de *live cooking* apresentação e confeção de produtos Quinta à Mesa, com pratos de caça e Shiitake fresco.

Idanha-a-Nova

DURANTE O FIM DE SEMANA

Termas de Monfortinho em festa com a caça e a gastronomia

Milhares de pessoas compareceram na Feira que teve 100 expositores

A segunda edição da Feira de Caça e Gastronomia, que decorreu no fim de semana, levou milhares de pessoas, durante os dois dias, a Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova.

O fim de semana foi totalmente dedicado à promoção do setor cinegético, do turismo e da gastronomia regional, num certame organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo

No coração do mundo rural, os visitantes assistiram a demonstrações de várias atividades ligadas à cinegética, saborearam os melhores pratos de caça da região e visitaram cerca de 100 expositores de produtos regionais e artigos de caça.



O Portugal em Festa transmitido da Feira, também deu voz aos grupos e ranchos tradicionais do Concelho

O programa incluiu ainda várias atividades destinadas a caçadores, que participaram numa bem sucedida e muito concorrida montaria mista de javalis e veados, em provas de percurso de caça e compact

sporting e na primeira largada de patos da Feira de Caça & Gastronomia.

A realização do evento, como adianta o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, insere-se numa

“estratégia da Câmara de Idanha-a-Nova que visa o desenvolvimento da economia do Concelho e o apoio às atividades que promovem a criação de riqueza, a criação de emprego e o incremento da microecono-

mia no mundo rural”.

Refira-se que o Concelho de Idanha-a-Nova se tem destacado por uma atitude precursora na afirmação das potencialidades do mundo rural, assente na promoção dos pro-

duto endógenos e no desenvolvimento sustentável da atividade turística, do setor agrícola e até mesmo das indústrias criativas.

Foi inserida nesta estratégia que decorreu a segunda edição da Feira de Caça & Gastronomia, com o objetivo de consolidar o potencial da cinegética na economia local, num concelho que tem 88 zonas de caça e cerca de 120 hectares de área ordenada de caça.

O evento, sublinhou Armindo Jacinto, procurou “dinamizar um conjunto de estratégias de promoção da cinegética, uma atividade que contribui para a economia do Concelho, mas também para a preservação da sua biodiversidade”, referindo que os prémios internacionais obtidos por algumas explorações locais demonstram que é possível conciliar exploração cinegética e preservação ambiental.

Na tarde de domingo, o recinto da Feira foi animado pela SIC, que transmitiu a partir das Termas de Monfortinho o programa *Portugal em Festa*.

Geopark Naturtejo participa na FITUR



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional esteve presente na Feira Internacional de Turismo (FITUR), que decorreu em Madrid, Espanha, de 22 a 26 de janeiro.

Considerada uma das maiores feiras de Turismo do Mundo, a FITUR tem sido uma oportunidade para o Geopark Naturtejo “cumprir a missão de representar toda a Rede Europeia e Mundial de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, e de promover os produtos turísticos do seu território de abrangência, com especial destaque para os hoteleiros, restauração e empresas de animação turística”, referiu Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

Recorde-se que o território do Geopark Naturtejo se estende por seis municípios, que são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, sendo que o Concelho de Penamacor encontra-se neste momento em processo de adesão.

Nos últimos anos, a participação da Naturtejo na FITUR tem resultado num crescimento ao nível dos contactos com operadores turísticos, os quais redundam em visitas organizadas ao território. Mas também a notorie-

dade junto dos mercados português e espanhol tem sido trabalhada, dado que a proximidade geográfica “leva muita gente a visitar pelos seus próprios meios o território”, afirmou Armindo Jacinto.

Para o presidente da Naturtejo, a fidelização e captação de novos públicos, mesmo em contexto de crise, poderá ser potenciada pela “apresentação de produtos turísticos competitivos em termos económicos e de diferenciação”.

No decurso da FITUR, o stand do Geopark Naturtejo foi animado com degustações de queijo, pão, vinho, chá, enchidos e outros produtos gastronómicos da região. Mas as honras de principal sucesso daquele expositor cabem ao Tuk Tuk Idanha-a-Nova. Fotografado por inúmeros operadores turísticos e outros empresários, Comunicação Social e visitantes em geral, o veículo é “uma proposta diferenciadora e simpática e constitui mais um argumento para captar turistas e visitantes”, explicou o presidente da Naturtejo.

Para além da feira de Madrid, o Geopark Naturtejo irá participar ainda na ITB Berlim, de 5 a 9 de março.

Idanha-a-Nova

TERMAS DE MONFORTINHO RECEBEM

Segunda Feira de Caça e Gastronomia

O *Portugal em Festa* da SIC, de dia 19, será transmitido da Feira

As Termas de Monfortinho acolhem dias 18 e 19 deste mês, a 2ª Feira de Caça & Gastronomia, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Ao longo do fim de semana os visitantes terão à sua espera um programa de atividades que aliam a promoção do setor



**2.ª FEIRA DE
CAÇA & GASTRONOMIA**

18,19 DE JANEIRO | 2014

**TERMAS DE MONFORTINHO
(IDANHA-A-NOVA)**



cinagético, ao turismo e gastronomia regional.

De referir, que na tarde de domingo, 19 de janeiro, a estação de televisão SIC transmitirá, a partir das Termas de

Monfortinho, para todo o Mundo, entre as 14 e as 20 horas, o programa *Portugal em Festa*.

A organização afirma que “a caça promete estar no cen-

tro das atenções, não fosse o Concelho Idanha-a-Nova um dos maiores territórios cinegéticos do País, com uma área ordenada de 120 mil hectares e 86 zonas de caça”.

Passeio micológico no Vale Feitoso reuniu mais de 150 pessoas

A visita temática *Aromas da Terra*, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova, que decorreu dia 24 de novembro, na Herdade de Vale Feitoso, Freguesia de Penha Garcia, contou com a participação de mais de 150 pessoas.

Recorde-se que esta foi a quarta visita *Aromas da Terra*, tratando-se de um passeio micológico.

Um passeio em que os participantes, munidos de cestas de vime, paus afiados e pequenos canivetes, viajaram até ao mundo dos cogumelos silvestres, vindo de vários pontos do País e de Espanha.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que também participou no passeio, explica que os participantes "encontraram uma grande riqueza de Idanha-a-Nova que é necessário conhecer para, depois, valorizar como oportunidade de desenvolvimento e criação de emprego".

Armindo Jacinto defende que o investimento nos produtos regionais é essencial na promoção do mundo rural como espaço de oportunidade e



acrescenta que os cogumelos, em particular, são um produto que o município pretende continuar a dinamizar, apoiando a investigação e motivando o surgimento de projetos de empreendedorismo.

A visita ao Vale Feitoso contou com o apoio técnico de José Gravito Henriques, especialista em micologia da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), que ao longo do passeio foi evidenciando as características dos cogumelos encontrados.

O engenheiro agrónomo procurou sensibilizar os parti-

cipantes para o potencial gastronómico e comercial dos cogumelos, para a adoção de boas práticas na apanha e para os cuidados a ter para evitar o consumo de espécies tóxicas.

Gravito Henriques considera que Idanha-a-Nova tem dado passos importantes no aproveitamento dos recursos micológicos. Lamenta, porém, que haja "concelhos agroflorestais em que as pessoas não conhecem os cogumelos". O especialista sublinha que "há muitas espécies com valor comercial, que podem ser valorizadas e exportadas".

O encontro incluiu um almoço confeccionado à base de cogumelos, no Ó Hotel Astoria, nas Termas de Monfortinho. A ementa, preparada pelo chef Mário Ramos, incluiu *cappuccino* de cogumelos silvestres com espuma de queijo velho de Idanha, na entrada, *risotto de boletus* e coelho bravo na panela de ferro, como prato principal, e tigelada beirã com geleia de sanchas e medronhos, na sobremesa.

Relembre-se que Gravito Henriques é autor de vários estudos na área da micologia, e apresentou, no final, alguns casos de intoxicação na região. São situações raras e, na sua maioria, resultado da falta de preparação do apanhador para diferenciar espécies semelhantes.

As semelhanças entre o comestível *Macrolepiota procera* (Frade) e o venenoso *Macrolepiota venenata* estão na origem das intoxicações no período de outono. Na primavera, Gravito Henriques alerta para as semelhanças entre o comestível *Amanita ponderosa* (tortulho) e o tóxico *Amanita boudieri*.

- [Bélgica](#)
- [Itália](#)
- [Espanha](#)
- [Angola](#)
- [História](#)
- [Links](#)

[← Trail Run de Vila Velha de Ródão, completa etapas de Vila de Rei, Proença-a-Nova e Sertã ÚLTIMA HORA, Faleceu o Dr. Manuel João Vieira →](#)

Geopark Naturtejo fez sucesso na FITUR em Madrid

Publicado em [27 de Janeiro de 2014](#) por [Jornal de Oleiros](#)

ÚLTIMA HORA

. Geopark Naturtejo irá participar ainda na ITB Berlim, de 5 a 9 de março, marcando assim presença numa das principais feiras de turismo do mundo.

Em Madrid na FITUR

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional está presente na FITUR – Feira Internacional de Turismo, que decorre em Madrid, de 22 a 26 de janeiro, para promover o potencial turístico daquele território português.

Considerada uma das maiores feiras de turismo do mundo, a FITUR tem sido uma oportunidade para o Geopark Naturtejo “cumprir a missão de representar toda a Rede Europeia e Mundial de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, e de promover os produtos turísticos do seu território de abrangência, com especial destaque para os hoteleiros, restauração e empresas de animação turística”, referiu Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

O território do Geopark Naturtejo estende-se por seis municípios, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, sendo que o concelho de Penamacor encontra-se neste momento em processo de adesão.

Nos últimos anos, a participação da Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, na FITUR tem resultado num crescimento ao nível dos contactos com operadores turísticos, os quais redundam em visitas organizadas ao território. Mas também a notoriedade junto dos mercados português e espanhol tem sido trabalhada, dado que a proximidade geográfica “leva muita gente a visitar pelos seus próprios meios o território”, afirmou Armindo Jacinto.

Para o presidente da Naturtejo, a fidelização e captação de novos públicos, mesmo em contexto de crise, poderá ser potenciada pela “apresentação de produtos turísticos competitivos em termos económicos e de diferenciação”.

No decurso da FITUR, o stand do Geopark Naturtejo tem sido animado com degustações de queijo, pão, vinho, chá, enchidos e outros produtos gastronómicos da região que fazem as delícias dos visitantes.

Mas as honras de principal sucesso daquele expositor cabem ao Tuk Tuk Idanha-a-Nova. Fotografado por

inúmeros operadores turísticos e outros empresários, comunicação social e visitantes em geral, o veículo é “uma proposta diferenciadora e simpática e constitui mais um argumento para captar turistas e visitantes”, explicou o presidente da Naturtejo.



Naturtejo Madrid



Sobre Jornal de Oleiros

Entrámos já no 4º ano de vida, exactamente em 15 de Outubro de 2012.

[Ver todos os posts de Jornal de Oleiros →](#)

Esta entrada foi publicada em [Destaques](#), [Economia](#). [ligação permanente](#).

[← Trail Run de Vila Velha de Ródão, completa etapas de Vila de Rei, Proença-a-Nova e Sertão](#)

[ÚLTIMA HORA, Faleceu o Dr. Manuel João Vieira →](#)

Deixar uma Resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Nome *

E-mail *

Website

Comentário

Pode usar estas tags HTML e atributos: `` `<abbr title="">` `<acronym title="">` `` `<blockquote cite="">` `<cite>` `<code>` `<del datetime="">` `` `<i>` `<q cite="">` `<strike>` ``

Janeiro 2014



Concurso Escolar “Água que nos Une – Desertificação”

Novos Programas Educativos do Geopark Naturtejo

Desde que se iniciaram os Programas Educativos do Geopark Naturtejo, no Ano Letivo 2007/2008, neles já participaram 19 552 alunos e professores oriundos de Escolas inseridas no território Naturtejo, de outras Portuguesas e de 8 países estrangeiros (Espanha, Alemanha, Brasil, Estados Unidos da América, Inglaterra, Japão, Chile e México).

As novidades do Ano Letivo 2013/2014 são a criação da Saída de Campo L – “Bio e Geodiversidade do Canhão Fluvial do Erges (Segura), o Workshop VII “Geopark Naturtejo e Geoturismo” e a Ação de Formação “Informação em Contexto” destinada a Professores. O novo guia de divulgação e as propostas de atividades podem ser consultadas no microsite dos programas educativos em: www.geonaturescola.com.

Também no âmbito das atividades destes programas, pelo quinto ano consecutivo, é lançado um concurso escolar. Assim, vai decorrer a 2ª Edição do Concurso Escolar “A Água que nos une” subordinado ao subtema “Desertificação”. O concurso é organizado em conjunto pelo Geopark Naturtejo, a Comissão Nacional da UNESCO (CNU), o Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP) e o Fórum Português de Geoparques.

O concurso destina-se a todos os alunos e professores do Ensino Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário, do Ensino Profissional, dos estabelecimentos de ensino públicos e privados incluídos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão). Este concurso visa contribuir para sensibilizar os alunos e por seu intermédio, os habitantes do território do geoparque para a temática “Água que nos Une - 2ª Edição; Subtema - Desertificação” estimulando a criatividade das crianças e jovens incentivando-os a produzir cartazes, telas, maquetes, filmes e spots publicitários. O cartaz, regulamento e ficha de candidatura referentes ao concurso serão brevemente enviados para as instituições de ensino e podem já ser consultados em www.geonaturescola.com. As inscrições para participação no concurso estão abertas até dia 14 de março de 2014.

Maria Manuela Catana

Termas de Monfortinho

Caça é importante “alavanca” para o concelho de Idanha

POR CRISTINA VALENTE

Num concelho com uma área ordenada de 120 mil hectares e 88 zonas de caça, a atividade ganha uma importância enorme.

A Feira de Caça & Gastronomia, que decorreu durante o fim de semana em Termas de Monfortinho, proporcionou aos visitantes um vasto programa de atividades que aliaram o sector cinegético ao turismo e à gastronomia regional.

O tempo até ajudou e esta foi uma grande celebração do mundo rural, da sua cultura, gastronomia e tradições.

Armando Jacinto, autarca Idanhense, destacou na sessão de abertura a importância do sector na eco-

nomia do concelho, “este é um património muito importante, e o objetivo deste festival, é precisamente dinamizar, promover e divulgar este sector.”

A autarquia tem programadas várias estratégias para que o sector continue a ser uma mais valia para o concelho.

O autarca destacou ainda o papel “preponderante” das áreas de caça na preservação da biodiversidade, “no nosso concelho tem sido este sector, estas áreas turísticas, associativas e municipais que têm feito com que o nosso património da biodiversidade se tem preservado” as zonas de caça têm ajudado a preservar espécies, “é o caso da água imperial ibérica, e

do abutre negro” acrescentou o autarca.

A Gastronomia é uma atividade económica que também no concelho está muito relacionada com a caça, “temos vindo a recuperar alguns pratos típicos da região, e que estão intimamente ligados com a caça, como a perdiz de escabeche” afirmou Armando Jacinto.

Mundo Rural, porque sim!

Durante a inauguração do certame Armando Jacinto anunciou a realização de um estudo, “partindo de Idanha, mas estendendo-se a todo o país” para que o Mundo Rural seja uma realidade económica, para criação

de riqueza e emprego.

“O mundo rural em Portugal representa, dois terços desse território, cerca de 163 municípios com características de ruralidade, acredito que este é um estudo que vai dizer que em Portugal, ilhas incluídas, há muito para crescer, muita riqueza para criar, muito para produzir, para criar emprego” afirmou o autarca Idanhense.

A tarde de domingo a festa foi ainda maior, com a presença do programa da SIC “Portugal em Festa” que durante seis horas transmitiu em direto das Termas de Monfortinho, e que serviu também de mais um atrativo a que centenas de pessoas passassem pelo recinto. ■



Janeiro 2014

Geopark Naturtejo **faz sucesso** na Feira de Turismo de Madrid



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional esteve presente na FITUR - Feira Internacional de Turismo, que decorreu em Madrid, de 22 a 26 de janeiro, para promover o potencial turístico daquele território português.

Considerada uma das maiores feiras de turismo do mundo, a FITUR tem sido uma oportunidade para o Geopark Naturtejo “cumprir a missão de representar toda a Rede Eu-

ropeia e Mundial de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, e de promover os produtos turísticos do seu território de abrangência, com especial destaque para os hoteleiros, restauração e empresas de animação turística”, referiu Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

O território do Geopark Naturtejo estende-se por seis municípios, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Olei-

ros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, sendo que o concelho de Penamacor encontra-se neste momento em processo de adesão.

Nos últimos anos, a participação da Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, na FITUR tem resultado num crescimento ao nível dos contactos com operadores turísticos, os quais redundam em visitas organizadas ao território. Mas também a notoriedade junto dos mercados

português e espanhol tem sido trabalhada, dado que a proximidade geográfica “leva muita gente a visitar pelos seus próprios meios o território”, afirmou Armindo Jacinto.

Para o presidente da Naturtejo, a fidelização e captação de novos públicos, mesmo em contexto de crise, poderá ser potenciada pela “apresentação de produtos turísticos competitivos em termos económicos e de diferen-

ciação”.

No decurso da FITUR, o stand do Geopark Naturtejo tem sido animado com degustações de queijo, pão, vinho, chá, enchidos e outros produtos gastronómicos da região que fazem as delícias dos visitantes.

Mas as honras de principal sucesso daquele expositor cabem ao Tuk Tuk Idanha-a-Nova. Fotografado por inúmeros operadores turísticos e outros empresários, comunicação

social e visitantes em geral, o veículo é “uma proposta diferenciadora e simpática e constitui mais um argumento para captar turistas e visitantes”, explicou o presidente da Naturtejo.

Para além da feira de Madrid, que se tem revelado um sucesso, o Geopark Naturtejo irá participar ainda na ITB Berlim, de 5 a 9 de março, marcando assim presença numa das principais feiras de turismo do mundo. ■

 Alice Marcelo [Página Inicial](#)

**Rádio Cova da Beira** · 4.382 gostam disto
há 2 horas · [Gosto](#)

PENAMACOR INTEGRA NATURTEJO

Está aprovada a adesão de Penamacor à Naturtejo. A proposta foi executiva foi aprovada por maioria na última reunião da assembleia municipal e contempla que essa integração seja concretizada no primeiro trimestre deste ano.

A proposta foi aprovada por maioria, com apenas com duas abstenções, da bancada da coligação "juntos por Penamacor" e o presidente da câmara municipal sublinha que esta integração é mais um passo, na sequência de outros que estão a ser preparados, no sentido de o concelho reforçar a sua aposta no turismo "concretizar esta adesão tem a ver já com a estratégia de turismo que queremos apresentar para o município e que se complementa com outra ideia que é a integração de Penamacor na rede das judiarias; aquilo que pretendemos fazer é elaborar um plano estratégico para o futuro e naturalmente que o turismo vai assumir um papel muito importante dentro dessa estratégia e termos proposto concretizar esta adesão".

Para além de considerar que esta adesão é uma mais valia para o concelho de Penamacor, António Beites sublinha que "também a Naturtejo fica a ganhar uma vez que passa a dispor de duas áreas protegidas no seu território de intervenção e essa foi uma das razões que nos levou a formalizar o pedido de adesão uma vez que também pretendemos apostar num novo incremento turístico da área da reserva natural da Serra da Malcata que fez parte do nosso concelho".

[Gosto](#) · [Comentar](#) · [Partilhar](#) 1



Patrocinado [Ver todos](#)

Porto - Praga
edreams.pt



Ofertas Limitadas Porto - Praga desde 200,19 € - Reserve Já o seu Voo!

Barclaycard Classic
barclaycard.pt



Anuidades Grátis

Crédito até 6.000€; Seguro Protecção de Compras; entre muitas outras vantagens. TAEG 23,1%

Grudge Match - Ajuste de Contas
Grudge Match



Página oficial portuguesa do filme "Grudge Match - Ajuste de Contas".

[Gosto](#) · 3.235 pessoas gostam da página Grudge Match - Ajuste de Contas.

Mulher de 53 com ar de 27
kvinneguiden.net



Mulher de 53 anos revela um simples truque antirrugas que irritou os médicos.

Saldos IKEA
ikea.com



SALDOS!
-30% - 70%

30% a 70% de desconto em centenas de artigos de 28/12 a 21/1/14. Não perca a oportunidade!

Facebook © 2014
[Português \(Portugal\)](#) · [Privacidade](#) · [Termos](#) · [Cookies](#) · [Mais](#)

[Chat \(12\)](#)

Termas de Monfortinho

Caça e gastronomia em destaque na feira

Uma montaria mista de javalis e veados, provas de “percurso de caça” e a primeira largada de patos são alguns dos destaques da II Feira de Caça e Gastronomia, que decorre no fim-de-semana de 18 e 19 de janeiro, em Termas de Monfortinho.

Segundo nota enviada à redação, esta feira conta com diversos expositores de artigos de caça e produtos regionais, tasquinhas com pratos de caça, exposições de aves de rapina e mostra de cetraria (arte medieval de caça com aves), são algumas das atividades previstas para este certame.

Ali pode, ainda, ser observada uma demonstração de tiro com arco e besta, exposição de cães de raças portuguesas e de raças de caça, mostra de coelhos e perdizes, demonstrações de cães de parar, live cooking, demonstrações de treino de caça ao coelho, exposição e demonstração de pombos de vara, e muita animação de rua e em palco.

Ao longo do certame, os visitantes podem saborear os melhores pratos de caça da Beira Baixa. No espaço vão estar 22 restaurantes do concelho de Idanha-a-Nova que vão preparar ementas especiais.



As atividades arrancam na manhã de sábado com a 2.ª Montaria da Feira de Caça e Gastronomia, pelas 8H30, em Salvaterra do Extremo.

Pelas 11H00, decorre uma sessão de esclarecimento dedicada aos temas “Licenciamento de Unidades de Produção Local” e “Comercialização de produtos regionais e caça”, no Hotel Fonte Santa. A abertura da Feira está marcada para as 11H30, sendo que a inauguração oficial acontece pelas 15H00 e é assinalada com provas de pratos de caça.

A programação de domingo arranca pelas 9H00, com o início da 1.ª Largada de Patos, no Clube de Tiro de Monfortinho. A prova decorre durante toda a manhã e, neste dia, será também possível atirar no “percurso de caça” e “compact sporting”.

O 2.º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça, agendado para as 17H30, promete aguçar o apetite dos visitantes e ser mais um momento alto deste segundo dia de Feira.

Organizada pelo Município de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, a Feira dedica dois dias à promoção do sector cinegético, turismo, gastronomia e cultura locais.

16 centrais



A nova coqueluche da oferta turística

Carro construído em Idanha-a-Nova

Tuk Tuk Idanha-a-Nova é o nome do veículo que vai passar a ser construído na localidade raiana.

Este é um veículo que teve inspiração na edição limitada da Piaggio, uma marca italiana, muito utilizado sobretudo na Ásia, mas que começa a ganhar terreno em Portugal. Lisboa já não estranha a passagem destes veículos que, até final do ano serão construídos em Idanha-a-Nova.

A Piaggio Europa aproveitou esta ideia e um empresário com uma prática visão de futuro tem vindo a adquirir muitos veículos, desta série especial, para transformar, aproveitando para fins turísticos.

Idanha-a-Nova vai abarcar esta ideia e está a criar as condições fundamentais para que este empresário se instale na Zona Industrial.

“Este veículo será conduzido por um guia que levará os turistas por percursos criteriosamente estudados e que irá contando as histórias dos locais por onde passa, num veículo que é, ele próprio, uma história”, revela ao Reconquista o presidente da Câmara de Idanha, no decorrer da Feira Internacional de Turismo, de Madrid.

Armindo Jacinto acrescenta que, como esta é uma edição limitada, o empresário

conseguiu pesquisar a forma de o fabricar e anda pelo mundo a recolher peças, para que, posteriormente, possa vir a ser montado na localidade raiana. Para além disso, este mesmo empresário está a comprar todas as edições que tem encontrado pela Europa, tendo esta semana adquirido mais 50 veículos na Alemanha.

“A perspetiva é, numa primeira fase, produzir cerca de 600 veículos por ano”, acrescenta o presidente da Câmara

Para o autarca esta foi uma forma de trazer um produto que é diferenciador para o concelho e simultaneamente ajudar o empresário. O Tuk Tuk Idanha foi um sucesso na Fitur, conseguindo grande notoriedade para a Naturtejo.

“Os operadores turísticos, os empresários e até o público têm olhado para esta proposta simpática que é mais um argumento para captarem os seus clientes”, concretiza.

Para além das facilidades que o município idanhense está a conseguir para o negócio, o próprio empresário considerou excelente a localização, uma vez que se encontra numa área centralizada para o mercado interno da península ibérica.

Janeiro 2014

Penamacor integra Naturtejo

Lince já é imagem de marca

O território da Naturtejo continua a crescer. Recentemente abriu-se a hipótese da entrada de Penamacor, que já faz parte da Associação de Municípios Natureza e Tejo. Neste sentido a imagem do lince da Malcata integra a publicidade da marca Naturtejo.

“Há um pequeno dossiê que vamos apresentar na Unesco para a inclusão deste território no Geopark para a Unesco e atendendo à dimensão da Naturtejo e do concelho de Penamacor, não será muito difícil. Obviamente tem que haver uma razão para a

sua inclusão e ela existe. Há uma razão natural, que tem a ver com a organização territorial e o facto de Penamacor estar anteriormente na Beira Interior Sul e atualmente na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, é fundamental para que possa integrar esta estratégia. Isto partia da vontade do próprio concelho, que já a manifestou. Agora pensamos ter um desfecho positivo junto da Unesco com todos estes argumentos”, explica o presidente da Naturtejo.

Armando Jacinto destaca que o território tem a grande mais-valia do geoparque

classificado e que faz toda a diferença, tendo desenvolvido inúmeras vezes trabalho que resultou num reconhecimento mundial, em termos de organização turística, e vários prémios. “Os resultados começam a ver-se, mas são a médio e longo prazo. O que temos conseguido é trabalhar uma estratégia de reconhecimento nacional e internacional que poderá ser aproveitada pelos nossos empresários e por todos aqueles que pretendam investir no setor do turismo. Temos aqui uma oportunidade de nos vendermos no chamado mercado interno alargado,

mas também no mercado mundial”, garante.

Para ele todo o trabalho desenvolvido até aqui e os destinos turísticos conseguidos só terão sucesso se houver agregação, cooperação para o desenvolvimento da rede. E isso já a Naturtejo conseguiu, segundo o presidente.

Neste sentido, no stand de Madrid, a Naturtejo já apresentou a imagem do Lince da Malcata, como sinónimo da integração do concelho penamacorense, nos seus destinos.

CMS em Madrid

Seguem-se Berlim e Londres

Naturtejo promove-se na feira de Madrid

As principais feiras de turismo da Europa são aproveitadas pela Naturtejo para divulgar as ofertas turísticas e conseguir novos contactos.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional marcou presença na Feira Internacional de Madrid, Fitur, que decorreu entre 22 e 26 de janeiro e em simultâneo representou a Rede Europeia e Mundial dos Geopark da Unesco. Esta é já uma presença tradicional no certame, aproveitada para promover o potencial turístico desta região.

O presidente da Naturtejo recorda que em conjunto com os alemães têm vindo a liderar o grupo de turismo da Unesco e para além desta feira espanhola, preparam-se as presenças em Berlim e em Londres.

“Esta nossa presença institucional tem como objetivo promover estes territórios na sua potencialidade turística e é uma forma de motivarmos também os associados da rede de Geopark de todo o mundo a trabalhar o seu produto turis-



Naturtejo promove os seus produtos turísticos

tico. Institucionalmente estas feiras servem, também, para promovermos a rede a nível mundial, porque é habitual aparecerem-nos cidadãos que querem saber como funciona a rede, o que podem fazer para pertencer ou como apresentar uma candidatura”, explica Armindo Jacinto.

Uma oportunidade aproveitada pela Naturtejo e pelos empresários do setor de turismo para promover o território e os produtos turísticos. “Nós temos organizado, com os nossos hoteleiros, com a nossa restauração, com a nossa animação turística, as sugestões que te-

mos para oferecer no território e desta forma aproveitamos para fazer contactos com os operadores, fechar eventuais negócios para o ano de 2014 e preparar já 2015”, continua Armindo Jacinto.

Refira-se que os certames de Madrid, Berlim e Londres são as três maiores na Europa, onde o mundo inteiro fica a conhecer toda a atualidade turística. “Num período de crise nota-se o aumento da presença de expositores, mas também se nota que nestes períodos é preciso, com menos recursos, apresentar produtos que sejam competitivos em termos eco-

nómicos, porque sente-se que continua a ser uma necessidade dos consumidores da Europa fazerem férias, uma necessidade da qual já não abdicam”, reitera.

Sobre a Naturtejo, Armindo Jacinto revela que os contactos têm vindo a crescer. São contactos que resultam em viagens organizadas para o território, com operadores, mas que redundam também numa grande visibilidade para toda a região, nomeadamente até Madrid e para além das viagens organizadas, cativam muita gente que vai por si visitar a zona.

“O mercado espanhol, pela nossa proximidade é o nosso mercado interno alargado, que congrega todo o nosso país e a faixa que vai até Madrid. Estamos a falar de 30 milhões de consumidores e temos que ter esta presença forte que entendemos que a capital espanhola era fundamental porque é aqui, nesta feira, pela sua dimensão que vêm todos os operadores do mundo inteiro e também os portugueses. Aqui aproveitamos, igualmente, para fazer diversos contactos com os operadores em Portugal”, concretiza.

*Cristina Mota Saraiva
em Madrid*



Melhor percurso de orientação em 2013

Idanha-a-Nova reage à distinção feita a Monsanto

Reconquista anunciou a distinção no início de dezembro.

Características técnicas do mapa, a paisagem e a história de Monsanto, convenceram.

Mais de um mês depois de o Reconquista ter noticiado em primeira mão no território nacional, a distinção da prova de sprint de Monsanto como melhor percurso do

ano de 2013 de orientação, prova paralela do Portugal O'meeting, evento que trouxe ao nosso país alguns dos melhores praticantes mundiais da modalidade, a autarquia de Idanha-a-Nova aproveita esta atribuição feita pelo portal da especialidade "World of O", para fazer a promoção do seu território.

É verdade. O traçado feito pelo português Tiago Romão, para o Portugal O'meeting, realizado entre 9 e 12 de Fevereiro do último ano, mereceu a aprovação dos orientistas do circuito mundial.

O presidente da Federa-

ção Portuguesa de Orientação (FPO) destacou ao nosso jornal, à margem da recente apresentação do Campeonato da Europa de OriBTT, que Idanha-a-Nova irá receber em 2015, que Monsanto é um terreno muito bonito e interessante, no qual foi concebido "um percurso desafiante, que satisfaz bastante os praticantes mundiais que aqui se deslocaram".

Augusto Almeida acrescentou na altura que em Idanha-a-Nova "encontramos terrenos de excelência, uma mais-valia tremenda".

Esta eleição é gratificante para a FPO, para o muni-

cípio de Idanha-a-Nova e para o autor do traçado do percurso. Tiago Romão, de 24 anos, atleta da ADFA, considerou que a opção dos orientistas pelo trajeto que desenhou deve-se "às características técnicas do mapa, mas também à envolvente do percurso, beleza paisagística e importância histórica da aldeia de Monsanto".

Armando Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, diz que este prémio deverá projetar o percurso a nível mundial, "cativando mais orientistas para treinarem no nosso concelho durante todo o ano".



Naturtejo nos Media

Fevereiro 2014

GEO-RUBRICA

Geopark Naturtejo promove programas educativos

▣ Cerca de 20 mil alunos e professores, do pré-escolar ao ensino superior, já participaram nos programas educativos do Geopark Naturtejo, oriundos de escolas portuguesas e de oito países estrangeiros: Espanha, Alemanha, Brasil, Estados Unidos da América, Inglaterra, Japão, Chile e México.

Este projeto educativo, premiado internacionalmente, nasceu no ano letivo 2007/2008 e, desde aí, tem crescido todos os anos. Destina-se a contribuir para a conservação e valorização do património natural e cultural do primeiro geoparque português, classificado em 2006 sob os auspícios da UNESCO, e para a educação em temáticas geológicas e ambientais.

São 600 milhões de anos de história da Terra e evolução da vida em 4.617 km² de território rico em sítios de interesse geológico com relevância científica, estética e educativa, associados ao património arqueológico, ecológico, histórico e cultural do Geopark Naturtejo.

As atividades organizadas no território estão adequadas a todos os graus de ensino. São



reconhecidas por reforçarem o processo ensino-aprendizagem em temáticas como as Geociências, Ordenamento do Território, Ciências da Natureza, Biologia, Conservação da Natureza, Marketing, Geografia, Turismo de Natureza, Desenvolvimento Rural, História, Educação Física e Áreas Protegidas.

No âmbito da GEONATUREscola, são dinamizados três tipos de programas educativos – “A escola vai ao Geopark”, “O Geopark vai à escola” e “Anim’ a Rocha” –, bem como programas

destinados ao ensino superior, especialmente a licenciaturas e pós-graduações na área das geociências.

As propostas consistem na dinamização de aulas na escola (aulas pré-campo), aulas de campo com visita a geomonumentos (por vezes integrados em percursos pedestres) e a espaços museológicos, workshops, ateliers, exposições e concursos. Algumas das atividades podem ser integradas na comemoração de dias temáticos, na Semana dos Geoparques Europeus ou em projetos anuais concebidos em conjunto com as escolas.

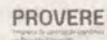
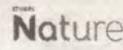
Entre os desafios lançados este ano letivo, refira-se que o Geopark Naturtejo, a Comissão Nacional da UNESCO, o Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO e o Fórum Português de Geoparques organizam, em conjunto, o concurso escolar “Água que nos Une – II Edição”, com o subtema “Deser-

tificação”.

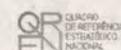
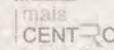
As inscrições decorrem até 14 de março e o concurso destina-se a todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado inseridos no território do Geopark Naturtejo (concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) da educação pré-escolar, do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, secundário e profissional.

Ao longo das próximas Geo-Rubricas, serão apresentados em maior pormenor os programas educativos dinamizados no Geopark Naturtejo. É possível consultar, desde já, informação detalhada sobre cada uma das atividades em www.naturtejo.com e www.geonaturrescola.com. ■

A Geo-Rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE – Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Co-Financiamento:



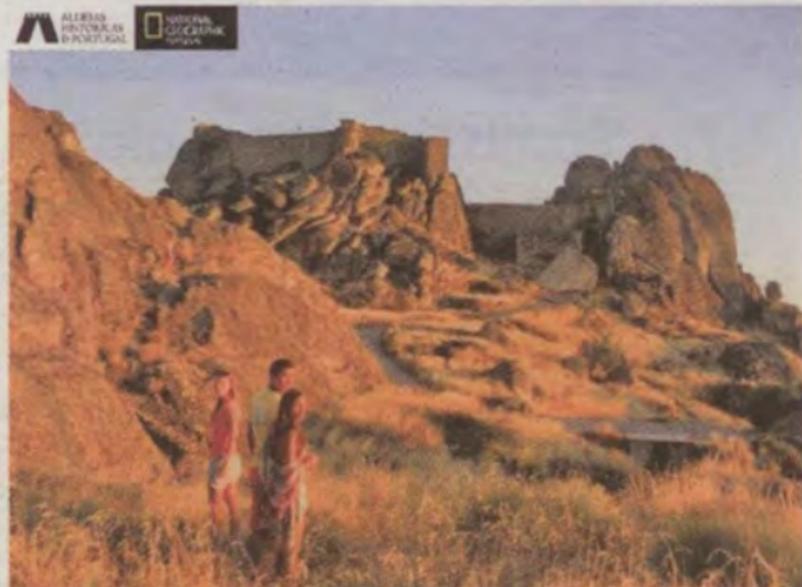
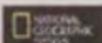
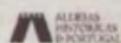
Fevereiro 2014

Aldeias Históricas de Portugal

Foto de Monsanto

conquista terceiro

lugar em passatempo



Uma foto de Monsanto, da autoria de Joana Rocha, obteve o terceiro lugar no passatempo “A Minha História na Aldeia”, promovido pela rede de Aldeias Históricas de Portugal em parceria com a National Geographic-Portugal.

Foram apresentadas 29 fotografias a concurso, tendo sido da responsabilidade do júri a seleção dos 10 melhores trabalhos. Aos fãs no Facebook foi dada a oportunidade de votarem online as fotografias a concurso. À que recebeu maior número de “likes” foi atribuído, de igual modo, prémios de participação.

A foto da aldeia Monsanto, no concelho de Idanha-a-Nova, foi a terceira participação mais votada pelo júri, composto pelo National Geographic, Aldeias Históricas de Portugal e um especialista em fotografia.

Cada premiado vai receber vouchers para dois fins de semana nas Aldeias Históricas de Portugal. Os autores das cinco primeiras imagens premiadas pelo júri recebem uma assinatura anual da revista National Geographic-Portugal e um galardão, por via postal, certificando que foram as melhores participações no concurso. ■

patrimônio

À descoberta da história da Terra



cultura

A arte de Viver é a arte de Conhecer



aventura

Emoção no ar, em água e em terra



gastronomia

Da Natureza para a mesa



Unidos por Natureza

Castelo Branco + Idanha-a-Nova + Nisa + Oleiros + Proença-a-Nova + Vila Velha de Ródão



Rotas pelo Geopark Naturtejo

Rota das Aldeias Históricas

• Visita guiada às aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha e à aldeia típica de Penha Garcia • 1 almoço com produtos regionais

Rota das Aldeias de Xisto

• Visita guiada às aldeias de Xisto de Álvaro e Figueira • 2 Almoços com produtos regionais • Visita ao Centro de Ciência Viva da Floresta

Rota da Seda

• 1 Tratamento Bem-Estar nas Termas de Monfortinho • 1 almoço com produtos regionais • Visita à vila de Idanha-a-Nova e à cidade de Castelo Branco, com entrada nos Museus

Rota da Água

• 1 Passeio de Barco no Rio Tejo • 1 Actividade de "Há ouro na Foz" no rio Ocreza • 1 Tratamento de Bem-Estar nas Termas de Nisa • 1 Visita à vila alentejana de Nisa

Geotrails

• 2 Percursos pedestres à escolha:
Rota da Gardunha / Rota dos Fósseis
/ Rota dos Barrocais / Rota das Minas
/ Trilhos do Conhal / GeoRota do Orvalho
/ Viagem pelos Ossos da Terra
/ Segredos do Vale Mourão / Rota das Conheiras
• 2 almoços pic-nic

Cegonhas Pretas no Tejo Internacional

• 1 Percorso pedestre para observação de avifauna
• 1 Passeio TT na Raia de Idanha
• 1 Almoço pic nic • 1 Passeio de barco no Rio Tejo

Todos os programas incluem:

- 2 noites de alojamento em regime APA
- Seguro de acidentes pessoais durante às actividades





Naturtejo nos Media

Março 2014



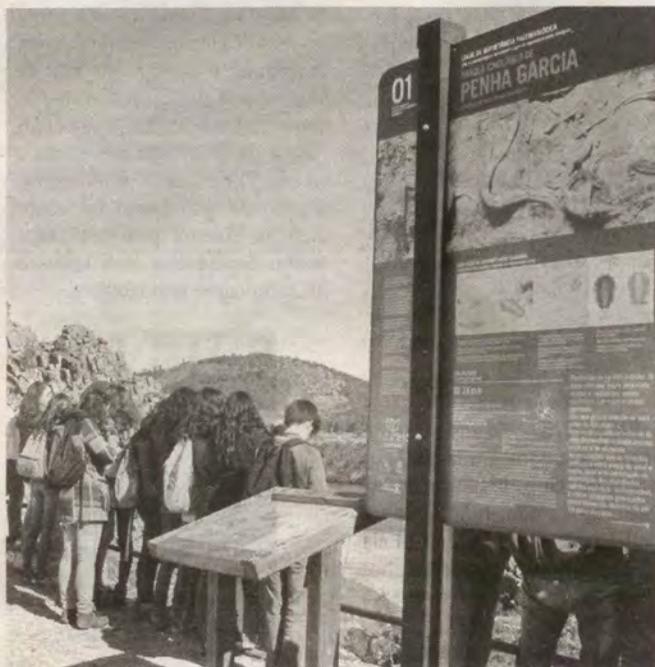
GEO-RUBRICA

Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia

O projeto educativo GEONATUREscola, premiado internacionalmente, foi apresentado na Geo-rubrica anterior. Trata-se de um projeto que visa sensibilizar o público escolar para as geociências e a conservação da natureza, através do património natural e cultural do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

Foram caracterizados os três tipos de programas educativos dinamizados: “A escola vai ao Geopark”, “O Geopark vai à escola” e “Anim’a Rocha”. Cada um destes programas, recorde-se, propõe atividades que favorecem aprendizagens escolares no primeiro geoparque português inserido nas redes Europeia e Global sob os auspícios da UNESCO.

É o caso das 12 saídas de campo (A a L) do programa “A escola vai ao Geopark”. Estas saídas levam os estudantes à descoberta do Geopark Naturtejo, em atividades adaptáveis a diferentes disciplinas e níveis de ensino, desde o pré-escolar ao superior ou até às universidades seniores. Os alunos das escolas do território do Geopark Naturtejo usufruem de preços especiais.



rk Naturtejo usufruem de preços especiais.

SAÍDA DE CAMPO A
Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia em busca dos vestígios das Trilobites (Cruziana)

Local: Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova)

Duração: 3h (5h se incluir desportos de natureza opcionais)

Níveis de ensino: 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Disciplinas: Estudo do Meio/ Biologia e Geologia / Geologia + Educação Física; Ciências Naturais + História + Educação Física

Trilho pedestre: PR3 – Rota dos Fósseis (percorre-se cerca de 2km)

Desportos de natureza opcionais: Escalada; canoagem e tiro com arco

Visitas opcionais por marcação: Balneário das Termas de Monfortinho ou Estação de Tratamento de Águas de Penha Garcia (disponíveis mediante certas condições).

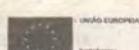
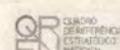
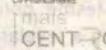
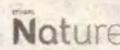
A saída de campo: Alunos e professores percorrem a Rota dos Fósseis de Penha Garcia, e recuam no tempo 480 milhões de anos. Lêem a paisagem e interpretam a sua história geológica, a partir do miradouro do Castelo Templário do séc. XIII. De seguida, são convidados

a descer ao vale do Ponsul. Analisam inúmeros icnofósseis produzidos por Trilobites, designados Cruziana, magnificamente expostos nas escarpas quartzíticas do canhão fluvial do rio. Mais tarde, entram na “Casa dos Fósseis” e visitam os moinhos de rodízio que em tempos idos foram o ganha-pão dos moleiros da aldeia.

Os viajantes do tempo menos temerosos podem ainda voar sobre o vale do Ponsul, escalar ou deslizar sobre fundos marinhos de outrora, hoje praticamente verticalizados, ou fazer canoagem na albufeira de Penha Garcia. ■

A próxima Geo-rubrica será dedicada à Saída de Campo 3 “O caos... de bolas no Monte-Ilha granítico de Monsanto”, na aldeia histórica denominada “A Mais Portuguesa de Portugal”. Mais informação em www.naturtejo.com e www.geonaturescola.com.

A Geo-Rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE – Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Fundo e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



NO FIM DE SEMANA

Páscoas Judaica e Cristã de mãos dadas em Medelim

O programa tem início sábado às nove horas e termina domingo depois das 17 horas

A Freguesia de Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, é palco, no fim de semana, da iniciativa *Páscoas Judaica e Cristã*, tratando-se, assim, de uma festa que une duas culturas.

Páscoas Judaica e Cristã apresenta deste modo características únicas, propondo um conjunto de atividades temáticas de caráter cultural e lúdico, entre os quais se contam colóquios e conferências, recriações históricas, animação musical e teatral, percursos pedestres, cozinha ao vivo, e mercado e tasquinhas de produtos kosher e regionais.

O programa tem início sábado, às nove horas, com animação de rua proporcionada por Marlon Fortes e música medieval da banda Coma Lusa.

A partir das 9h45, na Casa de Medelim, decorrem as jornadas do 2º Encontro Tejo/Tajo Vivo



dedicadas ao tema *Identidade territorial, desenvolvimento local e inovação*, sendo esta uma atividade desenvolvida pela Associação de Desenvolvimento da Raia Centro/Sul (ADRACES).

De tarde haverá várias recriações históricas de tradições judaicas e templárias, pela Companhia de Teatro Viv'Arte e pelo Núcleo Viv'Arte Templário.

Às 15h30 é inaugurado o Turismo em Espaço Rural, em Medelim, sendo de referir que esta unidade hoteleira surge da recuperação do antigo colégio São Bartolomeu, apresentando-se agora como uma unidade de turismo rural de excelência e com

características *Kosher*, colocando à disposição dos seus visitantes seis suítes.

Às 17 horas, na Igreja da Misericórdia de Medelim, realiza-se uma conferência sobre o património material e imaterial associado à presença da Ordem do Templo em Idanha-a-Nova.

A partir das 18 horas haverá um *live cooking* de cozinha judaica e cristã.

Sábado, o programa termina depois das 20h30, com um concerto de Mor Karbasi, que é uma cantora sefardita de origem israelita.

Domingo as atividades começam com o passeio pedestre

Rota dos Balcões. O passeio tem um percurso circular, com dificuldade média-baixa e declives pouco significativos, sendo que a concentração dos participantes está marcada para as oito horas, junto à Igreja Matriz de Medelim. A inscrição, que custa oito euros, incluindo o passeio, seguro, reforço alimentar e almoço, deve ser feita até amanhã, quinta-feira, para o Gabinete de Turismo da Câmara de Idanha-a-Nova, através do telefone 277202900, ou ainda através do e-mail info@turismodentureza.com.

Segue-se a abertura dos mercados judaico, com produtos *kosher*, e cristão, ao som de grupos de música sefardita e medieval. Às 11 horas tem início um colóquio subordinado ao tema *Uma Festa, Duas Culturas*.

A partir das 15 horas decorrem vários momentos de recriação histórica e teatralização, pela Viv'Arte, e um espetáculo de cetaria. O programa termina com um concerto do grupo Melech Mechaya, às 17 horas. Este quinteto português toca música klezmer, tradicionalmente judaica, com inspiração nas músicas árabe e dos balcãs.

Naturtejo **promove** o destino Geoparques na Feira de Turismo de Berlim

O Geopark Naturtejo esteve presente em representação da Rede Europeia e Global de Geoparques na ITB – Feira Internacional de Turismo de Berlim, a mais importante do setor a nível mundial, que decorreu de 5 a 9 de março.

O stand GEOPARK promoveu estes territórios reconhecidos pela UNESCO e seus produtos enquanto destinos inovadores, numa representação coordenada pela Naturtejo em parceria com o Sítio Património da Humanidade de Messel (Alemanha) e com os Geoparques Gruta del Palacio (Uruguai), TERRA.Vita (Alemanha) e Magma (Noruega).

Nesta participação, o Geopark Naturtejo procurou dar a conhecer rotas turísticas e os mais recentes programas desenvolvidos no território, especialmente direcionados para o perfil do turista alemão, reconhecido entusiasta do Turismo de Natureza.

A ocasião foi, nessa mesma linha, aproveitada



para o lançamento da rede Bikotel neste território português. Trata-se de um produto turístico criado a pensar nas necessidades daqueles que viajam ou se dedicam a fazer percursos em bicicleta, uma prática que desperta muito interesse junto do turista alemão.

O serviço estará disponível em algumas das uni-

dades hoteleiras da região e traduz-se num conjunto de boas práticas no acolhimento de cicloturistas: estacionamento; garagem; lavandaria e secagem diária do equipamento; mini-oficina; local para lavagem das bicicletas; menus especiais ricos em hidratos de carbono, fruta e vegetais; e ainda trilhos circundantes

disponíveis com mapas, dados técnicos e tracks GPS.

Ainda na ITB, o geoturismo esteve em destaque na 9ª edição dos seminários “Pow-Wow para Profissionais do Turismo”, dedicados ao turismo responsável. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, deu uma

conferência onde afirmou o potencial do geoturismo como um segmento diferenciador, socialmente responsável e com uma procura crescente por todo o mundo.

Exemplificando com o caso do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto explicou o trabalho desenvolvido naquele território, onde

experiências de turismo únicas permitem desfrutar de 600 milhões de anos de história da Terra e evolução da vida.

Também alguns dos melhores produtos locais viajaram até Berlim e foram degustados pelos visitantes da feira em deliciosos e concorridos “geomomentos gastronómicos”.

Esta participação acontece numa altura em que se comemora o 10º aniversário da Rede Global de Geoparques, que inclui hoje 100 geoparques, distribuídos por 30 países.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional foi, em 2006, o primeiro constituído em Portugal (hoje existem três reconhecidos pela UNESCO). É atualmente constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e está em desenvolvimento o plano de candidatura do município de Penamacor. ■

Geopark Naturtejo promovido na BTL



O Geopark Naturtejo promoveu o seu território enquanto destino turístico inovador e sustentável na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a principal feira portuguesa do setor, que decorreu na FIL entre 12 e 16 de março.

A representação foi materializada através de um conjunto de parcerias, em particular com a cadeia de hotéis Ô Hotel &

Resorts, que na quinta-feira acolheu no seu stand uma ação de promoção dos produtos turísticos do Geopark Naturtejo.

Naquele espaço foram apresentadas rotas turísticas e outros produtos do território, reconhecido pela UNESCO, que contribuem para a afirmação do geoturismo como um segmento diferenciador e socialmente

responsável.

A iniciativa foi conduzida pelo presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, que defendeu a “criação de valor através de parcerias e sinergias que permitam chegar ao mercado de uma forma excelente”.

Um dos produtos lançados foi a rede Bikotel que está a ser implementada neste território, um

itinerário entre vários hotéis, destinado àqueles que viajam ou se dedicam a fazer percursos de estrada ou de montanha em bicicleta

O serviço traduz-se num conjunto de boas práticas no acolhimento de cicloturistas: estacionamento; garagem; lavandaria e secagem diária do equipamento; mini-oficina; local para

lavagem das bicicletas; menus especiais ricos em hidratos de carbono, fruta e vegetais; e ainda trilhos circundantes disponíveis com mapas, dados técnicos e tracks GPS.

A animar a ação de promoção do Geopark Naturtejo esteve a Viv'Arte, companhia de teatro especializada em recriações históricas, que instalou recentemente o

núcleo Templário na aldeia histórica de Idanha-a-Velha.

A ação terminou com uma degustação de produtos gastronómicos do território, que atraiu dezenas de visitantes da BTL até ao expositor da Ô Hotel & Resorts, grupo que detém duas unidades hoteleiras em Termas de Monfortinho, no concelho de Idanha-a-Nova. ■

Festival promoveu produtos tradicionais

Proença-a-Velha capital do azeite e do fumeiro

A promoção dos produtos regionais é um dos objetivos da feira, que voltou a dar vida aos antigos lagares da aldeia. Medelim é o próximo destino da agenda de Idanha.

Quem diz que água e azeite não se misturam não passou certamente por Proença-a-Velha no fim-de-semana. A chuva caiu mas o azeite não deixou de vir ao de cima em mais uma edição do Festival do Azeite e Fumeiro, que a aldeia organizou no seu Núcleo Museológico do Azeite. A venda de produtos foi apenas um dos atrativos de um programa que teve ainda cozinha ao vivo, uma noite de fados, visitas ao património, uma formação para identificar os cheiros do azeite virgem e até um passeio BTT de 50 quilómetros, que juntou 190 participantes.

Armindo Jacinto, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, diz que a feira de Proença-a-Velha tem um objetivo que é comum a todas as que acontecem no concelho e que contam com o apoio do município.

“A ideia é que possamos promover os nossos produ-



Os enchidos foram dos produtos mais procurados durante o festival

tos regionais”, mas também a hotelaria, o comércio e a restauração, enumera o presidente.

“Desta forma vamos ao longo do ano arranjando motivações para trazer gente ao concelho de Idanha e com isso criarmos dinamismo económico”, assegura Armindo Jacinto, que refere também a atração que eventos como o de Proença-a-Velha exercem em relação aos concelhos vizinhos, sendo comum a participação de visitantes e expositores de Castelo Branco, Penamacor ou Fundão.

Helena Silva, a presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, mostrou-se

satisfeita com a participação numa feira que diz tudo à aldeia.

“É uma temática que muito diz à nossa terra porque quem conhece Proença sabe o excelente azeite que sai destas terras e o trabalho das nossas gentes”, disse a presidente, que lembrou também a existência de uma salsicharia tradicional e da tradição da matação do porco.

Depois do Festival do Azeite e do Fumeiro, o concelho de Idanha-a-Nova prepara a celebração das páscoas judaica a cristã, que decorrerá em Medelim a 29 e 30 de março. Outras só regressam em 2015, como é o caso do Festival das

Flores, cuja última edição aconteceu em maio do ano passado em Aldeia de Santa Margarida.

“É uma opção que temos em algumas freguesias mas que levará a que nos anos em que se façam haverá um maior investimento nesses festivais”, diz Armindo Jacinto. Para o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova o mais importante é criar uma animação com qualidade. As feiras, insiste o autarca, são “um investimento para o dinamismo económico do concelho de Idanha”.

José Furtado
Vídeo em reconquista.pt

Iniciativa para escolas e público durante a Semana da Terra

Geoparque para descobrir

A empresa intermunicipal de turismo Naturtejo realiza, de 7 a 13 de abril, a Semana da Terra e do Património Geológico.

A iniciativa surge no âmbito da Semana dos Parceiros do Roteiro das Minas e dos Sítios de Interesse Geológico e Mineiro, uma plataforma de parcerias da Direção Geral de Energia e Geologia com o apoio da Empresa de Desenvolvimento Mineiro.

Neste sentido em sete dias, por sete concelhos e com sete viagens pelo Geopark Naturtejo a atividade assinala o Dia Internacional da Terra pelas Nações Unidas e o Dia Nacional do Património Geológico,

decorrendo com o patrocínio da UNESCO.

Segundo Nota enviada à redação, a iniciativa visa celebrar o património geológico que dá o reconhecimento internacional ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional em todo o seu vasto território classificado, estimulando assim a participação das entidades públicas e privadas da região, através de um conjunto de atividades propostas e realizadas pela Naturtejo.

A Semana da Terra e do Património Geológico conta com diversas atividades como um Passeio pela Geodiversidade de Penamacor, a 7 de abril; uma viagem pelos

Ossos da Terra na Serra das Talhadas, dia 8; uma jornada à Alvorada da Vida nas Minas do Cavalo, a 9; pelo Tecto do Geopark Naturtejo, pelas paisagens graníticas da Serra da Gardunha, dia 10; ainda um passeio Em busca dos Cogumelos de Pedra de Nisa – Earthcaching, a 11; pelo Garimpo na Terra do Ouro, no Rosmaninhal, dia 12; e Geologia e Arqueologia Urbanas de Vila Velha de Ródão, para terminar dia 13.

Do programa fazem, ainda, parte exposições, visualizações de filmes, conferências, conferências, iniciativas dirigidas a escolas e público em geral. As visitas são acompanhadas por um

geólogo e têm uma duração média de duas a três horas, por percursos a efetuar a pé ou com veículo próprio.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias para geral@naturtejo.com. Tudo isto é feito em colaboração com os municípios, juntas de freguesia, associações e empresas locais.

Recorde-se que o Geopark Naturtejo é constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, mas esta iniciativa tem como novidade a integração de Penamacor no conjunto das ações a realizar no território.



Programa apresentado em Idanha-a-Nova

Plano quer incentivos para travar desertificação

O programa promovido pelo Governo inclui propostas que contrariam algumas das políticas dos últimos anos. A agricultura é um dos setores prioritários.

O acesso à saúde, cultura e educação, os incentivos fiscais e a promoção de setores como a agricultura são algumas das propostas que fazem parte do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação, cuja revisão está a decorrer.

O plano promovido pelo Governo, através de entidades como o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, foi apresentado esta quarta-feira

em Idanha-a-Nova, com a presença do secretário de Estado das Florestas e do Ordenamento do Território. A discussão pública do documento arrancou no final de janeiro e terminou esta terça-feira, dia 11. A grande novidade é a abertura do plano à sociedade civil, com destaque para as associações, as comunidades municipais e o ensino superior. No caso do distrito a lista inclui o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior, as associações de regantes, organizações de produtores florestais, a Quercus ou a Naturtejo.

O tema da desertificação pede urgência numa altura em que mais de metade do país já está dentro das chamadas áreas secas. No distrito de Castelo Branco os concelhos mais atingidos são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, sobretudo

nas zonas que se situam junto à fronteira com Espanha.

O plano, que começou a ser revisto há três anos, quer ajudar a definir as melhores estratégias de combate à desertificação, para aproveitar da melhor maneira os fundos comunitários que vão chegar até 2020. Porém algumas das propostas contrariam a política do Governo nos últimos anos, sobretudo no que diz respeito ao acesso a serviços públicos essenciais. O programa defende a necessidade de “promover o acesso a serviços de interesse geral”, dando como exemplos as áreas da saúde, educação e cultura. Porém em algumas destas áreas a realidade na região tem passado pela redução do horário de atendimento nos centros de saúde ou pelo encerramento e concentração de escolas.

Outra ideia é a de avaliar a “adequação dos diferentes incentivos fiscais e financeci-

ros existentes para as áreas suscetíveis à desertificação e da necessidade de criar outros específicos”.

O programa de combate à desertificação fala ainda da necessidade de criar e desenvolver microempresas; promover o turismo rural sustentável e “a fixação de população qualificada, incluindo neo-rurais”. O regadio também é alvo de atenção “incluindo a retoma das áreas de regadio abandonadas e a modernização dos aproveitamentos hidroagrícolas em exploração”, para o desenvolvimento de setores específicos como a agricultura biológica.

O Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação foi adotado em 1999 e faz parte da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, que o Estado português se comprometeu a seguir.

José Furtado

Turismo da região mostrou-se em Lisboa

A cultura e gastronomia dos concelhos do distrito foram alguns dos trunfos para conquistar turistas para a região.

O distrito de Castelo Branco mostrou o que tem para oferecer na BTL- Feira Internacional de Turismo, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa entre os dias 12 e 16. A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e o Geopark Naturtejo foram duas das entidades que marcaram presença, enquadradas no espaço do Turismo do Centro.

Um dos pontos altos do programa aconteceu no dia 14 com a apresentação da região, numa sessão protagonizada pelo humorista Nilton. O animador das manhãs da RFM e apresentador do "Cinco para a Meia Noite"



O humorista Nilton apresentou a região

da RTP é natural de Proença-a-Nova, um dos concelhos que faz parte da comunidade da Beira Baixa, juntamente com Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Penamacor, Vila Velha de Ródão e Oleiros.

Pela FIL passaram ainda grupos musicais da região, artesanato e cozinha ao vivo, com Oleiros e Vila Velha de Ródão a apresentarem as sopas de peixe e os maranhos.

Ródão aproveitou a sessão para promover a segunda edição do Festival das Sopas

de Peixe, que está agendado para a semana de 21 a 28 de junho. Deste concelho esteve em Lisboa o ateliê de trapologia Manuel Cargaleiro.

O Geopark Naturtejo também esteve presente e lançou a rede Bikotel, um itinerário entre vários hotéis para os praticantes de ciclismo em percursos de estrada ou de montanha. Este serviço incentiva os hotéis a apostarem no estacionamento, uma mini-oficina, lavagem de bicicletas ou menus ricos

em hidratos de carbono, para responder às necessidades dos ciclistas. A gastronomia e a animação cultural, com a apresentação da companhia de teatro Viv'Arte, foram outras iniciativas promovidas pelo Geopark.

A Sertã também se fez representar através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, aproveitando a presença em Lisboa para promover a próxima edição do Festival de Gastronomia Maranhão e Buchó.

Idanha-a-Nova

Medelim celebra duas páscoas

São duas as culturas que estão em destaque neste fim-de-semana, dias 29 e 30, em Medelim, freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. As Páscoas Judaica e Cristão são o mote para uma outra feira que apresenta diversas atividades culturais e lúdicas. A recriação histórica já se tornou habitual nestas inicia-

tivas, onde não falta o teatro, a música, as tasquinhas e os mercados, aqui com incidência nos produtos kosher. A isto se juntam colóquios, conferências e cozinha ao vivo.

Inseridas no programa estão, como avançámos na passada edição, as jornadas do 2.º Encontro Tejo/Tajo Vivo, agendadas para a Casa

de Medelim e estão agendadas para as 9H45.

“Identidade territorial, desenvolvimento local e inovação” é o tema geral proposto para a organização da ADRACES – Associação de Desenvolvimento da Raia Centro Sul.

A freguesia no decorrer dos festejos inaugura o espaço de Turismo em Espaço

Rural, pelas 15H45. Trata-se de uma unidade hoteleira que recuperou o antigo colégio São Bartolomeu, apresentando características kosher, e com seis suites.

Para domingo está marcado o percurso pedestre judaico-cristão “Rota dos Balcões”, que começa às 8H30. Um vasto programa aguarda os visitantes.



Naturtejo nos Media

Abril 2014



GEO-RUBRICA

No Monte-Ilha granítico de Monsanto

Uma visita ao património geomorfológico de Monsanto é a proposta da presente Geo-rubrica, que continua a apresentar as 12 saídas de campo (A a L) do programa educativo “A Escola vai ao Geopark”.

Este programa insere-se no projeto GEONATUREscola, premiado internacionalmente, por levar alunos e professores à descoberta do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português a integrar as Redes Europeia e Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO.

SAÍDA DE CAMPO B

O caos de bolas no Monte-Ilha granítico de Monsanto

Local: Parque Geomorfológico de Monsanto (Idanha-a-Nova)

Duração: 4 horas

Níveis de ensino: 1º, 2º e



3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Disciplinas: Estudo do Meio / Biologia e Geologia / Geolo-

gia + Educação Física; Ciências Naturais + História + Educação Física

Trilho pedestre: PR5 – Rota dos Barrocais (percorre-se cerca de 7km)

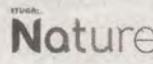
A saída de campo: Alunos e professores chegam à aldeia histórica de Monsanto, denominada “A Mais Portuguesa de Portugal”, e iniciam a Rota dos Barrocais. Aquele trilho permite a ascensão até ao topo do Monte-Ilha (Inselberg), por entre o caos de bolas de granito, numa paisagem do tipo barrocal.

Depois, no Castelo Templário, datado do século XII, os camilheiros têm uma vista deslumbrante sobre toda a paisagem envolvente e escutam a história de cercos de outros tempos.

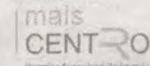
Rumam, agora, em direção ao centro da aldeia, onde passam perante a habilidade dos construtores das casas antigas, já que aproveitaram enormes blocos de granito ‘in situ’ para paredes ou telhado. Continuam o trilho pedestre até à base do Inselberg onde se deparam com a Capela Românica de S. Pedro de Vir-a-Corça.

A próxima Geo-rubrica será dedicada à Saída de Campo C “Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto”, que une numa só atividade o património geológico de duas aldeias do concelho de Idanha-a-Nova. Informação detalhada sobre cada uma das atividades em www.naturtejo.com e www.geonaturescola.com.

A Geo-rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE – Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■



Co-Financiamento:





Naturtejo nos Media

Maio 2014

Maio 2014

AÇAFAONLINE

ACAFA
Nº 6 (2013) On-line

Açafaonline é uma publicação de periodicidade anual, da responsabilidade da Associação de Estudos do Alto Tejo, destinada a divulgar documentos relacionados com o estudo e a salvaguarda do património cultural e natural da bacia interior do rio Tejo, sobretudo na região de Castelo Branco, embora possa incluir documentos de outras origens geográficas.

O número 6 da revista, apresentado em Vila Velha de Ródão, no Lagar de Varas do Enxarrique, no âmbito do programa do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 2014, está disponível para consulta no site da AEAT: www.altotejo.org / http://www.altotejo.org/acafa/acafa_n6.html

ÍNDICE:

- . Património geológico de Oleiros: inventário de geossítios e propostas para a sua valorização.
- . As cotovias com poupa na tradição popular da Beira Baixa.
- . Grafismos rupestres em afluentes da margem direita do Tejo no distrito de Castelo Branco.
- . A Linha das Talhadas – Moradal e o Sistema Defensivo de Abrantes. Resultados dos trabalhos de prospecção arqueológica e de pesquisa documental.
- . Toponímia e organização espacial. A fundação de povoações, lugares e ruas.
- . Pelourinhos da Beira Interior. Uma página esquecida na História de Portugal.
- . Alfonso Naharro y la Gentilidad Arqueológica Lusitano-Vettona.
- . Notícia de uma provável estela funerária africana encontrada em Portugal Continental.
- . Contos populares e lendas dos Cortelhões e dos Plingacheiros.

GEO-RUBRICA

Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto

A Geo-Rubrica deste mês une numa só saída de campo o património geológico de duas aldeias do concelho de Idanha-a-Nova: Penha Garcia e Monsanto. Esta atividade destina-se a alunos e professores e decorre no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, território que integra as Redes Europeia e Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO.

SAÍDA DE CAMPO C

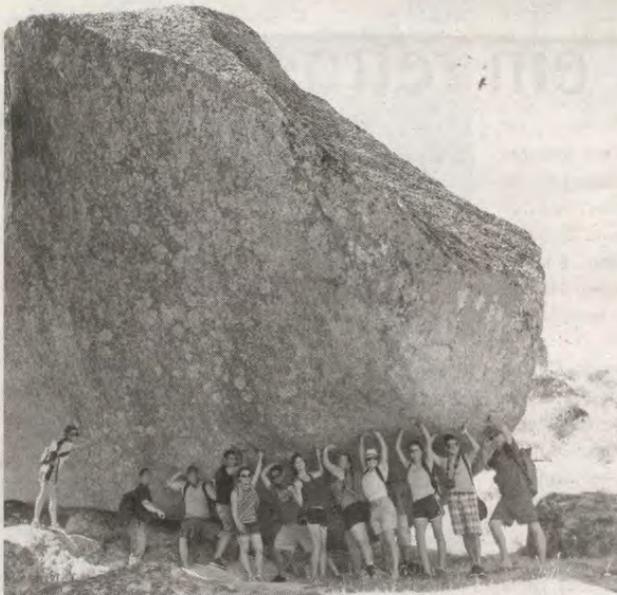
Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto

Local: Parques Icnológico de Penha Garcia e Geomorfológico de Monsanto (Idanha-a-Nova)

Duração: 6 horas

Níveis de ensino: 3º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Disciplinas: Ciências Naturais + Educação Física + História; Biologia e Geologia +



Educação Física; Geologia + Educação Física

Trilhos pedestres: PR3 – Rota dos Fósseis (percorre-se cerca de 2km) e PR5 – Rota dos Barrocais (percorre-se cerca de 2km).

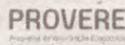
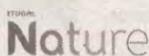
A saída de campo: Alunos e professores começam por recuar 480 milhões de anos no Parque Icnológico de Penha Garcia, percorrendo a Rota dos Fósseis. Ao longo do percurso observam e analisam, nas escarpas quartzíticas do canhão fluvial do Ponsul, vestígios das Trilobites (Cruziana), seres primitivos que constituíam as comunidades marinhas de outrora.

Partem depois rumo a Monsanto e, na “Aldeia Mais Portuguesa de Portugal”, estudam

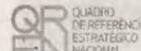
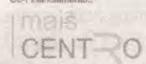
o granito formado há cerca de 300 milhões de anos. Para isso vão caminhando pela Rota dos Barrocais, com património geológico, capelas românicas e Castelo Templário à mistura. Deixam-se surpreender pelas enormes bolas graníticas de onde “nascem” as casas mais antigas de Monsanto, enquadradas engenhosamente no caos de blocos.

A próxima Geo-Rubrica será dedicada à Saída de Campo D “O Monumento Natural das Portas de Ródão e os Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão”, que leva os participantes até ao concelho de Vila Velha de Ródão. Informação detalhada sobre cada uma das atividades em www.naturtejo.com e www.geonaturescola.com.

A Geo-Rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE - Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■



Co-Financiamento:



Maio 2014

Festival da Paisagem anima Geopark Naturtejo

O Festival da Paisagem, que começou quinta-feira marca o início de um mês dedicado à paisagem, à cultura local, à sustentabilidade ambiental, aos patrimónios e aos produtos da terra que unem, uma vez mais, os municípios que constituem o Geopark Naturtejo, sob o selo da UNESCO.

De acordo com a organização o Festival da Paisagem pretende juntar as melhores iniciativas locais num programa que percorre Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, como "um único território que oferece experiências diferenciadoras e bem estruturadas".

Na edição deste ano destacam-se os sabores tradicionais.

Uma área que conta com o I Festival Gastronómico Sabores do Rio, organizado pela Eregue-



sia de Santana, Nisa, onde não faltarão os sabores, os produtos da terra e a descoberta do património à beira Tejo.

O Festival da Cereja de Montes da Senhora, que inclui um passeio turístico pelo Concelho de Proença-a-Nova e o desfile de trajes tradicionais feitos com materiais reciclados, em Sobreira Formosa.

O Festival do Borrego de Rosmaninhal, que já é uma referência regional que atrai multidões a esta localidade da raia para provar as mil e uma maneiras de confeccionar o borrego certificado da Região.

Por outro lado, os percursos pedestres e as visitas temáticas são já uma referência do Festival da Paisagem, com destaque para a referência do pedestrianismo que é a GeoRota do Orvalho, mas também os Trilhos do Estreito pela Grande Rota do Muradal-Pangeia. Igualmente aliciantes são as propostas em Vale de Souto, Madeirã e Isna, em Oleiros, e Espinho Grande, em Proença-a-Nova.

Nas visitas temáticas o destaque vai para o Caminho da Diabólica, ao raiar da manhã, em Monsanto, com promessa de muita magia, ao que se junta O Barrocal é nosso, que é uma

iniciativa criada em Castelo Branco a partir de um projeto desenvolvido pela Naturtejo para a cidade.

Para além disso são também de referir os diversos programas educativos tendo como destinatários escolas da Região, de outras regiões e oriundas de universidades. O destaque neste âmbito vai para o teatro infantil *Minérios*, organizado em Idanha-a-Nova, e a Festa do Ambiente, em Vila Velha de Ródão, em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO e o Fórum Português de Geoparques.

O Festival da Paisagem 2014 encerra com a organização do I Congresso Nacional de Turismo Rural, subordinado ao tema *Turismo, Território e Património*, que decorrerá em Oleiros nos dias 20 e 21 de junho.

Idanha-a-Nova

NA PRÓXIMA SEMANA

Festival do Borrego regressa ao Rosmaninhal

Os visitantes vão encontrar cozinha de vários países com tradição na confeção do borrego

A Câmara de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Rosmaninhal, organizam dias 31 de maio e 1 de junho, na Freguesia de Rosmaninhal, o VII Festival do Borrego, que é promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e pelo PROVERE e cofinanciado pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Na sétima edição, o Festi-

VII Festival do Borrego
2014

31 maio
1 junho

ROSMANINHAL
(IDANHA-A-NOVA)

val do Borrego tem para oferecer aos visitantes tasquinhas, produtos regionais, *workshops*, concursos de culinária e de tosquia manual, cozinha ao vivo e muita música.

O evento é também uma

oportunidade para degustar receitas diferentes de borrego, em que o ingrediente principal é o borrego certificado da região.

No Festival, no entanto, os visitantes não encontrarão

apenas a cozinha portuguesa, uma vez que no certame também estarão presentes as cozinhas grega, marroquina, espanhola e judaica, todas com grande tradição na confeção do borrego.

Câmara de Idanha apresenta pesar pela morte de Adolf Seilacher



A Câmara de Idanha-a-Nova, em nota enviada à Comunicação Social, revela estar "sensibilizada com a perda de Adolf Seilacher", que morreu dia 26 de abril, aos 89 anos.

A autarquia salienta que o geólogo alemão "é justamente reconhecido como um dos nomes maiores da ciência contemporânea" e que "a sua obra gerou novos contributos para o conhe-

cimento da evolução da vida e divulgou a Paleontologia como uma das mais importantes ferramentas para a sua investigação".

Face a estes factos refere que "Idanha-a-Nova e o País muito lhe devem", porque "os seus saberes profundos fizeram com que revolucionasse várias áreas da Paleontologia e foram decisivos no estudo e valorização do património geológico português". No caso da Câmara de Idanha-a-Nova, esta "fica-lhe especialmente reconhecida pelo seu trabalho na inventariação e promoção do património deste Concelho" e sublinha que "através da sua obra científica e de valorização patrimonial, o professor Adolf Seilacher deixa um legado fundamental em Idanha-a-Nova", uma vez que "contribuiu para a internacionalização do Parque Icnológico de Penha Garcia e foi decisivo na candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional à rede da UNESCO".

VIAGEM NO TEMPO ATÉ À ÉPOCA MEDIEVAL

Festa da Divina Santa Cruz atrai milhares a Monsanto

A Aldeia Mais Portuguesa de Portugal, Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, entre sexta-feira e domingo, foi a capital dos Templários no País, com as festividades da Divina Santa Cruz, em queo programa inclui recitações históricas, cortejos, jantares e espetáculos medievais, entre outras atividades.

Decoradas a rigor com bandeiras, estandartes e personagens medievais, as ruas e praças da aldeia histórica convidaram milhares de visitantes para uma viagem no tempo, num fim de semana repleto de cor, animação e produtos regionais.

Foram dias e noites de festa que possibilitaram aos turistas das mais diversas nacionalidades

desfrutar de uma aldeia com muita história, de grande riqueza patrimonial e cheia de vida", referiu em Monsanto o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca falou pouco antes de participar num cortejo régio pelas ruas do burgo, uma das muitas recriações históricas dinamizadas neste evento pela Companhia de Teatro Viv'Arte, que criou recentemente o núcleo Viv'Arte Templário na aldeia histórica de Idanha-a-Velha.

As realizações deste grupo e dos seus colaboradores, especializados em trazer para o presente rábulas e tradições de outrora, divertiram e educaram os visitantes com arruadas, pro-

vas de tiro com arco, torneios de armas e espetáculos de cetraria.

No programa houve ainda lugar às tradições religiosas e populares da Divina Santa Cruz.

Assim, domingo, realizou-se a eucaristia seguida de procissão e, também, o ritual do lançamento do pote variado de branco, ornamentado com flores silvestres, aludindo à lenda do cerco do castelo. A Festa da Divina Santa Cruz foi uma organização conjunta da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, promovida pelas Aldeias Históricas de Portugal e cofinanciada pelo QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvi-

mento Regional.

Idanha-a-Nova

OS PRODUTOS TRADICIONAIS TAMBÉM NÃO VÃO FALTAR

Sopas para todos os gostos em Proença-a-Velha

São esperadas mais de 100 sopas a concurso e está previsto bater o recorde do ano passado

A Câmara de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Proença-a-Velha organizam sábado e domingo, o XII Festival das Sopas Tradicionais de Proença-a-Velha, sendo que a iniciativa é promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e cofinanciada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

No fim de semana são esperadas a concurso mais de 100

(O Maior)

XII Festival das Sopas Tradicionais

10 E 11 DE MAIO
PROENÇA-A-VELHA
2014
IDANHA-A-NOVA

ENCONTRO DE ACORDEONISTAS
E TOCADORES DE CONCERTINA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

sopas, com a organização convicta que irá bater o recorde nacional alcançado no ano passado, com 112 participações.

As sopas, no entanto, não são tudo o que pode encontrar durante os dois dias, uma vez que os produtos tradicionais, a

exemplo dos anos anteriores, também marcam presença dando a conhecer as melhores iguarias regionais.

A animação musical também tem um lugar de destaque no programa, com os Lucky Duckies a subirem ao palco sá-

bado, enquanto domingo será a vez de Ruízinho de Penacova atuar com as populares desgarradas e cantares ao desafio.

Ao longo dos dois dias também se realiza o Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina.

Maiores Festival das Sopas regressa a Proença-a-Velha

O XII Festival das Sopas Tradicionais tem lugar no fim de semana de 10 e 11 de maio em Proença-a-Velha.

Trata-se do maior festival de sopas do país e todos os anos atrai milhares de pessoas até Proença-a-Velha, no concelho de Idanha-a-Nova, para provar as sopas preparadas por particulares, instituições e restauração locais.

São esperadas mais de 100 sopas a concurso, numa edição que vai tentar bater o recorde nacional conseguido no ano passado – 112 participações.

No cartaz musical destaque para o glamour e nostalgia dos Lucky Duckies, no sábado, e para o popular cantor de desgarradas e cantares ao desafio Ruizinho de Penacova, no domingo.

O Festival das Sopas coincide ainda com mais um Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina, evento que promete encher de cor, música e animação o recinto da festa.

Para além das sopas e da música, também os produtos tradicionais vão marcar presença no habitual mercado repleto das melhores iguarias regionais.

Esta iniciativa é uma organização conjunta do Município Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, promovida pela Comunidade Inter-municipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■



2150202 074704

Edição 1053 • 13 de maio de 2014 • Povo da Beira

GeoRota do Orvalho no dia 31 de maio

Está agendada para o próximo dia 31 de maio a nona edição do já mítico passeio pedestre promovido pela Junta de Freguesia do Orvalho à GeoRota do Orvalho. Inserido na Semana Europeia dos Geoparques e no Festival da Paisagem, este é um evento que conta com o apoio do Município de Ourense e da Nazarega.

O programa tem início como o passeio pedestre, pelas 15.00h, havendo lanche e muitas surpresas.

Pelas 19.00h terá lugar, no Miradouro do Mosteiro, o Jantar Medieval

com teatro ao vivo a cargo da Vir'Arte. No local, haverá ainda uma exposição de armaria da época costimada por étnico, escudos, coitas e costas de aço. A animação, a cargo da companhia de teatro Vir'Arte, será uma constante

de fogo, correntes e grupos de espadas, apresentação de armaria da época, exercício de esgrima simples de grupos, combate apedado, combate de espadas de fogo.

Para mais informações e inscrições (limitadas até 300 pessoas), contacte a Junta de Freguesia de Orvalho por e-mail (respostas@orvalho@gmail.com / geral@orvalho.pt) ou por telefone: 272 746 209.



5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Maio 2014

Trilhos do Estreito pela Serra do Muradal

A associação Trilhos do Estreito já tem agendada a 8.ª edição do seu passeio pedestre anual, a ter lugar no dia 1 de junho, pela envolvente da mura-

lha natural que é a serra quartzítica do Muradal.

A iniciativa insere-se no Festival da Paisagem 2014, no âmbito da Semana Europeia dos Geopar-

ques e conta com o apoio do Município de Oleiros e da Naturtejo.

Para mais informações e inscrições, consulte o website tri-

lhosdoestreito.pt ou contacte aquela associação por e-mail (geral@trilhosdoestreito.pt) ou por telefone 968 514 686 e 964 303 969. ■

I Congresso Nacional de Turismo Rural **reúne** **sector** em Oleiros

O I Congresso Nacional de Turismo Rural, dedicado ao tema “**Turismo, Território e Património**”, vai realizar-se nos dias 20 e 21 de junho, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros.

A apresentação oficial do evento teve lugar na passada terça-feira em Coimbra, nas instalações da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde esteve representada a organização composta pela Federação Portuguesa de Turismo Rural (FPTR), a Entidade Regional de Turismo do Centro, a Naturtejo E.I.M. e o Município de Oleiros.

Na dupla qualidade de representante da FPTR e da Naturtejo, Armindo Jacinto defendeu que este congresso acontece num momento decisivo na definição das linhas orientadoras de Portugal para o turismo, em geral, e para o turismo rural, em particular.

Contrastando a realidade nacional com a de outros países europeus, Armindo Jacinto lembrou que enquanto Portugal não valoriza o turismo rural, este



Pedro Machado, Fernando Jorge e Armindo Jacinto apresentaram Congresso em Coimbra

segmento gera anualmente milhões de euros em países como França, Alemanha, Áustria, Holanda e Espanha.

No entender da organização, o turismo rural pode atuar como complemento ao segmento “**sol e mar**”, que tem estado na base da promoção externa portuguesa, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de territórios de baixa densidade popula-

cional, contribuindo para combater o esvaziamento daquelas regiões e para a sustentabilidade do país.

No concelho de Oleiros, representado na apresentação do congresso pelo presidente do Município, Fernando Jorge, serão debatidos os constrangimentos e os desafios do turismo rural. Mas o evento vai sobretudo apontar políticas e estratégias de afirmação de um sector que, segundo

a Organização Mundial de Turismo, apresenta sinais de crescimento a um ritmo de 6% ao ano.

Esta tendência foi destacada pelo presidente da Turismo do Centro. Pedro Machado enalteceu, neste sentido, a qualidade da oferta nacional de turismo no espaço rural, fruto do forte investimento que se tem verificado no sector.

O primeiro dia do congresso irá contar com a par-

ticipação de representantes das entidades nacionais e regionais de turismo; com representantes das agências regionais de promoção turística; com empresários de sucesso em turismo no espaço rural; com representantes do meio académico e com uma comunicação sobre o impacto do turismo na coesão económica e social pelo antigo Ministro da Economia Augusto Mateus.

O segundo dia será dedicado a uma visita temática no concelho de Oleiros, onde os participantes irão usufruir de produtos turísticos característicos do meio rural.

Para preparar o I Congresso Nacional de Turismo Rural, a Federação Portuguesa de Turismo tem ainda agendados encontros regionais, no sentido de identificar desafios e constrangimentos. O primeiro decorreu no dia 15 de maio no Castelo de Santiago de Barra, em Viana do Castelo, e o segundo aconteceu no dia 22 de maio na Fundação Manuel Viegas Guerreiro, em Querença (Loulé).

Esta iniciativa é uma organização conjunta da Federação Portuguesa de Turismo Rural, Entidade Regional de Turismo do Centro, Naturtejo E.I.M. e Município de Oleiros, promovida pelo PROVERE -iNature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■

Idanha-a-Nova

Município sensibilizado com a perda de Adolf Seilacher

O geólogo alemão Adolf Seilacher, falecido no passado dia 26 de abril, aos 89 anos, é justamente reconhecido como um dos nomes maiores da ciência contemporânea. A sua obra gerou novos contributos para o conhecimento da evolução da vida e divulgou a Paleontologia como uma das mais importantes

ferramentas para a sua investigação.

Idanha-a-Nova e o país muito lhe devem. Os seus saberes profundos fizeram com que revolucionasse várias áreas da Paleontologia e foram decisivos no estudo e valorização do património geológico português.

O Município de Idanha-a-Nova fica-lhe espe-



cialmente reconhecido pelo seu trabalho na inventariação e promoção do património deste concelho.

Através da sua obra científica e de valorização patrimonial, o Professor Adolf Seilacher deixa um legado fundamental em Idanha-a-Nova. Contribuiu para a internacionalização do Parque Icnológico de

Penha Garcia e foi decisivo na candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional à rede da UNESCO.

A todos os que com ele tiveram a honra de colaborar, resta-nos a determinação em valorizar o seu legado e em aproveitar da melhor maneira tudo o que nos ensinou. ■

Feira da Ciência contou com 500 pessoas

Cerca de 500 pessoas participaram nas atividades da Feira de Ciência, que decorreu nos dias 25 e 26 de abril no parque urbano de Proença-a-Nova. Dado que o planetário portátil foi um dos equipamentos mais requisitados, foi promovida uma sessão adicional, além das seis inicialmente idealizadas.

Robótica, construção e lançamento de microfoguetes, carros solares, exposição de fósseis e oficinas diversas captaram atenção dos mais jovens aos mais graúdos.

Duas horas de magia deliciaram o público. Filipe Monteiro, químico, mágico e escritor, recorreu a vários números com cartas e surpreendeu os presentes com a capacidade de “adivinhar” cálculos



e resultados matemáticos.

Para incentivar à participação nas diversas atividades, foi criado um passaporte que após o preenchimento dava acesso a bilhetes para o Centro Ciência Viva da Floresta. Algumas oficinas com lotação limitada funcionaram mediante inscrição, enquanto a maioria das atividades foram de parti-

cipação livre, com circulação dos participantes entre os vários módulos ao longo dos dois dias de feira.

A feira, desdobrada em vários núcleos, contou com a participação de diversas instituições, tais como o Centro Ciência Viva de Estremoz, Geopark Naturteko e FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro.

Localmente participaram o Instituto Tiago e a Universidade Sénior. A organização foi partilhada entre a Associação de Pais e Regados de Educação Agrupamento (to de um projeto do pela agência Ciência Viva), M e Centro Ciência Floresta. ■

Monsanto

Milhares de visitantes na Festa da Divina Santa Cruz



Recriações históricas, cortejos, jantares e espetáculos medievais foram os ingredientes do regresso de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, aos tempos de Vila Templária, nas festividades da Divina Santa Cruz.

Foram dias e noites de festa que possibilitaram aos turistas das mais diversas nacionalidades “desfrutar de uma aldeia com muita história, de grande riqueza patrimonial e cheia de vida”, referiu em Monsanto o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca falava pouco antes de participar num cortejo régio pelas ruas do burgo, uma das muitas recriações histórias dinamizadas neste evento pela Companhia de Teatro Viv'Arte,



Idanha e Penamacor receberam prova Todo o Terreno

VI TTransGeopark é já uma referência nacional no todo terreno ambiental

Quem experimenta quer sempre voltar. Não é de estranhar que na sexta edição do TTransGeopark, um fim-de-semana de todo terreno turístico organizado pela Casa do Forno de Salvaterra do Extremo em parceria com o Geopark Naturtejo, tenham estado presentes participantes oriundos de diferentes regiões do país pela quarta vez consecutiva.

Como é salientado pela prestigiada revista da especialidade Auto-Hoje TT & Aventura, o TTransGeopark distingue-se pela sua preocupação ambiental, pela forte abordagem cultural e pela grande família que tem constituído ao longo das suas edições.

Ano após ano esta revista acompanha com particular destaque a evolução deste evento, que traz sempre novos percursos pelo território classificado sob os auspícios da UNESCO e novas experiências que permitem conhecer a cultura local.

João Geraldes, um dos mentores do projeto e seu principal impulsionador congrega na organização toda a família, desde seus pais afamados boleiros dos tempos da Geoparcia Casa do Forno, irmã



e cunhado na logística da organização, à sua mulher e filha de quatro anos, nos reconhecimentos das etapas. E esta organização familiar estende-se às entidades envolvidas no sucesso da organização e aos próprios participantes, que se sentem em casa. Este ano, o TTransGeopark contou com o apoio do Município e Junta de Freguesia de Penamacor, integrando a estratégia de integração deste Município nas dinâmicas e estratégias do Geopark Naturtejo.

Em Penamacor, os participantes, sempre em número restrito por limitações de pegada ecológica,

foram muito bem recebidos com uma visita guiada à Torre de Menagem e com um repasto matinal em que não faltaram produtos com o selo de qualidade “Terras de Lince”.

De forma inédita, e atendendo aos propósitos de educação ambiental do TTransGeopark e de valorização das paisagens e dos patrimónios, a manhã foi passada na Reserva Natural da Serra da Malcata a cargo de Manuela Fernandes, que introduziu a comitiva aos segredos desta Área Protegida em plena Cordilheira Central ibérica envolto no intenso nevoeiro que se fazia sen-

tir. Rui Marcelo e Anabela, na casa de campo Moinho do Maneio, acolheram o grupo com toda a sua simpatia e produtos de exceção qualidade para um almoço na margem do Bazágueda. Dai seguiu-se uma visita ao Vieiro das Gralhas, próximo de Salvador, outro acontecimento inédito muito apreciado, pois deverá ter sido a primeira vez em mais de 100 anos que estas minas que remontam à Idade do Ferro terão sido visitadas por tão numeroso grupo de pessoas. Não menos rara e deslumbrante foi a visita ao lugar hoje desabitado de

Pomar, onde foi relembrado o famoso romance “A Noite e a Madrugada”, de Fernando Namora, e as histórias aí descritas nesta povoação fossilizada no tempo. Como já é habitual, a comitiva chegou ao final da tarde, pelos caminhos tingidos de rosmaninho de Toulões, à histórica Salvaterra do Extremo, onde pernitoiu. Leonor e António Geraldes e Rita Ferreira esperavam os participantes com toda a sua simpatia e engenho nas artes culinárias, sem nunca transparecer a direta que fizeram para ter tudo bem organizado.

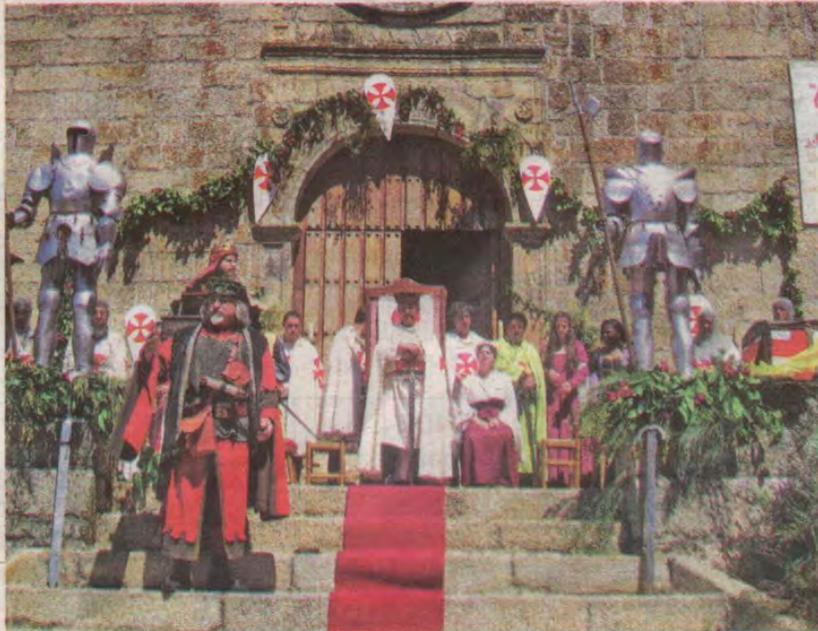
A manhã seguinte, pri-

maveril, sempre acompanhada pelas explicações de Carlos Neto de Carvalho, do Geopark Naturtejo, foi passada entre o Ladoeiro e Cebolais de Cima, descendo o magnífico rio Ponsul. Nas suas margens não faltaram veados, abelharucos, cegonhas e grifos, entre vegetação luxuriante de cores, que tanto impressionaram os visitantes. A adegua “Alto Tejo” fechou a etapa de domingo com uma prova dos seus vinhos de referência e já premiados, que entusiasmou os participantes na compra de numerosas garrafas. O almoço foi ali mesmo servido na vinha pela Casa do Forno, onde não poderia faltar a frescura do Rosé e do Branco do Alto Tejo.

Para reduzir a pegada ecológica dos participantes na VI edição do TTransGeopark serão plantadas espécies autóctones na área da Reserva da Malcata no período de S. Martinho e será programado pela Casa do Forno um fim-de-semana à volta da castanha, que a grande maioria dos participantes já disse não querer perder. As inscrições, como sempre por questões ambientais e afetivas, serão limitadas. ■

Monsanto

Milhares de visitantes na Festa da Divina Santa Cruz



Recriações históricas, cortejos, jantares e espetáculos medievais foram os ingredientes do regresso de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, aos tempos de Vila Templária, nas festividades da Divina Santa Cruz Decoradas a rigor com bandeiras, estandartes e personagens medievais, as ruas e praças da aldeia histórica

convidaram milhares de visitantes para uma viagem no tempo, num fim-de-semana repleto de cor, animação e produtos regionais.

Foram dias e noites de festa (2 a 4 de maio) que possibilitaram aos turistas das mais diversas nacionalidades “desfrutar de uma aldeia com muita história, de grande riqueza patrimonial

e cheia de vida”, referiu em Monsanto o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O autarca falava pouco antes de participar num cortejo régio pelas ruas do burgo, uma das muitas recriações histórias dinamizadas neste evento pela Companhia de Teatro Viv’Arte, que criou recentemente o

núcleo Viv’Arte Templário na aldeia histórica de Idanha-a-Velha.

As teatralizações deste grupo e seus colaboradores, especializados em trazer para o presente rábulas e tradições de outrora, divertiram e educaram os visitantes com arruadas, provas de tiro com arco, torneios de armas e espetáculos de cetraria.

Naquela que é conhecida como a “aldeia mais portuguesa de Portugal” houve ainda lugar às tradições religiosas e populares da Divina Santa Cruz.

No domingo realizou-se a eucaristia seguida de procissão e, também, o ritual do lançamento do pote caiado de branco, ornamentado com flores silvestres, aludindo à

lenda do cerco do castelo. A Festa da Divina Santa Cruz foi uma organização conjunta do Município de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, promovida pelas Aldeias Históricas de Portugal e co-financiada pelo QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

R, TERRAS DA BEIRA

CONGRESSO NACIONAL A 20 DE JUNHO

Oleiros é capital do turismo rural

João Carrega

joao.carrega@reconquista.pt

Oleiros vai ser, durante os próximos dias 20 e 21 de junho, a capital do turismo rural em Portugal, com a realização do I Congresso Nacional do setor. O anúncio foi feito, na última semana, pelos presidentes da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, e da Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, bem como pelo vice-presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural, Armindo Jacinto.

Na conferência de Imprensa realizada em Coimbra, no auditório da Associação Nacional de Municípios (onde também esteve presente o seu presidente, Manuel Machado), aqueles responsáveis *sublinharam o facto de "Portugal atravessar um momento particularmente importante e decisivo na definição das suas linhas orientadoras do turismo em geral e do turismo rural em particular"*. Daí a importância do evento, o qual será subordinado ao tema "Turismo, Território e Património".



Pedro Machado, Fernando Jorge e Armindo Jacinto apresentaram o Congresso

O Congresso será organizado pela Federação Portuguesa de Turismo Rural e a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, em colaboração com o Município de Oleiros e a Naturtejo.

Para a organização, o turismo rural no interior do país e, em particular, nos territórios de baixa densidade, devem constituir uma oportunidade: "Os resultados globalmente conseguidos em 2013, com particular preponderância para os territórios Porto, Lisboa e Algarve, deverão agora assumir um

objetivo e designio nacional, no sentido da sua extensão aos territórios de baixa densidade, afirmando-se pelas suas valias diferenciadoras e contribuindo para uma melhor coesão e sustentabilidade tanto dos territórios como do setor", referiram. Os promotores do evento revelaram que "o grande objetivo do Congresso passa pela definição das políticas e estratégias de afirmação de um setor que apresenta sinais de crescimento a um ritmo de 6% ao ano". Na mesma conferência de imprensa, foi referido ainda

que "o turismo rural pode ser o motor para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade, contribuindo para combater a desertificação e o abandono e através dos seus efeitos multiplicadores, fomentando o desenvolvimento de pequenas economias". De acordo com o programa, o congresso decorrerá no Hotel Santa Margarida, e será composto por dois painéis: Turismo Sustentável - Desafios para Portugal; e Contributos do Turismo em Ambiente Rural para o Turismo Sustentável.

Maio 2014

Reconquista,

semanário regionalista
da beira baixa



DIRETOR AGOSTINHO GONÇALVES DIAS

Edição 3558 | 22 maio 2014 | 0,60 €

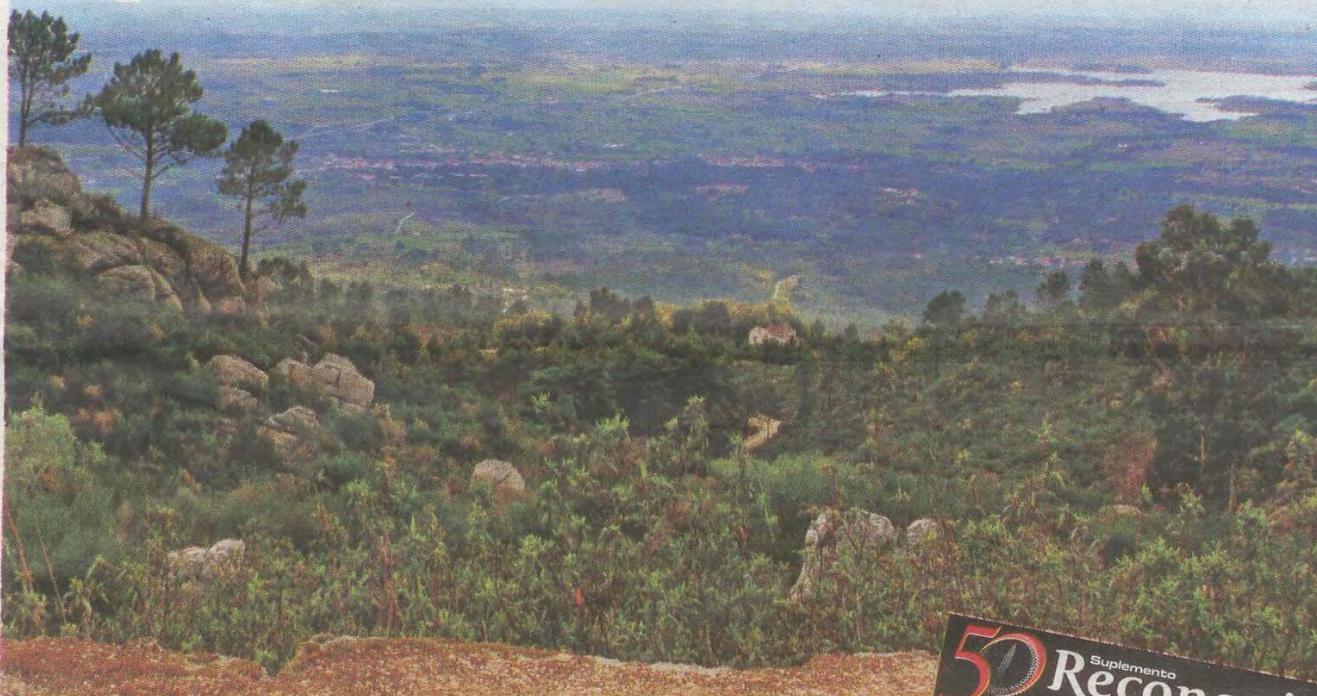
www.reconquista.pt

Membro Honorário da Ordem do Mérito



Gardunha é paisagem protegida

Serra uné Castelo Branco e Fundão na valorização do turismo
e dos produtos locais **P7**



50 Suplemento Reconquista

CASTELO BRANCO E FUNDÃO EM PARCERIA NA GARDUNHA

Serra tem paisagem protegida

João Carrega

joao.carrega@reconquista.pt

A Paisagem Protegida da Serra da Gardunha, como área protegida de âmbito regional, acaba de ser criada pelos municípios de Castelo Branco e Fundão e pelas freguesias situadas naquela serra. Luís Correia e Paulo Fernandes, presidentes dos municípios albacastrense e fundanense, respetivamente, sublinham a importância que esta nova realidade pode ter para os dois concelhos e lembram que "esta foi das primeiras áreas do país a serem classificadas".

A paisagem protegida foi já publicada em Diário da República e toda a área será gerida pela entidade Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, a qual envolve as autarquias, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, associações de produtores, agrupamentos de escolas, ou o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

As mais valias podem pas-



Luís Correia e Paulo Fernandes juntos pela Gardunha

sar também pela valorização dos produtos locais, do património histórico, da floresta e do turismo natureza.

Paulo Fernandes e Luís Correia explicam ao Reconquista que "neste momento a Serra da Gardunha entra da melhor forma naquilo que são as áreas classificadas no nosso país, pas-

sando a ter uma entidade gestora de proximidade a qual através de um conjunto de sinergias está mais capacitada para aquilo que é, por um lado a proteção da Serra da Gardunha, mas também para a valorização que a serra tem para os dois municípios".

Os dois autarcas revelam que a criação desta área

protegida resulta "também de um projeto de cooperação entre os dois municípios que foi de facto implementado e que já criou uma ferramenta em conjunto e um plano de intervenção". Luís Correia e Paulo Fernandes explicam que esta sinergia tem permitido a realização de investimentos conjuntos na Serra da Gar-

dunha, e dão como exemplos "percursos pedestres e de BTT que estão a ser construídos".

Os presidentes dos dois municípios referem que deste modo ficam facilitadas as intervenções em diferentes áreas. "Passamos a ter condições, dentro daquilo que for a capacidade dos dois municípios por si, e também de atraírem financiamentos e outras entidades a atuarem, por exemplo na área da florestação. Para além dos terrenos privados, há uma área significativa que pertence à administração pública e seria importante avançarem-se com projetos de investimento", explicam.

CONSERVAÇÃO A Paisagem Protegida da Serra da Gardunha tem como objetivos "a conservação das espécies e habitats locais e a preservação do património natural e construído; a criação de novas oportunidades para o lazer ao ar livre em equilíbrio com os valores naturais e culturais

salvaguardados, através de parcerias público-privadas que preconizam um desenvolvimento sustentável. Continuidade da implementação das medidas de conservação da natureza e biodiversidade locais; e a Promoção da educação ambiental e de atividades de divulgação científica, promovendo a sustentabilidade".

O regulamento publicado em Diário da República enumera também alguns atos e atividades que passam a ser proibidos, bem como os que ficam a depender de parecer ou de autorização para a sua realização.

De referir que a Serra da Gardunha abrange um total de 14 freguesias, 12 do Concelho do Fundão (Alcaide, Alcongosta, Aldeia de Joanes, Aldeia Nova do Cabo, Alpedrinha, Castelo Novo, Donas, Fatela, Fundão, Soalheira, Souto da Casa, Vale de Prazeres) e duas do Concelho de Castelo Branco (Louriçal do Campo e São Vicente da Beira).

ADOLF SEILACHER

Geólogo alemão chorado em Idanha

O geólogo alemão Adolf Seilacher, falecido no passado dia 26 de abril, aos 89 anos, é justamente reconhecido como um dos nomes maiores da ciência contemporânea. Em nota informativa, a câmara de Idanha-a-Nova, reconhece que "a sua obra gerou novos contributos para o conhecimento da evolução da vida e divulgou a Paleontologia como uma das mais importantes ferramentas para a sua investigação". Idanha-a-Nova e o país muito lhe devem, sublinha o

mesmo comunicado. O município idanhense fica-lhe especialmente reconhecido pelo seu trabalho na inventariação e promoção do património deste concelho: "Através da sua obra científica e de valorização patrimonial, o Professor Adolf Seilacher deixa um legado fundamental em Idanha-a-Nova. Contribuiu para a internacionalização do Parque Icnológico de Penha Garcia e foi decisivo na candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional à rede da UNESCO".

Dia 31

GeoRota no Orvalho

A Junta de Freguesia de Orvalho realiza, no próximo dia 31 de maio a nona edição do passeio pedestre GeoRota do Orvalho. A iniciativa surge inserida na Semana Europeia dos Geoparques e no Festival da Paisagem.

De acordo com a nota de Imprensa enviada pela Câmara de Oleiros, o programa tem início com o passeio pedestre, às 15H00, havendo lanche e surpresas pelo meio. Pelas 19H00 terá lugar, no Miradouro do Mosqueiro, o Jantar Medieval com teatro ao vivo a cargo da Viv'Arte.

É também no Miradouro que estará patente uma exposição de armaria da época constituída por elmos, escudos, coifas e cotas de aço. Para a noite está prevista mais animação, com espetáculos de fogo, teatro, espadas e combates apeados.

As inscrições podem ser feitas na Junta de Freguesia de Orvalho, pelos e-mails freguesiaorvalho@gmail.com e geral@jf-orvalho.pt, ou pelo telefone 272 746 399.

O evento tem o apoio do Município de Oleiros e da Naturtejo.

No Geopark Naturtejo

Sai um festival da paisagem!



A gastronomia estará em destaque no Geopark

O Geopark Naturtejo realiza, a partir de 15 de maio, e durante o mês de junho o Festival da Paisagem. Uma iniciativa que abrange um conjunto de atividades a realizar nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, os quais compõem aquele território classificado pela Unesco.

Em nota enviada à imprensa, a Naturtejo explica que nesta edição os destaques vão para os sabores tradicionais. Assim estão agendados: o I Festival Gastronómico “Sabores do Rio”, organizado pela Freguesia de Santana, Nisa; o Festival da Cereja de Montes da Senhora; e o Festival do Borrego de Rosmanihal. Iniciativas que além da vertente gastronómica incluem usos e tradições, bem como algumas atividades paralelas ligadas à cultura e ao lazer.

A vertente desportiva e de ligação com o meio ambiente também integram este Festival da Paisagem, com a realização da GeoRota do Orvalho, mas também dos Trilhos do Estreito pela Grande Rota do Muradal-Pangeia, ou ainda as propostas em Vale de Souto, Madeirã e Isna (Oleiros), e Espinho Grande (Proença-a-Nova).

Nas visitas temáticas

destaca-se o Caminho da Diabólica ao raiar da manhã em Monsanto, com promessa de muita magia, e O Barrocal é nosso. Pedras com Identidade, uma iniciativa em Castelo Branco criada a partir de um projeto desenvolvido pela Naturtejo para a cidade.

Paralelamente decorrem diversos programas educativos tendo como destinatários escolas e universidades de Portugal e Espanha. O destaque neste âmbito vai para o teatro infantil “Minérios” organizado em Idanha-a-Nova e a Festa do Ambiente em Vila Velha de Ródão, em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO e o Fórum Português de Geoparques.

A mesma nota enviada ao nosso jornal explica que “o Festival da Paisagem 2014 encerra com a organização do I Congresso Nacional de Turismo Rural, sob o tema “Turismo, Território e Património”, que irá decorrer em Oleiros nos dias 20 e 21 de junho, mas que se desenvolve, descentraliza e se multiplica em iniciativas, numa escala nacional, já a partir do dia 15 de maio, com o Encontro Regional de Turismo Rural, organizado com o apoio das entidades regionais de Turismo Porto e Norte de Portugal e Algarve, em Viana do Castelo e Loulé, respetivamente”.

TTransGeopark é já uma referência

TT ambiental em região certificada pela Unesco

Os organizadores têm o cuidado de definir novos percursos pelo território classificado pela Unesco, proporcionando experiências a vários níveis aos amantes destes passeios.



Organizadores têm o cuidado de definir sempre novos percursos

Participantes oriundos de várias regiões do país não quiseram perder a oportunidade de conhecer, por fora de estrada, o território Naturtejo. A sexta edição do TTranGeopark, subordinada ao tema “Da cordilheira à meseta”, proporcionou um autêntico fim-de-semana de todo-o-terreno ambiental aos visitantes, muito dos quais regressaram a esta iniciativa da Casa do Forno de Salvaterra do Extremo, em parceria com o Geopark Naturtejo, pela quarta vez.

Os organizadores têm o cuidado de definir sempre novos percursos pelo território classificado pela Unesco, proporcionando experiências

a vários níveis aos amantes destes passeios. João Geraldes é um dos mentores do projeto e seu principal impulsionador. Congrega na organização toda a família, a começar pelos seus pais, afamados boleiros dos tempos da geopadaria Casa do Forno.

Este ano, o TTransGeopark contou com o apoio do município e freguesia de Penamacor, no âmbito do plano da sua integração nas dinâmicas e estratégias do Geopark Naturtejo. Neste concelho, os participantes, “sempre em número restrito por limitações de pegada ecológica”, como foi explicado,

estiveram na Torre de Menagem e tiveram oportunidade de degustar produtos com o selo de qualidade “Terras de Lince”.

A Reserva Natural da Serra da Malcata foi descoberta pelos entusiastas do TT turístico. Manuela Fernandes introduziu a comitiva aos segredos desta área protegida em plena cordilheira central ibérica.

A visita ao Vieiro das Gralhas, próximo de Salvador, minas que remontam à idade do ferro e o lugar desabitado de Pomar, onde foi lembrado o famoso romance “A Noite e a Madrugada”, de Fernando Namora,

anteciparam um final de tarde pelos caminhos de Toulões, até Salvaterra do Extremo.

A manhã seguinte foi passada entre o Ladoeiro e Cebolais de Cima, descendo o magnífico cenário do rio Ponsul. A vista dos participantes saltaram veados, abelharucos, cegonhas e grifos. A adega do “Alto Tejo” encerrou a etapa de domingo.

Para reduzir a pegada ecológica dos participantes nesta sexta edição do TTransGeopark “serão plantadas espécies autóctones na área da Reserva da Malcata no período de S. Martinho”, no período de S. Martinho, adiantaram os organizadores.

Maio

Castelo Branco **Festival da** **Paisagem**

Até 25 de junho, o Geopark Naturtejo organiza o Festival da Paisagem, com muitas atividades ao ar livre.



Maio 2014

TEJO

INTER
NACIONAL

A O S A B O R D A C O R R E N T E



Um passeio de barco pelo Parque Natural do Tejo Internacional não só permite descobrir uma das zonas mais isoladas do país como aprender algo mais sobre o admirável mundo da ornitologia. (E quem diz «aves» diz «veados».)

TEXTO DE JOÃO FERREIRA OLIVEIRA | FOTOGRAFIAS DE FERNANDO MARQUES

«**H**á 14 anos que lutava por isto», diz Domingos Leitão, ainda meio incrédulo, enquanto entramos no *Moura Encantada*, embarcação com capacidade para oito pessoas. Desde agosto de 2012 que este empresário fazia passeios turísticos no Tejo Internacional, através da Ponsulativo, mas esse era precisamente um dos problemas. «Apenas podíamos navegar nos meses de verão. Agora, desde o início de abril, podemos fazê-lo durante todo o ano.» Além de trazer dificuldades acrescidas à empresa, circular somente nos meses mais

quentes limitava, e muito, a possibilidade de os visitantes darem de caras com a fauna e flora que habita e dá cor a esta zona do rio ao longo das diferentes estações. A lavanda e as oliveiras, os corvos-marinheiros, os abutres ou os veados são alguns dos seus tesouros. Mas já lá vamos...

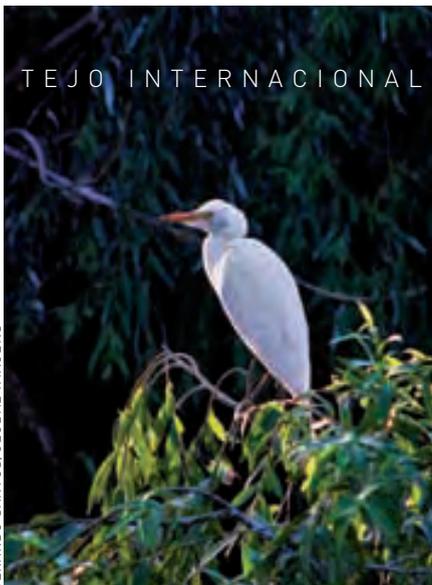
Começemos por esclarecer um aspeto que pode surpreender algumas pessoas: apesar de este ser um passeio pelo Tejo Internacional, a viagem tem início no cais de Lentiscais, a menos de dez quilómetros de Castelo Branco. O mesmo é dizer no rio Pônsul. Um pormenor

que não retira qualquer brilho à aventura, bem pelo contrário, até porque este afluente não só vive em harmonia com o rio maior, como é a porta de entrada perfeita para esta zona tão remota como desconhecida. Uma área integrada quer no Parque Natural do Tejo Internacional quer no mais abrangente Geopark Naturtejo, este último «um parque com 4600 quilómetros que se estende pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão». Agora quem fala é o guia Pedro Martins, que fez questão de acompanhar a viagem. Ele que,

>>

TEJO INTERNACIONAL

GERARDO SANTOS/GLOBAL IMAGENS



GERARDO SANTOS/GLOBAL IMAGENS



RIO SELVAGEM
Nos céus e nas margens avistam-se espécies que nos habituámos a ver só em documentários ou paisagens distantes.

>> além de colaborador e formador da Naturtejo, é também fotógrafo de revistas especializadas como a *National Geographic*. Ao mesmo tempo que nos vai dando conta de como esta entidade apoiada pela UNESCO tenta preservar e dinamizar o rio e a sua envolvente, explica com paixão tudo aquilo que os nossos olhos vêem, mas nem sempre reconhecem.

E o que vemos, o que se vai vendo à medida que o Pênsul vai ao encontro do Tejo, são duas margens carregadas de vegetação mediterrânica, de sobreiros e azinheiras, de olivais abandonados, pequenos arbustos de lavanda e uma ou outra rosa-albardeira a abrir espaço por entre o verde. O que se vê nas águas são pequenos pedaços de pau flutuando, a indicar que ali há as redes de pesca, muitas redes de pesca em busca do

lagostim, uma atividade diária que nos últimos anos parece ter ganhado novos adeptos entre os habitantes locais. O que se vê, nos céus, às vezes nos ninhos, é um sem-número de aves. Algumas delas espécies que apenas vemos em documentários ou em paisagens distantes. Corvos-marinhos, milhafres, garças, cegonhas-brancas, cegonhas-pretas, águias-pesqueiras, águias-imperiais e abutres-do-egito. Ou abutres-negros, ave de hábitos necrófagos que, paradoxalmente, é um dos ex-líbris do parque. «Há cerca de três anos, voltou a nidificar em Portugal. Já não acontecia há quatro décadas», revela Pedro. Observam-nos bem lá do alto, às voltas, não se percebendo ao certo se procuram comida, se posam para a foto, se aproveitam apenas para desfrutar do ar puro e a paisagem.



É a ritmo lento, ao ritmo da natureza que se entra no Tejo e depois, no Tajo, já em Espanha. Aumenta a largura, porventura a magia, mantém-se a sensação e a certeza de estarmos num dos locais mais remotos e menos explorados do rio, talvez até de Portugal. Só de barco é possível ver o Tejo desta forma, na sua essência. Damos a volta junto ao cais de Cedillo, já em território espanhol, e voltamos ao mesmo ritmo, sem nos apercebermos de que duas horas passaram. Não vimos veados nas margens, tal como nos «prometeram», mas quer Domingos Leitão quer Pedro Martins garantem que o mais comum é mesmo observá-los, que estão em total liberdade e que alguns deles são avistados a cruzar as águas. Fica para setembro ou outubro, altura do acasalamento. A desculpa perfeita para regressarmos. □

PONSULATIVO

Rua da Fonte Nova, Zona de Lazer de Lentiscais (Castelo Branco)

Tel.: 936918061

Preço: 18/10/50 euros (adulto/crianças 5-10 anos/famílias 2 adultos e 2 crianças; grátis crianças até 4 anos); acompanhamento de guia por marcação ponsulativo.com

NATURTEJO

Avenida Nuno Álvares, 30

Castelo Branco

Tel.: 272320176

naturtejo.com



Naturtejo nos Media

Junho 2014

REGIÃO DAS BEIRAS

Responsáveis querem o Turismo Rural reconhecido e promovido



Pedro Machado, Fernando Jorge e Amindo Jacinto

OLEIROS O I Congresso Nacional de Turismo Rural, dedicado ao tema “Turismo, Território e Património”, realiza-se hoje e amanhã, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros. O evento é uma organização conjunta da Federação Portuguesa de Turismo Rural (FPTR), da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, da Naturtejo e da Câmara de Oleiros.

Na altura da apresentação, em Coimbra, Pedro Machado, da Turismo Centro de Portugal, confirmou que o turismo rural não está no Plano Estratégico Nacional de Turismo mas adiantou que o congresso foi marcado para uma altura «oportuníssima», tendo e conta que estão a ser definidas as linhas orientadoras para próximo Programa Operacional do Centro e que este produto, para além das potencialidades turísticas, é também um factor de «inclusão social, um contributo para o combate à desertificação e para a fixação de investidores e populações», contribuindo

para o incremento das economias locais.

Já Armindo Jacinto, vice-presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural, lamentou que o turismo rural seja «o parente pobre» do sector no país, de tal maneira que nem sequer é promovido, interna ou externamente, como produto turístico. «É preciso dar-lhe um outro ênfase e uma outra dinâmica», afirmou.

O primeiro dia do congresso conta com a participação de representantes das entidades nacionais e regionais de turismo; agências regionais de promoção turística; empresários de sucesso; representantes do meio académico e com uma comunicação sobre o impacto do turismo na coesão económica e social pelo antigo Ministro da Economia Augusto Mateus. O segundo dia será dedicado a uma visita temática no concelho de Oleiros, onde os participantes irão usufruir de produtos turísticos característicos do meio rural. ◀

MAGAZINE

Oleiros acolheu congresso sobre Turismo Rural

“Turismo, Território e Património” foi o tema do Congresso Nacional de Turismo Rural que decorreu na passada semana em Oleiros. Entre autarcas e responsáveis do sector do turismo, destaque ainda para a presença da presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa.



Armindo Jacinto, Pedro Machado, Ana Abrunhosa, Fernando Jorge e Cândido Mendes



Jorge Van Krieken, Victor Antunes, Joaquim Felício, Paulo Urbano e António Cavaco



Armindo Jacinto e Vítor Barros



Cândido Mendes, Pedro Machado e Ana Abrunhosa



João Carrega e Joaquim Mourão



Custódio Tomé e Tiago Oliveira

Amândio Torres, Helena Correia, Ana Sançana, Aldina Martins, Anabela Rodrigues, Ricardo Fernandes, Luís Antunes, José Ferreira, João Ataíde, Rui Lopes, Joaquim Lourenço, João Duarte, Mário Maduro e Ana Antunes



Lousã abriu as festas com mostra comercial

A Lousã esteve em festa na última semana com a realização das Marchas de S. João e com o Dia do Município, em que foram entregues os “Prémios de Reconhecimento do Mérito”. A semana de festa começou já na sexta-feira com a abertura da Mostra Comercial e Industrial da Lousã que decorreu no Parque Municipal de Exposições com a presença de cerca de 70 expositores de vários sectores.



Luís Antunes, Pedro Marques, José Alberto Ferreira e Américo Duarte



Luís Vaz



Pedro Matos, José Alberto Ferreira, João Ataíde e Luís Antunes



Anabela Rodrigues, Ana Bárbara e Ana Ferreira



Luís Neves e Rui Lopes



Ana Antunes, Mário Maduro, Ricardo Fernandes e Joel Fernandes



João Duarte, Ricardo Fernandes, Ana Sançana e Amândio Torres



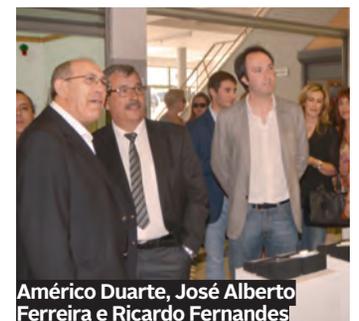
Soraia Jesus, Fábio Serra, Carlos Pimentel, Mafalda Pimentel, Helena Pimentel, Anabela Rodrigues e Catarina Gama



João Fernandes, Francisca Fernandes e Gabriela Antunes



Manuel Lopes, Nelson Lopes, Rui Lopes e Hélder Martins



Américo Duarte, José Alberto Ferreira e Ricardo Fernandes

GEO-RUBRICA

O Monumento Natural das Portas de Ródão

A Geo-Rubrica viaja este mês até Vila Velha de Ródão, onde alunos e professores poderão visitar e usufruir do magnífico património geológico do concelho. Esta é mais uma saída de campo ideal para descobrir o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, território que integra as Redes Europeia e Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO.

SAÍDA DE CAMPO D

O Monumento Natural das Portas de Ródão e os Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão

Local: Monumento Natural das Portas de Ródão (Vila Velha de Ródão e Nisa), Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART) - Sala de Arqueologia e Troncos Fósseis no Jardim da CACTEJO (Vila Velha de Ródão)

Duração: 3 horas (5 horas se incluir desportos de natureza opcionais)

Níveis de ensino: 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Disciplinas: Estudo do Meio /Biologia e Geologia /Geologia + Educação Física; Ciências Naturais + História + Educação Física

Percurso de barco: Duração de 45 minutos com partida e



chegada no Cais de Vila Velha de Ródão

Desportos de natureza opcionais: “Campo Aventura” (pontes de cordas, torre de rapel e tiro com arco); canoagem

junto ao cais; passeio equestre

A saída de campo: Alunos e professores chegam ao cais de Vila Velha de Ródão e entram nos barcos para visitar o

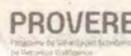
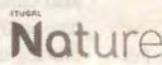
Monumento Natural das Portas de Ródão. As duas imponentes muralhas quartzíticas atravessadas pelo Tejo são habitadas por numerosas famílias de grifos. Analisam a evolução da

paisagem, desde há cerca de 500 milhões de anos. Pelo caminho os viajantes ouvem falar da presença humana nestas margens, atestada pelos inúmeros achados arqueológicos. Observam ainda vestígios das Trilobites (Cruziana), seres marinhos extintos há 250 milhões de anos, que viveram por ali quando a área estava coberta por mar.

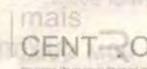
Finalmente, atravessam aquela porta natural colossal e a seguir, na margem esquerda do rio, vislumbram o Conchal do Arneiro, antiga exploração mineira de ouro. Os vestígios de ocupação humana do Vale do Tejo podem ser observados na Sala de Arqueologia e no CIART, em Vila Velha de Ródão. Visitam ainda os dois troncos fósseis na CACTEJO.

A próxima Geo-rubrica será dedicada à Saída de Campo E “Os segredos escondidos no Vale Mourão e a floresta no Centro de Ciência Viva”, que tem como cenário o concelho de Proença-a-Nova. Informação detalhada sobre cada uma das atividades em www.naturtejo.com e www.geonaturescola.com.

A Geo-rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE - Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■



Co-Financiamento:



Junho 2014

CERTAME APRESENTA PROGRAMA DE ANIMAÇÃO COM DIVERSAS ATIVIDADES

Segura organiza 1ª Festa das Migas no domingo

Evento visa promover a gastronomia do Concelho e dinamizar a economia local

Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe domingo, a 1ª Festa das Migas, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União de Freguesias de Zebreira e Segura, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e cofinanciada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu



de Desenvolvimento Regional.

A Festa, que tem como objetivo promover a gastro-

nomia do Concelho e dinamizar a economia local, começa às 11 horas e conta com concursos e provas de migas, es-

petáculos de teatro e muita música.

Às 11h30 realiza-se um *workshop* sobre ervas aromáticas para migas, pela empresa local Aromas do Valado, e de mini legumes, pela Quinta à Mesa.

Segue-se às 13 horas a prova dos pratos participantes no 1º Concurso das Migas de Segura.

A partir das 16 horas sobem ao palco Banzé e Chinfrim, com o espetáculo *Teatro em Caixa*, seguidos do Grupo de Cantares de Segura e da Tuna da Zebreira, enquanto às 18h30 sobe ao palco o artista José Alberto Reis.

O encerramento do evento é feito com o anúncio do vencedor do 1º Concurso das Migas de Segura.

Junho 2014

Champô em barra *Adufe* Integrado na gama *Terras de Idanha*

O evento foi o resultado de um projeto desenvolvido no âmbito da 11ª edição do Prémio Fundação Ilídio Pinho Ciência na Escola, subordinado ao tema *Ciência e Tecnologia para a Rentabilização dos Recursos Naturais*.

A proposta dos Pequenos Boticários consistiu no aproveitamento das qualidades das plantas autóctones do Concelho de Idanha-a-Nova, nomeadamente o rosmaninho, para a confeção do champô em barra.

Desenvolvido em parceria com a empresa local Aromas do Valado, o produto será agora comercializado com a designação *Adufe* e integrará a gama de produtos *Terras de Idanha*, que é uma marca registada pela Câmara de Idanha-a-Nova.

A novidade foi avançada pelo presidente da autarquia, Armindo Jacinto, na apresentação do champô em barra, na qual

também esteve presente o diretor do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, António Salgueiro.

Para além de Armindo Jacinto e António Salgueiro, que procuraram despertar os alunos para a biodiversidade do Concelho, que pode ser fonte de criação de riqueza, também interveio Helena Vinagre, uma das muitas parceiras do projeto e gerente da empresa Aromas do Valado, especializada na produção de óleos essenciais e produtos de higiene pessoal e cosmética.

O projeto *Os Pequenos Boticários*, considerado de mérito pela Fundação Ilídio Pinho, envolveu a realização do *workshop Empreender no Mundo Rural* e de várias atividades de campo e na EB1 de Idanha-a-Nova, em particular nos canteiros e laboratório da Escola.

Idanha-a-Nova

UNIÃO DE FREGUESIA DE ZEBREIRA E SEGURA

Festa das Migas de Segura foi um êxito e esgota oferta

A Miga de Grão com Javali foi a vencedora do certame

Segura recebeu domingo a primeira edição da Festa das Migas, que se saldou por um êxito, o que é provado pelo facto dos 24 pratos a concurso se terem esgotado rapidamente.

O certame foi uma organização conjunta da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Zebreira e Segura e teve como objetivo promover a gastronomia da Beira Baixa e dinamizar a economia local.

Entre todas as propostas oriundas do Concelho de Idanha-a-Nova, a vencedora foi a Miga de Grão com Javali, do Clube de Caça e Pesca de Segura. Em segundo lugar ficou a Miga de Tomate, da União de Freguesias de Monfortinho e



Salvaterra do Extremo, e em terceiro lugar a Miga de Feijão com Couve, de João Martinho, do Rosmanihal.

O júri foi composto por sete pessoas sem ligação às freguesias concorrentes e presidido pelo chefe de cozinha António Sequeira, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Na entrega dos prémios aos vencedores, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova,

Amindo Jacinto, saudou todos os concorrentes, destacou a riqueza gastronómica do Concelho e avançou que "a festa foi um enorme sucesso, porque as migas são um produto gastronómico de excelência, que reconhecidamente faz parte do património imaterial do nosso Concelho.

Também o presidente da União das Freguesias de Zebreira e Segura, Daniel Fonseca, mostrou satisfação por o

evento ter superado os objetivos da organização.

Dado que as migas se esgotaram em pouco tempo, no próximo ano a organização pretende apresentar mais migas, em maiores quantidades, e preparar o recinto da festa para receber ainda mais gente.

Em simultâneo com o 1º Concurso de Migas de Segura, o evento proporcionou muitas outras oportunidades de animação. Coube ao músico José Alberto Reis encerrar a festa com alguns dos seus maiores sucessos, mas antes houve espetáculos de teatro, música tradicional, *workshops* e cozinha ao vivo.

A 1ª Festa das Migas foi promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e cofinanciada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro, e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Idanha-a-Nova

Boas Notícias - Apoio

Seguir-se-á o teatro de rua

NO PRÓXIMO DOMINGO

Monsanto recebe ciclo de *workshops* Aldeias Históricas de Portugal

Monsanto recebe domingo, a partir das 16h30, o ciclo de *workshops Aldeias Históricas de Portugal - Uma Rede em Movimento - 12 Pedacos da nossa História*, que está a ser dinamizado pelo Passado da Pedra, em colaboração com as

Aldeias Históricas de Portugal. A iniciativa, que conta também com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, tem como principal objetivo procurar criar sinergias em torno de objetivos comuns, como desenvolver atividades que ge-

rem emprego e riqueza a partir dos recursos inimitáveis deste território e que estão associados às Aldeias Históricas de Portugal, dar a conhecer a Associação e os projetos que tem vindo a desenvolver neste âmbito; promover o envolvimento

dos agentes; e fomentar a cultura da prática da parceria e do trabalho em rede.

Por isso, é considerado que o conhecimento dos atores, ou seja, empresários, associações locais e comunidade civil, entre outros, que operam no ter-

ritório é fundamental para o trabalho em rede, pelo que este *workshop* contemplará também momentos de convívio, na pretensão de se gerar interação e posteriores dinâmicas de eficiência coletiva, com degustação de produtos.

Mercadinho de São Pedro decorre no Mercado de Idanha

A Câmara de Idanha-a-Nova organiza, sábado, no Mercado Municipal de Idanha-a-Nova, o Mercadinho de São Pedro.

A iniciativa, em que não faltará a sardinha assada, os produtos locais e muita animação, tem início marcado para as nove horas.

CERTAME NÃO SE REALIZA DESDE 2009

Penamacor relança feira de verão entre 11 e 13 de julho

A feira de verão sai do Terreiro de Santo António e é relançada, passados cinco anos, na Zona Histórica da vila

António Tavares

Penamacor vai relançar a feira de verão, que não se realiza desde 2009.

A *Terras do Lince - Produtos Locais*, como se passa a denominar, decorre de 11 a 13 de julho e como adiantou o presidente da Câmara, António Beites, na apresentação, o modelo do certame será diferente das edições anteriores, com um enquadramento em termos de filosofia e de espaço físico, com a finalidade de refletir uma aposta clara na valorização do património histórico-cultural e natural do Concelho.

Matéria em que o autarca sublinhou que a aposta será feita particularmente no património concentrado na Zona Histórica



António Beites, presidente da Câmara, na apresentação do novo modelo de feira

da vila, pelo que a feira, ao contrário do que acontecia anteriormente, deixará de ter como palco o Terreiro de Santo António.

O certame passa a ocupar, entre outros espaços, as ruas e as casas do perímetro medieval, com o objetivo de contribuir para a sua revitalização, motivo que aliás levou a que tenha sido apresentado, intencionalmente, na antiga Casa da Câmara, no Cimo da Vila.

A valorização do património

histórico-cultural e natural do Concelho, não é, no entanto, a única aposta no novo figurino, uma vez que a valorização dos produtos locais, mais concretamente os agrícolas, também é tida em atenção.

Face a tudo isto, António Beites alerta, contudo, que o sucesso só será garantido na medida em que as pessoas aderirem e, daí, deixar um apelo ao envolvimento da população, que deve tomar este evento como

uma oportunidade de complementar o seu rendimento familiar, tomando a iniciativa de montar o seu negócio nos espaços disponibilizados, quer pelo município, quer pelos particulares que dispõem de casas devolutas nas imediações do Castelo.

A *Terras do Lince - Produtos Locais* é financiado pelos fundos do Programa Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do QREN e dos programas PROVER e Mais Centro e tem início dia

11 de julho, às nove horas, com um colóquio subordinado ao tema *Agricultura Sustentável em Regiões Desfavorecidas - Apoios Comunitários*, que decorrerá no Lar Residencial Póvoa Sol, no Vale da Senhora da Póvoa.

A abertura oficial da feira está marcada para as 17 horas, com uma visita aos expositores, uma arruada e a atuação da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires.

Às 18 horas chega o teatro de rua, sendo levada à cena a peça *Titanha e Tia Olívia*, enquanto às 20 horas, está de volta a animação de rua, com o Grupo de Bombos dos Três Povos.

A noite termina depois das 22 horas, com o concerto dos Ferro e Fogo, no Largo do Castelo.

Dia 12 de junho as atividades começam às nove horas, no Campo de Jogos de Pedrógão de S. Pedro, com o Torneio Transfronteiriço de Futebol de 11, disputado pelas equipas de Penamacor, Idanha-a-Nova, Sabugal e Valverde del Fresno, sendo que a prova terminará na manhã do dia seguinte.

A feira abre às 10 horas e a

animação de rua está de regresso às 16 horas, com o grupo Folia Talabara.

Seguir-se-á o teatro de rua com a peça *A casa dos dias felizes*, às 17 horas, e uma hora depois, às 18 horas, a Banda da Força Aérea Portuguesa dá um concerto na Praça Nova do ex-Quartel.

Às 19 horas, no Jardim da República, realiza-se uma aula de zumba. A música regressa às 22 horas, com a banda Um Zero Azul, e às 24 horas, com o grupo Fúrias Band, na Praça Nova do ex-Quartel.

Dia 13, a feira abre de novo às 10 horas e a partir das 16 horas há animação de rua com o grupo Folia Talabara. Às 17 horas há teatro de rua com a peça *A casa dos dias felizes*.

Às 18 horas, a Banda da Força Aérea Portuguesa dá um concerto na Praça Nova do ex-Quartel, seguindo-se às 19 horas, uma aula de zumba, no Jardim da República. A música continua com a banda Um Zero Azul, às 22 horas, no Largo do Castelo, e com o grupo Fúrias Band, às 24 horas, na Praça Nova do ex-Quartel.

I CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO RURAL DECORRE EM OLEIROS

Augusto Mateus diz que o País não terá sucesso se criar guetos no turismo

O Turismo não é um setor autónomo, mas transversal à atividade económica

Carlos Castela

O economista Augusto Mateus disse sexta-feira que o turismo é transversal à atividade económica, “não é um setor” e acrescentou que “não teremos sucesso se criarmos pequenos guetos”.

“O turismo é transversal à atividade económica, não é um setor. Um país turístico é um país onde é fácil chegar a todo o lado”, referiu Augusto Mateus, durante o I Congresso Nacional de Turismo Rural que decorreu sexta-feira, em Oleiros.

Para o antigo ministro da Economia, “não teremos sucesso se fizermos pequenos guetos” em torno do turismo nacional.

Augusto Mateus explicou ainda que o turismo é responsável em Portugal por um quarto das exportações nacionais em valor acrescentado e sublinhou que o chamado turismo rural “tem uma margem de progresso colossal”.

“O turismo é, não só aquilo que normalmente chamamos de turismo, mas a presença no território de consumidores. Se contabilizarmos o que os turistas gastam no País em coisas não associadas ao turismo, isso representa 10 por cento do consumo dos portugueses”, adiantou.

O economista alertou que quando se fala em turismo, “não estamos a falar de uma realidade menor e convém não brincar com coisas sérias”.

Augusto Mateus disse mesmo que em relação a Portugal, “não há nada em que o País seja tão forte na Europa como no turismo”, mas adiantou que “temos muito para melhorar ao nível da rentabilidade turística”.

Apesar de sublinhar que Portugal tem feito um percurso interessante, realçou a necessidade de haver mais conhecimento científico.

“Temos um país que do ponto de vista do ordenamento do território, está tudo fei-

to. Só falta é meter lá pessoas”, ironizou o economista.

“Os sistemas de planeamento sem pessoas, não servem para nada”, concluiu.

Por último, Augusto Mateus referiu que “o turismo deve ser pensado, não a partir da oferta mas da procura”.

Qualificar a oferta existente

A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Ana Abrunhosa, referiu que o grande esforço de investimento no turismo passa por qualificar a oferta existente e pela criação de redes.

“No novo quadro comunitário de apoio, os apoios a novas unidades só irão acontecer quando houver falha de mercado. O grande esforço de investimento passa por qualificar a oferta existente, estrutura-la e criar redes, porque o turista quando vem quer experiência e não apenas um quarto de hotel”, sublinhou Ana Abrunhosa.

De acordo com a presidente da CCDRC, os apoios ao turismo “vão ter em atenção a qualificação dos espaços e a promoção dos territórios”.

Ana Abrunhosa explicou que o turismo é considerado um domínio diferenciador na estratégia de especialização inteligente.

“Isto significa que o apoio às empresas e às entidades de sistema científico e tecnológico, têm para nós prioridade em termos de apoio”, adiantou.

Aquela responsável sublinhou que o turismo permite fazer dos territórios uma abordagem integrada de estratégia de desenvolvimento, “sobretudo nestes territórios mais frágeis e tem que alavancar as outras atividades existentes”.

Ana Abrunhosa disse ainda que o grande motor destas estratégias devem ser os agentes privados complementados pelos agentes públicos.

Por seu turno, o presidente da Federação de Turismo Rural explicou aos presentes que segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2012, foram identificadas mil unidades de turismo rural no País e havia uma oferta de 12.500 camas.

Cândido Mendes realçou



A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa presidiu ao colóquio

ainda que existe uma forte dependência da procura interna neste segmento e referiu a necessidade de se proceder à sua internacionalização.

“Segundo os dados da Organização Mundial de Turismo (OMT), nos próximos anos, estima-se um aumento de seis por cento ao ano para o turismo rural”, recordou aquele responsável.

PROGRAMA

O MUNDO DO AZEITE À NOSSA MESA!

BIENAL do AZEITE '14

CASTELO BRANCO | 4, 5 e 6 JULHO

4, 5 e 6 JULHO

04. JULHO | SEXTA-FEIRA

14h00	Abertura
14h30	Conferência “Azeitona de mesa em Portugal. Potencialidades e Perspectivas” Biblioteca Municipal de Castelo Branco
18h30	Inauguração Oficial Secretário de Estado da Alimentação e de Investigação Agroalimentar Dr. Nuno Vieira Brito
22h00	Baile do Azeite (Arraial Popular)
00h00	Encerramento

05. JULHO | SÁBADO

11h00	Terra-a-Terra (Rádio TSF em Direto)
11h00	Abertura Aula de Ginástica Palco Principal MEXA-SE, OLHE QUE NÃO É SÓ PELO QUE SE COME! Arruadã
15h00	Prova Comentada de Azeitona de mesa
22h00	Xutos & Pontapés
00h00	Encerramento

06. JULHO | DOMINGO

11h00	Abertura dos Espaços da Bienal
15h00	Prova Comentada de Azeitona de mesa
20h00	Encerramento da Bienal da Azeite 2014 UM BEM-HA!A!

www.facebook.com/bienaldoazeite

APÓIOS:

PARCEIROS OFICIAIS:

ORGANIZAÇÃO:

Gazeta

25
Anos

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA



OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

Junte-se à nossa equipa!



Carla Abelho Barata 962 350 985
Paulo Barata 962 875 260

Ano XXV | N.º 1332 | 25 de junho de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

ANO LETIVO 2014/2015

Distrito perde 11 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico

› pág. 10

A GAZETA OFERECE
3 Bilhetes Simples para CLÁ
› pág. 17

CONGRESSO NACIONAL EM OLEIROS

As potencialidades do turismo no Interior

› pág. 11



VILA VELHA DE RODÃO

Feira dos Sabores do Tejo anima o fim de semana

› pág. 10

PENAMACOR

Feira de verão relançada na Zona Histórica

› pág. 13

SARZEDAS

Sábado e domingo são dias de Feira Medieval

› última

CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Mães Especiais criam associação em Castelo Branco

› pág. 5

NESTA EDIÇÃO
47 ofertas de emprego
1 ofertas de formação

Clinica Geral e Medicina Dentária
Acordos: ADSE, ADMG, PT-ACS, ADM, EDP, MEDIS, ADVANCECARE, MULTICARE entre outras

Av. Gen. Humb. Delgado, 59, 1º Castelo Branco
Tel.: 272342062 e 272327399

crisóstomo
medicina dentária

CONCELEBRAR A QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

LIBRA Dinheiro na hora!

COMPRAMOS OURO · PRATA
VENDA RECUPERÁVEL

272 092 106 964 704 169

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Caminhada da Diabetes e Feira Prevenir Saúde no domingo

O Lions Clube de Castelo Branco promove, domingo, a *Caminhada da Diabetes* e a *Feira Prevenir Saúde*. Iniciativas que contam com a colaboração da Câmara de Castelo Branco e de várias entidades e empresas associadas a este evento gratuito, que é aberto a toda a população.

Com a oferta de 500 *t-shirts*, bonés e águas, decorrerão na Feira, que se realiza no centro cívico da cidade, rastreios de visão, audição, glicemia, colesterol, tensão arterial e função respiratória.

Também várias sessões de ginástica e animação desportiva decorrem nesse dia, com a participação da Associação de Professores de Educação Física (APEF), estando disponíveis equipamentos desportivos, colocados à disposição dos participantes pela Decatlon.

O certame *Prevenir Saúde* conta com a presença de sete *stands* ocupados pelas várias entidades que integrarão o evento, entre os quais um espaço do Lions Clube de Castelo Branco e outro *stand* para entrega de *t-shirts* e bonés aos primeiros 500 participantes.

Estarão presentes na Feira

Prevenir Saúde o Lions, a Opticália, a Unidade da Diabetes da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), o Núcleo de Castelo Branco da Cruz Vermelha, os Dadores de Sangue, a Decatlon, a Widex, a Euro-medie e a APEF de Castelo Branco

Os Lions contam ainda com a colaboração de diversas associações que estão a fazer a divulgação e estarão presentes, que vão desde a AEPDAL, associações da Carapalha, Valongo, Palmeiras, Associação Juvenil do Ribeiro das Perdizes, os Rotários, Liga dos Combatentes, Associação de Futebol de Castelo Branco, Associação de Atletismo de Castelo Branco, Naturtejo, Cruz Vermelha, Escola Tecnológica e Profissional Alcabatense (ETEPA), ACICB - Associação Empresarial da Beira Baixa, Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior, Fundação Portuguesa de Cardiologia.

A Caminhada das Diabéticos, que terá uma duração de cerca de 25 minutos, tem início entre as 9h30 e as 10 horas, co-

meçando e terminando no centro cívico, depois de cumprir um percurso de dois quilómetros, que passa pela Sé, jardins, dá a volta à Rotunda do Museu, regressa pela Rua das Olarias, Praça Velha, Rua de Santa Maria, Largo do Espírito Santo/Junta de Freguesia.

O objetivo destas iniciativas é a prevenção da diabetes, que é uma das principais causas de cegueira, com o presidente do Lions Clube de Castelo Branco, Pedro Crisóstomo, a afirmar que "os Lions são a maior associação mundial de solidariedade social não governamental, com 1,4 milhões de sócios, espalhados por mais de 200 países do Mundo".

A Associação de Lions Internacional nasceu em 1917 e está em Portugal há 60 anos e em Castelo Branco há 33. O seu principal programa chama-se *Sightfirst* e tem como objetivo a luta pelo tratamento da cegueira curável. Existem em todo o Mundo programas de apoio a cegos e deficientes visuais e programas de prevenção e clínicas e hospitais dedicados a este problema, principalmente em países e regiões

do Mundo carenciadas.

Sendo a diabetes a principal causa de cegueira, os Lions têm realizado por todo o Mundo este tipo de iniciativas que também em Portugal se têm repetido e que se realizará pela primeira vez em Castelo Branco.

A diabetes está a aumentar a nível mundial. Atinge jovens e idosos, de todos os estratos sociais e económicos. Mais de 360 milhões de pessoas sofrem de diabetes. A Federação Internacional da Diabetes estima que em 2030 existirão mais de 550 milhões de diabéticos em todo o Mundo. Em Portugal, a diabetes afeta 12 por cento da população, ou seja, cerca de 990 mil pessoas.

Estima-se que 25 por cento da população entre os 60 e os 80 anos tenha diabetes. Em 2010 foram detetados 625 novos casos por cada 100 mil habitantes.

A diabetes representa 4,5 por cento das causas de morte em Portugal. "Por tudo isto, vamos caminhar pela consciencialização da diabetes", apela Pedro Crisóstomo

JMA

CERTAME TEM COMO OBJETIVO DIVULGAR O BORREGO DA REGIÃO

Borrego à Mediterrâneo cativa visitantes

O Festival foi um sucesso e excedeu as expectativas do presidente da Junta de Freguesia de Rosmaninhal



O borrego foi *rei* durante o VII Festival do Borrego que decorreu no fim de semana no Rosmaninhal.

Os visitantes tiveram a oportunidade de degustar a cozinha tradicional de cinco países do Mediterrâneo, com pratos como a Moussaka, da Grécia; o borrego com *cuz cuz*, de Marrocos; a caldeireta de borrego, de Espanha; e a caldeirada de borrego *kosher*, de Israel. Pratos a que se juntou a culinária da região, com o ensopado de borrego e o borrego na brasa, porque o Rosmaninhal é uma terra de grande tradição na confeção deste produto.

O VII Festival do Borrego foi um sucesso

O Festival do Borrego foi organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Rosmaninhal, e promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE e cofinanciado pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, defendeu no Festival a importância da "promoção do borrego da região, em particular após a dieta mediterrânica,

onde este produto tem um lugar de destaque, ter sido classificada como Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO".

O objetivo da organização é continuar divulgar o borrego merino local. A sua promoção junto da hotelaria e restauração a nível nacional permitirá, segundo Armindo Jacinto, reforçar a integração "deste produto de excelência" na dieta alimentar dos portugueses.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Rosmaninhal; Joaquim Chambino, o Festival "excedeu as expectativas", real-

çando que "tudo o que aqui foi consumido é do Rosmaninhal".

A coordenação gastronómica do Festival foi da responsabilidade do *chef* António Sequeira, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, liderando uma equipa em que também colaboraram alunos e professores das licenciaturas de Gestão Turística e Gestão Hoteleira da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Na manhã de domingo decorreram dois passeios, um pedestre e outro a cavalo, ambos muito participados.

Turismo pede descida de custos para atrair clientes

JF/DR

PARA a afirmação da oferta do turismo rural no estrangeiro é necessária “maior coesão” no setor. A afirmação é do presidente da Federação do Turismo Rural, organismo que realizou no fim de semana o primeiro Congresso do setor. Cândido Mendes falou de constrangimentos que impedem “um maior crescimento” da atividade como sejam “os custos muito elevados, da energia e das comunicações”, uma observação acompanhada por Armindo Jacinto, presidente da Naturejo.

O investimento em novos projetos de turismo rural caiu nos últimos anos por causa da crise, mas quem apostou investiu com qualidade, indicou o presidente da Federação do Turismo Rural. Em 2012 foram identificados pelos Instituto Nacional de Estatística mil unidades de Turismo Rural, representando uma oferta de 12.500 camas que nesse ano registou uma taxa de ocupação de cerca de 18,5 por cento. O número de dormidas no alojamento local foi de 1,5 milhões.

No congresso que decorreu em



Cândido Mendes, da Federação Nacional

Oleiros e que juntou organismos ligados do setor do turismo, assim como empresários, Cândido Mendes destacou que “em alguns casos, a procura por estas ofertas é até superior à dos empreendimentos turísticos mais urbanos”.

A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Ana Abrunhosa, en-

tende que o grande esforço de investimento no turismo passa por qualificar a oferta existente e pela criação de redes.

“No novo quadro comunitário de apoio, os apoios a novas unidades só irão acontecer quando houver falha de mercado. Os apoios ao turismo vão ter em atenção a qualificação dos espaços e a promoção dos territórios”.

CÉLIA DOMINGUES



**Ramiro Roque,
Presidente da
"ARCO"
recebeu o
nosso jornal
em Cambas**

PÁGINA 3



**Autarquia investe
na Feira de Sabores do Tejo**

PÁGINA 11

**ELEIÇÕES
EUROPEIAS 2014**



**Marinho e Pinto
transforma
o MPT no 4º
Partido mais
votado.
Notável.**

PÁGINA 16

**I CONGRESSO
NACIONAL
de TURISMO RURAL**

"Turismo, Território e Património"



**Dias 20 e 21 de Junho
em Oleiros - Hotel de
Santa Margarida
- Presidente Cavaco
Silva estará presente.
Veja programa no
interior**

PÁGINA 10

"Lafa" Liga dos Amigos da Freguesia da Amieira celebrou o 37º aniversário, realizou a Assembleia Geral e homenageou o Comendador José Santos Marques com uma Placa toponímica e um novo Largo na Amieira designado, Largo Comendador José Santos Marques.

José Augusto Gonçalves reeleito Presidente da Direcção da "Lafa".



**Câmara e
Juntas celebram
protocolos.
Apoio a
Instituições na
ordem do dia.**

PÁGINA 3

**RESTAURANTE
SLIDE**

Sala com capacidade para 200 pessoas c/ ar condicionado



**Especialidades da Casa:
Maranhão à moda de Cambas
Chanfana
Bucho Recheado
Cabrito
Achigã**

Tel. 272 773 122 - 272 733 128 - Tlm. 965 720 287 - Ponte de Cambas - 6185-172 CAMBAS

**PER
MUSIC**
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

**Apresentamos as melhores opções
para o vosso espectáculo.
Consulte-nos sem compromissos.
BANDAS EXCLUSIVAS**

* Orquestra Função Pública * Grupo Costa Verde * Grupo Ciclone * Orquestra Royal * Orquestra Zona Norte
* Banda Kumitiva * Grupo Trap Zap * F.M.I. Grupo Show * Grupo Alta Definição * Grupo Nova Galáxia
* Grupo NS Band * Grupo Sector Público * Grupo Show Band * Grupo Versus * Banda Oxygénus *

Grupos de Rock - Artistas - Grupos de Baile - Bandas - Ranchos - Bandas Filarmónicas

Junho 2014

ANO XXXII - Nº. 380 Mês de Junho de 2014

O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Publica-se na última semana de cada mês

Registo de Imprensa - Nº 108771

Depósito Legal Nº. 4032/84



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Mensário Regionalista

Fundador: DOMINGOS ALVES DIAS

Director

JOSÉ FAIA P. CORREIA

Número Avulso: 0,80 €

Redacção: Av.º. Almirante Reis, Nº. 256 - 1.º. esq.º. 1000-058 LISBOA - casacvrodao@sapo.pt - www.ccvrodao.no.sapo.pt - Telem. 967 018 215 - NIB: 003500630008193433011

32 Anos ao serviço do nosso Concelho

“Sentir o Rio e Viver a Terra” - feira dos sabores do Tejo, 27, 28 e 29 junho

FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS

O final do ano letivo 2013/2014 foi assinalado no passado dia 13 com um dia pleno de atividades. Durante a parte da manhã, realizou-se um conjunto de ações promovidas pelas várias disciplinas e pelo departamento do 1º ciclo. Entre estas, destaque para o concurso “Quem quer ser sabichão?”, torneio de pétanque e o já tradicional “peddy-paper” no pré-escolar.

Cont. Pág. 6



PROFESSOR VEIGA SIMÃO

Muito provavelmente o melhor Ministro da Educação de Portugal

*José Faia P. Correia

O Professor Doutor José Veiga Simão, recentemente falecido aos 85 anos, quando ocorreu o 25 de Abril de 1974 era Ministro da Educação Nacional, desde 1970



FESTA DO AMBIENTE

EM VILA VELHA DE RÓDÃO

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão organizou, a 5 de junho, na sede do concelho, em colaboração com o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional a Festa do Ambiente que coincidiu com o desfecho do Concurso Escolar: “A Água que nos Une - subtema: Desertificação”.

Cont. Pág. 5



Junho 2014

FESTA DO AMBIENTE EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Contin. da 1ª Pág.



As comemorações do Dia Mundial do Ambiente, reuniram mais de cem jovens, provenientes das referidas escolas dos municípios integrados no geoparque. O evento dinamizou um programa muito direcionado para a sensibilização ambiental e para a divulgação dos valores patrimoniais do território e contemplou ainda uma importante vertente de convívio entre os jovens das diferentes idades. A organização anfitriã proporcionou aos participantes um almoço picnic, a visita aos troncos fósseis da Casa de Artes, um passeio de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e a visita ao Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo.

Neste Dia Mundial do Ambiente a mensagem que se transmitiu aos mais jovens foi a de que no território do Geopark estão presentes valores naturais, de enorme significado e relevância nacional e internacional, e que compete às gerações mais jovens afirmar o seu papel na defesa e proteção destes valores.

Vencedores do Concurso Escolar:
Categoria: Pré-Escolar e 1º Ciclo
1º Prémio – “Pintar a Natureza com as nossas cores” (tela) - 4 alunos do 4º ano da Turma A, da Escola Cidade de Castelo Branco (Agrupamento de Escolas Nuno Álvares).

2º Prémio – “Desertificação no Concelho de Idanha-a-Nova”

(maquete) - 17 alunos da Turma do 2º ano da EB1 de Idanha-a-Nova (Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova)

3º Prémio – “Numa gota de água a esperança da vida” (tela) - 25 alunos de 5 anos do Centro Social Padres Redentoristas

Categoria: 2º e 3º Ciclo

1º Prémio – “Percurso Azuis” (Spot publicitário) - 4 alunos do 8º A, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

2º Prémio – “Água é Vida”, (filme) 4 alunos do 8º B do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

3º Prémio – “A água usar com moderação para evitar a desertificação” (cartaz) - 8 alunos

do 7º Ano (Clube Europeu) da Escola Cidade de Castelo Branco (Agrupamento de Escolas Nuno Álvares).

Categoria: Ensino Secundário

1º Prémio – “A Fróia não pode ser (uma) seca” (cartaz) - 4 alunos do 12º A do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova).

2º Prémio – “O tempo da Água” (cartaz) - 4 alunos do 12º A, do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova).

3º Prémio – “A Extinção do Planeta Água” (filme) 4 alunos do 12º A do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova)

Junho 2014

Município Idanhense **adere** à Rede de Judiarias de Portugal

O Município de Idanha-a-Nova já integra a Rede de Judiarias de Portugal, depois de aprovado o pedido de adesão em reunião de assembleia geral desta associação, realizada na passada semana.

A integração do município na Rede de Judiarias de Portugal vai potenciar a defesa e promoção turística do património urbano, arquitetónico, ambiental, histórico e cultural relacionado com a herança judaica.

Nesta mesma linha

temática, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem colaborado no levantamento do património associado à presença judaica no concelho, o qual poderá vir a dar origem a um centro de interpretação da arquitetura judaica.

A Assembleia Geral da Rede de Judiarias de Portugal, reunida na Câmara Municipal de Castelo de Vide, deliberou ainda aprovar o pedido de sete outros municípios portugueses.

Idanha-a-Nova, Co-

vilhã, Fundão, Torre de Moncorvo, Figueira de Castelo Rodrigo, Méda, Seia e Almeida passam assim a integrar a associação que, fundada em 2011, tem como objetivo principal a valorização do património judaico e cristão-novo componente da história de Portugal.

A Rede de Judiarias de Portugal integra agora 28 municípios nacionais, 5 entidades regionais de turismo e as Comunidades Israelita de Lisboa e Judaica de Belmonte. ■

Blog “Os Papa Trilhos” elogia percursos pedestres de Oleiros

POR CRISTINA VALENTE

O Blog “Os papa Trilhos” deu recentemente grande destaque ao concelho de Oleiros, onde esteve no fim de semana de 24 e 25 de maio, para efetuar dois percursos pedestres, um na localidade de Orvalho e outro na Aldeia de Xisto de Álvaro.

Na publicação os caminhantes, Nenuco e Pastelita, deixam largos elogios ao concelho, à forma como foram recebidos, no posto de turismo, onde tiveram oportunidade de provar alguns produtos regionais, e também no Parque de Campismo, onde lhes foram prestadas importantes informações sobre o percurso que pretendiam realizar.

“O Parque de Campismo é um local muito agradável, com a receção e a cafetaria de xisto o que lhes dá um aspeto bastante pitoresco e localizado num local muito agradável, junto à Praia Fluvial Açude Pinto, também esta muito



acolhedora” descrevem no texto os caminhantes.

A descrição do passeio é rica em elogios, não só ao percurso, mas também à natureza envolvente e às paisagens que podem ser admiradas.

“Este local, Ribeira da Água de Alta, transportou-nos para outra dimensão em que somos só nós e a natureza, onde apenas se ouvem os pássaros e o som de água a correr. Serpenteados a ribeira, ora numa margem, ora na outra,

crucando-a diversas vezes por pontes de madeira que habilidosamente ali foram colocadas, o som de água a cair intensifica-se e chegados ao parque de merendas encontramos a primeira cascata e poucos metros mais à frente surge-nos a Fraga de Água d’Alta em toda a sua imponência.”

Descreve o Blog.

Os visitantes, descrevem a chegada Parque de Merendas do Mosqueiro com deslumbramento, “Chegámos ao local mais

alto do nosso percurso onde temos uma visão de 360° sobre todo horizonte. É um local agradavelmente adornado pelo homem, tirando partido de todos os encantos naturais fazendo dali um local muito apetecível para se passar um dia em família.”

O único senão deste percurso, dizem, foi apenas o facto de não ter sido salvaguardado o regresso a Orvalho, pois deixa à consideração do visitante este desfecho. Mas, a avaliação dada é muito positiva, “neste percurso tudo esteve perfeito desde as belezas naturais até à forma como foi pensado, estando extremamente bem sinalizado, bem cuidado e traçado com muito esforço e dedicação, pois todo ele foi estudado para agradar e apoiar o visitante, que o testemunham as inúmeras pontes, escadas e cordas que nos ajudam em todo o trajeto. Se fosse nossa função dar uma pontuação seria sem dúvida nota 10.” ■

Junho 2014

Concelho de Oleiros acolhe o I Congresso Nacional de Turismo Rural

A comprovar as potencialidades do território no setor do Turismo, o concelho de Oleiros vai acolher nos próximos dias 20 e 21 de junho o I Congresso Nacional de Turismo Rural, ao qual foi concedido o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

Com o tema **“Turismo, Território e Património”**, o evento é organizado pela Federação Portuguesa de Turismo Rural, Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, Naturtejo,



Unidade hoteleira recebe Congresso

E.I.M. e Câmara Municipal de Oleiros e terá lugar no Hotel Santa Margarida****, situado na vila de Oleiros.

Considerando o impacto do setor na economia

portuguesa e muito concretamente, a importância da integração do subsector do Turismo em Ambiente Rural na cadeia de valor da marca Portugal, prevê-se que este acontecimen-

to seja um marco de referência na consolidação de massa crítica conducente à concretização daquele que é atualmente entendido como um designio nacional de afirmação. ■

I
I
C
F
C
F
N
2
é
C
I
C
F
c
.

Festa do Ambiente em Vila Velha de Ródão

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão organizou, a 5 de junho, na sede do concelho, em colaboração com o Geopark Naturtejo da Mesa-meridional a Festa do Ambiente que coincidiu com o desfecho do Concurso Escolar: "A Água que nos Une - subtema: Desertificação".

As comemorações do Dia Mundial do Ambiente, reuniram mais de cem jovens, provenientes das referidas escolas dos municípios integrados no geoparque. O evento dinamizou um programa muito direcionado para a sensibilização ambiental e para a divulgação dos

valores patrimoniais do território e contemplou ainda uma importante vertente de convívio entre os jovens das diferentes idades. A organização anfitriã proporcionou aos participantes um almoço-pícnico, a visita aos troncos fósseis da Casa de Artes, um passeio de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e a visita ao Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo.

Neste Dia Mundial do Ambiente a mensagem que se transmitiu aos mais jovens foi a de que no território do Geopark estão presentes valores naturais, de enorme significado e



relevância nacional e internacional, e que compete às gerações mais jovens

afirmar o seu papel na defesa e proteção destes valores.

Vencedores do Concurso Escolar

Categoria: Pré-Esco-

lar e 1º Ciclo

1º Prémio "Pintar a Natureza com as nossas cores" (tela) - 4 alunos do 4º ano da Turma A, da Escola Cidade de Castelo Branco (Agrupamento de Escolas Nuno Álvares).

Categoria: 2º e 3º Ciclo

1º Prémio - "Percurso Azuis" (Spot publicitário) - 4 alunos do 8º A, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

Categoria: Ensino Secundário

1º Prémio - "A Fróia não pode ser (uma) seca" (cartaz) - 4 alunos do 12º A do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova). ■



Povo da Beira

Edição 1059 • Ano XX • 24 de junho de 2014 • Semanário Gratuito • Sai à 3ª feira • Diretor: João Tavares Conceição • Siga-nos no [facebook](#)



BIENTAL do AZEITE '14
CASTELO BRANCO | 4, 5 e 6 JULHO



Castelo Branco
Biental do Azeite
promove azeitona
de mesa e traz
Xutos e Pontapés

Página 4

Política

Carlos S. Martinho e Manuel Frexes
avançam para a distrital do PSD

Páginas 5 e 12

Penamacor

Município aposta na Feira Terras
do Lince - Produtos Locais

Página 13

Proença-a-Nova

Plano de Turismo prevê criação
de um Parque Temático

Página 16

Futsal

Associação Desportiva do Fundão
prepara nova temporada
com novo técnico e novos jogadores

Página 19



Página 2

Turismo Rural debatido em Oleiros

Fundão

Altran
cria mais
200 postos
de trabalho

Página 12



PUB



Carlos Crisóstomo

Médico Chefe de Serviço de Clínica Geral

Pedro Crisóstomo

Médico Dentista



Clínica Geral e Medicina Dentária

Acordos:

**ADSE, ADMG, C.G.D., EDP, PT-ACS, Advancecare,
Médis, Multicare, Cheque Dentista**

Av. General Humberto Delgado, 59 - 1º - Castelo Branco

Tel.: 272 342 082 | 272 327 380



Oleiros foi palco do I Congresso Nacional de Turismo Rural

POR PATRÍCIA CALADO

“A zona do Interior perde, em média, 2% de população por ano. Por isso, temos de inverter esta situação e o Turismo Rural é uma solução”, afirmou Fernando Jorge, Presidente da Câmara Municipal de Oleiros.

E foi na vila de Oleiros, em pleno mundo rural, onde se realizou a primeira edição do Congresso Nacional de Turismo Rural, no Hotel Santa Margarida, na passada sexta-feira e sábado, dias 20 e 21. Um Hotel que, segundo Armindo Jacinto, Presidente do município de Idanha-a-Nova e da Naturtejo, “é uma unidade de excelência”. De acordo com Armindo Jacinto, “a aposta de Oleiros tem de ser o Turismo Rural”. E tal como Oleiros, outros territórios podem ganhar com o turismo.

“O Turismo Rural pode ser o motor para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade, contribuindo para combater a desertificação e o abandono e através dos seus efeitos



multiplicadores, fomentando o desenvolvimento de pequenas economias”, explicou Armindo Jacinto.

Segundo o Presidente da Naturtejo, “Portugal está cheio de oportunidades”. Uma ideia partilhada pelos vários oradores que durante o Congresso abordaram o tema do Turismo Rural. Dividido em dois painéis, o programa contou com nomes conceituados como Cândido Mendes, Presidente da Federação

Portuguesa de Turismo Rural, Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Augusto Mateus, ex-Ministro da Economia, entre outros.

Ana Abrunhosa considerou “este tipo de eventos fundamental para se concertarem estratégias de rede entre os atores relevantes do território”. A presidente da CCDRC frisou que o turismo é crucial no desenvolvimento dos territórios, “sobretudo nestes territórios mais frágeis”. E para tal, é necessário fazer um esforço de investimento que passa por “qualificar a oferta existente, estruturá-la e criar redes, porque o turista quando vem quer experiência e não apenas um quarto de hotel”.

Durante a sessão, Ana Abrunhosa referiu ainda que é fundamental complementar os agentes privados com os agentes públicos. Uma ideia também partilhada por Cândido Mendes.

“Entendemos como essencial a criação de uma equipa entre as várias entidades para estudar e desenvolver um plano, privilegiando as parcerias, pois sozinhos somos muito pequenos”, explicou aos congressistas que encheram o local.

O Presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural elucidou a plateia com dados estatísticos relevantes facultados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

“À data de 2012 foram identificados em Portugal Continental cerca de mil unidades de Turismo Rural, incluindo as modalidades de agroturismo, casas de campo, entre outros. No mesmo ano, o Turismo Rural tinha uma oferta de 12 mil camas. Os dados estatísticos mostram que, com exceção dos meses de julho a setembro, os motivos de viagem é a visita de familiares e amigos. Apenas nos meses de verão, a motivação de lazer e férias é superada. Os portugueses espalhados pelo mundo podem dar uma forte contribuição para o Turismo Rural em Portugal”, informou.

Apesar da Organização Mundial de Turismo (OMT) prever um crescimento de 6% ao ano para o Turismo Rural, Cândido Mendes afirma que Portugal “não tem sentido esta evolução”.

Aproveitar os recursos é a solução

De acordo com Cândido Mendes, o Turismo Rural não tem evoluído devido ao facto de este “não ter conseguido internacionalizar-se e dar-se a conhecer ao Mundo”.

“As excelentes vias permitem que o turista consiga deslocar-se para qualquer território do mundo rural. Temos muitos recursos naturais, clima favorável e a arte de bem receber”, afirmou.

Num país com áreas rurais históricas, Portugal apresenta recursos mais do que suficientes para evoluir no Turismo Rural. Um turista rural tem uma “uma forte ligação com a natureza, aprecia a

paisagem, interessa-se pela gastronomia e vinhos, aprecia a paz, a tranquilidade, a autenticidade e a genuinidade”.

O Turismo Rural, que surgiu na década 70/80, tem evoluído, contudo tem havido uma tendência “dos casais jovens trazerem os filhos de forma a mostrar às crianças o mundo rural. Uma realidade que é desconhecida para grande parte das crianças”. Assim, Cândido Mendes defende que Portugal tem de dar a “conhecer a cultura, a gastronomia, a arte e a história”.

Já para Augusto Mateus, Portugal também tem de “aproveitar as excelentes vias de comunicação”. O economista acredita que o país não tem região do interior, mas sim “um sistema onde temos um mundo artificial e natural, em que o turismo tem um papel fundamental que articula os dois mundos”.

Augusto Mateus falou da força e do impacto do Turismo na Coesão Económica e Social e das consequências da valorização do território na cadeia de valor da oferta turística portuguesa.

“Temos um país em que, do ponto de vista do ordenamento do território, está tudo feito. Só falta é meter lá pessoas e empresas. Estamos a 200 km do Atlântico, não estamos propriamente no interior”, acrescentou o antigo Ministro da Economia quando abordava o tema “Turismo Sustentável”.

Portugal posiciona-se no 7.º lugar de receitas internacionais a nível Europeu e para sermos sustentáveis, é neces-

sário “usar bem o lucro e a receita”.

“Se contabilizarmos o que os turistas gastam no país em coisas não associadas ao turismo, isso representa 10% do consumo dos portugueses. Ou seja, em cada 10 euros, 1 euro está associado ao turismo. A internacionalização do turismo rural é um bom caminho para o seu crescimento”, elucidou.

Assim, internacionalizar é aquilo que, segundo os oradores, Portugal deve fazer nos próximos tempos através de uma aposta nos canais de distribuição comercial. É crucial valorizar a autenticidade do mundo rural, organizar a oferta em função da procura, procedendo à análise dessa procura e oferta.

Luis Galvanito homenageado e lembrado

Luis Galvanito, vice-presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural, faleceu no passado dia 5 de junho. Tendo sido uma pessoa que sempre lutou pela valorização do espaço rural enquanto área estratégica no turismo, durante o Congresso foi passado um vídeo com fotografias de Luis Galvanito.

“Foi uma pessoa que nos uniu, este Congresso e o Turismo Rural devem-se muito a ele”, disse Armindo Jacinto.

Tânia Galvanito, filha, também esteve presente no Congresso de forma a representar o seu pai, prometendo que vai dar seguimento ao trabalho de Luis Galvanito.

“É difícil atingir o nível que ele atingiu. A Federação Portuguesa de Turismo Rural perdeu um grande elemento, mas em conjunto temos a força para levar este projeto a bom porto”, afirmou.

O I Congresso Nacional de Turismo Rural, que contou com a participação de representantes de entidades regionais e nacionais, agências de promoção turística, empresários e académicos, entre outros participantes, foi uma iniciativa conjunta da Federação Portuguesa de Turismo Rural, Turismo Centro de Portugal, Município de Oleiros, Naturtejo Geo.Park, Geopark Network e Geoparques Portugal. ■



SEGURA (IDANHA-A-NOVA)

Festa das Migas foi um tremendo sucesso

GASTRONOMIA As migas esgotaram e para o ano prevê-se uma festa ainda maior. Animação foi o que não faltou em Segura.

A primeira edição da Festa das Migas na freguesia de Segura, em Idanha-a-Nova, revelou-se no último domingo um enorme sucesso. A organização do evento salienta que "a população local e os visitantes deliciaram-se com a prova de migas e esgotaram rapidamente os 24 pratos a concurso".

Entre todas as propostas oriundas do concelho de Idanha-a-Nova, a vencedora foi a Miga de Grão com Javali do Clube de Caça e Pesca de Segura. Em 2º lugar ficou a Miga de Tomate da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e em 3º lugar a Miga de Feijão com Couve de João Martinho, do Rosmanihal.

O júri foi composto por sete pessoas sem ligação às freguesias concorrentes e presidido pelo chefe de cozinha António Sequeira, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Na entrega dos prémios aos vencedores, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, saudou todos os concorrentes e destacou "a riqueza gastronómica do concelho". Citado numa nota informativa, o autarca realçou que "a festa foi um enorme sucesso porque as



Armindo Jacinto subiu ao palco com os vencedores

migas são um produto gastronómico de excelência, que reconhecidamente faz parte do património imaterial do nosso concelho". Também o presidente da União das Freguesias de Zebreira e Segura, Daniel Fonseca, mostrou satisfação por "o evento ter superado os objetivos da organização". Dado que as migas se esgotaram em pouco tempo, no próximo ano a organização pretende apresentar mais migas, em maiores quantidades, e preparar o recinto da festa para receber ainda mais gente. Em simultâneo com o 1º

“**A vencedora foi a Miga de Grão com Javali do Clube de Caça e Pesca de Segura. Em 2º lugar ficou a Miga de Tomate da União de Freguesias de Monfortinho.**

Concurso de Migas de Segura, o evento proporcionou muitas outras oportunidades de animação. Coube ao músico José Alberto Reis encerrar a festa com alguns dos seus maiores sucessos, mas antes houve espetáculos de teatro, música tradicional, workshops e cozinha ao vivo.

O certame foi organizado conjuntamente pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União de Freguesias de Zebreira e Segura e visou promover a gastronomia da região da Beira Baixa, terras de excelência, e dinamizar a economia local.

Junho 2014

Geopark Naturtejo promove território em Paris

O Geopark Naturtejo esteve presente no 3º Salão do Imobiliário e do Turismo Português em Paris, que decorreu de 16 a 18 de maio no Parque de Exposições da Porte de Versailles.

Este território português, sob o selo da UNESCO, participou com um stand de 18 metros onde

promoveu os seus produtos e destinos inovadores e sustentáveis.

Numa altura em que o geoturismo cresce enquanto segmento diferenciador e socialmente responsável, o Geopark Naturtejo tem-se afirmado na construção de estratégias inovadoras e criativas de desenvolvimento

responsável numa região onde abundam recursos naturais e humanos.

No 3º Salão do Imobiliário e do Turismo Português, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, estiveram expositores ligados aos sectores do imobiliário, turismo,

construção, banca, mobiliário e design. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e está em desenvolvimento a candidatura do município de Penamacor.

RAIANO

Junho 2014

VILA VELHA DE RÓDÃO

Festa do Ambiente

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão organizou, dia 5 de junho, em colaboração com o Geopark Naturtejo, a Festa do Ambiente que coincidiu com o desfecho do Concurso Escolar "A Água que nos Une", que este ano teve como subtema "Desertificação".

As comemorações do Dia Mundial do Ambiente, reuniram mais de 100 jovens, provenientes das escolas dos municípios que integram o Geopark, num evento onde se destacou a sensibilização ambiental e a divulgação dos valores patrimoniais do território, além do convívio entre todos.

Os participantes tiveram direito a um almoço piquenique, a uma visita aos troncos fósseis da Casa de Artes e Cultura do Tejo, um passeio de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e visita ao Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo.

A mensagem que se trans-



As crianças trabalharam o tema "Água que nos une"

mitiu aos mais jovens foi a de que no território do Geopark estão presentes valores naturais, de enorme significado e relevância nacional e internacional, e que compete às gerações mais jovens afirmar o seu papel na defesa e proteção destes valores.

Quanto ao concurso escolar, na categoria Pré-Escolar e 1º Ciclo, o primeiro prémio foi para o trabalho "Pintar a Natureza com as nossas cores" (tela) de quatro alunos do 4º ano da turma A, da Escola Cidade de Castelo Branco, do Agrupamento de Escolas

Nuno Álvares; o segundo prémio foi para "Desertificação no Concelho de Idanha-a-Nova" (maquete), de 17 alunos da turma do 2º ano da EB1 de Idanha-a-Nova, do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro; e o terceiro lugar foi para o trabalho "Numa gota de água a esperança da vida" (tela), de 25 alunos de cinco anos, do Centro Social Padres Redentoristas. Na categoria do 2º e 3º ciclo, o primeiro lugar foi arrebatoado pelo trabalho "Percursos Azuis" (spot publicitário) de quatro alunos

do 8º A, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares; o segundo prémio foi para "Água é Vida", (filme), de quatro alunos do 8º B do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares; e o terceiro prémio para "A água usar com moderação para evitar a desertificação" (cartaz), de oito alunos do 7º ano (Clube Europeu) da Escola Cidade de Castelo Branco, do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares. Na categoria do Ensino Secundário, o primeiro lugar foi para o trabalho "A Fróia não pode ser (uma) seca" (cartaz), de quatro alunos do 12º A do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa; o segundo para "O tempo da Água" (cartaz), de quatro alunos do 12º A, do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa; e o terceiro para o trabalho "A Extinção do Planeta Água" (filme), de quatro alunos do 12º A, também do do Instituto de S. Tiago, da Sobreira Formosa.

21 | 12 JUNHO 2014

DIA 15, DOMINGO

I Festa das Migas marcada para Segura

GASTRONOMIA A Feira das Migas apela aos sabores ancestrais da gastronomia beirã. Haverá até um concurso para apurar a melhor miga.

A aldeia de Segura, no concelho de Idanha-a-Nova, vai receber no próximo domingo, dia 15, a primeira edição da Festa das Migas que se realiza naquela freguesia. O certame tem como objetivo principal, de acordo com uma nota da autarquia idanhense, a promoção da gastronomia daquele concelho raiano, bem assim como dinamizar a economia local, proporcionando ao mesmo tempo um dia de animação à população e aos muitos visitantes que ali se esperam. Concursos e provas de migas, espetáculos de teatro e muita música são as propostas de uma festa que



Idanha cria mais um festival gastronómico começa às 11H00 desse dia e decorre durante toda a tarde. De acordo com o programa, às 11H30 tem lugar um workshop sobre ervas aromáticas para migas, pela empresa local Aromas do

[HTTP://LELOEMONCORVO.BLOGSPOT.PT](http://leloedemoncorvo.blogspot.pt)

Valado, e de mini legumes, pela Quinta à Mesa. Segue-se, às 13H00, a prova dos pratos participantes naquele que será o 1º Concurso das Migas de Segura. A partir das 16H00 sobem

ao palco Banzé e Chinfrim com o seu espetáculo Teatro em Caixa, seguidos do Grupo de Cantares de Segura e da Tuna da Zebreira. Às 18H30 é a vez do artista José Alberto Reis entoar os seus maiores sucessos.

O encerramento do evento é feito com o anúncio do vencedor do I Concurso das Migas de Segura.

Esta I Festa das Migas é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Zebreira e Segura, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e apoiada por fundos da União Europeia.

TURISMO RURAL

Presidência da República patrocina congresso

A Presidência da República acaba de se associar ao I Congresso Nacional de Turismo Rural, o qual decorre nos próximos dias 20 e 21 de junho, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros.

Com o tema "Turismo, Território e Património", o evento é organizado pela Federação Portuguesa de Turismo Rural, Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, Naturtejo e Câmara de Oleiros.

Os promotores do evento revelaram que "o grande objetivo do Congresso passa pela definição das políticas e estratégias de afirmação de um setor que apresenta sinais de crescimento a um ritmo de 6% ao ano".

A organização explica ainda que "o turismo rural pode ser o motor para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade, contribuindo para combater a desertificação e o abandono e através dos seus efeitos multiplicadores, fomentando o desenvolvimento de pequenas economias".

R, TERRAS DA BEIRA

TURISMO RURAL

Congresso nacional em Oleiros sexta e sábado



A vila de Oleiros acolhe o congresso

O I Congresso Nacional de Turismo Rural, decorre esta sexta-feira e sábado, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros. De acordo com o programa, o congresso decorrerá no Hotel Santa Margarida, e será composto por dois painéis: Turismo Sustentável - Desafios para Portugal; e Contributos do Turismo em Ambiente Rural para o Turismo Sustentável.

Com o tema "Turismo, Território e Património", o evento é organizado pela Federação Portuguesa de Turismo Rural, Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, Naturtejo e Câmara de Oleiros.

Os promotores do evento revelaram que "o grande

objetivo do Congresso passa pela definição das políticas e estratégias de afirmação de um setor que apresenta sinais de crescimento a um ritmo de 6% ao ano".

A organização explica ainda que "o turismo rural pode ser o motor para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade, contribuindo para combater a desertificação e o abandono e através dos seus efeitos multiplicadores, fomentando o desenvolvimento de pequenas economias".

A iniciativa tem o alto patrocínio da Presidência da República.

A sessão de abertura está agendada para as 9H30.

JC

VILA VELHA DE RÓDÃO TEM FEIRA À PORTA

Sabores do Tejo no final do mês

FEIRA Gastronomia, artesanato, produtos locais são alguns dos ingredientes deste certame que será temperado de muita animação.

“Sentir o Rio e Viver a Terra” é o mote da Feira dos Sabores do Tejo, agendada para os dias 27, 28 e 29 de junho, em Vila Velha de Ródão, assumindo-se como um novo modelo da tradicional Feira das Atividades Económicas.

Este será um evento mais institucional, com cerca de 120 expositores que juntos serão como uma montra do que de melhor que se produz na região, tendo sempre o Tejo como ponto de união, daí serem apresentadas no certame várias áreas, atividades, serviços e produtos relacionados com o Tejo e com a produtividade e a animação que ele gera.

A cerimónia de abertura está marcada para as 18H30 de sexta-feira, dia 27, seguindo-se a



O Tejo é o ponto de união das várias vertentes da feira

apresentação pública do novo rótulo do Mestre Manuel Cargaleiro para o azeite da Rodoliv e uma prova de azeite, vinhos e mostra de produtos regionais.

Em termos musicais o destaque, recorde-se vai para David Fonseca no primeiro dia, para Miguel Ângelo, dia 28, e um Tributo ABBA no dia 29.

Além das provas gastronómicas e dos workshops de cozinha dinamizados por diversas escolas profissionais da região, haverá ao longo dos três dias animação circense, animação infantil, espaço para babysitting, passeios pedestres, passeios de barco no Tejo, passeios de burro e espaço de restauração com as iguarias regionais.

LB

AUGUSTO MATEUS, MINISTRO DA ECONOMIA DE ANTÓNIO GUTERRES

País zangou-se com povoamento

POVOAMENTO No planeamento do país houve uma «zanga» com a questão do povoamento. A opinião é de Augusto Mateus, antigo ministro da Economia.

João Carrega

joao.carrega@reconquista.pt

O país “zangou-se com o povoamento, só se preocupou com o planeamento”. As palavras são de Augusto Mateus, o economista que exerceu o cargo de ministro da Economia num dos governos liderados por António Guterres. Perante uma sala cheia, no I Congresso Nacional de Turismo Rural, que decorreu em Oleiros, aquele responsável colocou o dedo numa ferida que afeta o interior do país. Na sua perspetiva o país saiu a perder ao não “se meter o povoamento urbano e empresarial no planeamento” de Portugal. Em Oleiros, um dos concelhos que faz parte de uma das maiores manchas



Augusto Mateus (ao centro) falou da importância da floresta

florestais da Europa de pinheiro bravo. Augusto Mateus abordou ainda a questão dos cadastros. “Temos um país onde não falta nada, que tem tudo”,

começou por referir para depois lembrar que na zona centró “temos uma floresta que para nós é um problema, pois os cadastros não se fizeram. É verdade que a sua concretização é demorada, mas eles são estratégicos”.

Tendo como tema de fundo “Turismo, território e património”, o I Congresso de Turismo Rural teve o alto patrocínio da Presidência da República, e reuniu em Oleiros, no Hotel Santa Margarida, os presidentes das entidades regionais de turismo (madeira e Açores incluídos), presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, presidente da Federação de Turismo Rural, autarcas, entidades espanholas e

muitos agentes turísticos. Augusto Mateus considera que “o turismo rural tem uma margem de evolução colossal. A sua internacionalização é uma imensa oportunidade que temos pela frente”, referiu depois de ter explicado que ¼ das exportações portuguesas estão relacionadas com o turismo”.

Para Augusto Mateus “o turismo rural genuíno tem mais valor”, mas tem que se pensar “quais são as pessoas que vão compensar o nosso esforço”. E quando se fala nas experiências que o turismo rural pode proporcionar aos turistas (que na sua maioria ainda são portugueses), Augusto Mateus lembra que a “experiência tem que primeiro criar desejo”.

Junho 2014

R, TERRAS DA BEIRA

VILA VELHA DE RÓDÃO

Festa do Ambiente junta crianças do Geopark



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional dinamizou, no ano letivo de 2013/2014, em parceria com a Comissão Nacional da Unesco, o concurso escolar: "Água que nos Une", tendo este ano como subtema "Desertificação", que culmina esta quinta-feira, dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente.

Este será o culminar de um evento que envolveu cerca de 80 alunos de escolas pertencentes aos seis municípios do território do Geopark Naturtejo, com a realização em Vila Velha de Ródão, de um programa diversificado, direcionado para os alunos e professores participantes e que incluirá a exposição e apresentação pública dos trabalhos e a entrega dos prémios aos alunos vencedores, pelos

presidentes do município de Vila Velha de Ródão e da Naturtejo.

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que é anfitriã desta Festa do Ambiente, oferece aos participantes um almoço picnic, uma visita aos troncos fósseis da Casa de Artes, um passeio de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão e a visita ao Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Tejo.

No dia do Ambiente a mensagem que se pretende transmitir aos mais jovens é a de que no território do Geopark Naturtejo estão presentes valores naturais de enorme significado e relevância nacional e internacional e que compete às gerações mais jovens afirmar o seu papel na defesa e proteção destes valores.

CONGRESSO EM OLEIROS

Internacionalizar o mundo rural

MUNDO O Turismo rural português deve procurar o mercado externo. Esta foi uma das mensagens ouvidas no I Congresso Nacional do setor realizado em Oleiros.



O turismo rural esteve em debate em Oleiros

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

O Turismo Rural ainda está muito dependente da procura interna. Esta foi uma das mensagens deixadas durante o I Congresso Nacional de Turismo Rural, realizado em Oleiros, nos passados dias 20 e 21 de junho, pelo presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural. Cândido Mendes lembrou que apesar da evolução positiva que o setor turístico teve em 2013, no turismo rural essa tendência não se verificou. "Continuamos a depender muito da procura interna, não nos conseguimos promover no mundo", disse.

Aquele responsável falava após ter escutado as intervenções de Fernando Jorge, presidente da Câmara de Oleiros, que reforçou a ideia do turismo rural ser um meio para a criação de postos de trabalho, e de Armindo Jacinto, na qualidade de presidente da Naturtejo – também é presidente do município de Idanha-a-Nova, o qual referiu que o grande "desafio é colocar o mundo rural como um espaço de oportunidades", acrescentando que "hoje todo os concelhos da Naturtejo têm alojamento turístico muito qualificado".

Cândido Mendes, enumerou também algumas das vantagens do turismo rural, como o património classificado pela Unesco, as áreas protegidas e parques naturais, a gastronomia ou a arte de saber receber. Mas há um problema grave, que passa pelo desconhecimento desses espaços como destinos turísticos e a falta de oferta de atividades. "O turismo rural deve ser enriquecido pelas experiências a dar aos turistas", disse, para depois sublinhar algumas propostas que considera importantes como a "criação de equipas

multidisciplinares entre várias entidades ou a implementação de sistemas de qualidade e selos de garantia". O presidente da Federação destacou também o papel que as Comunidades Intermunicipais podem desempenhar em todo este processo". De resto, o responsável pelo Secretariado Executivo da Comunidade da Beira Baixa, Joaquim Morão marcou presença no evento.

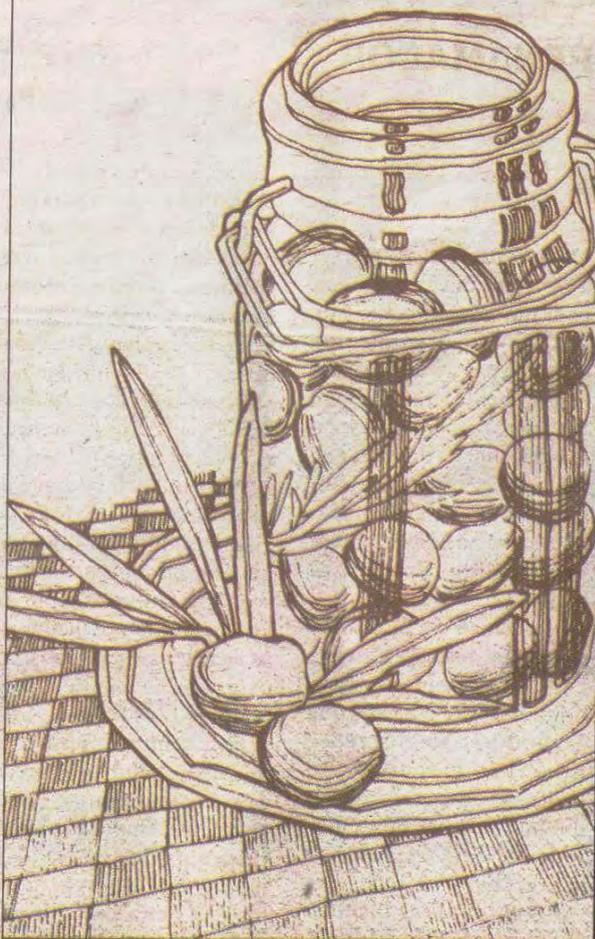
O encontro que serviu de homenagem a Luís Galvanito (um dos mentores da Federação que faleceu recentemente) reuniu os responsáveis pelas entidades regionais de turismo de todo o país. Pedro Machado, da região centro de Portugal, criticou a falta de investigação científica sobre o setor. No entender daquele responsável, a valorização da atividade turística em Portugal nem sempre tem em conta "o impacto que o setor tem e o reconhecimento que deve ter".

Pedro Machado voltou a reforçar a necessidade de se apostar na coesão, na competitividade e no crescimento. "Estamos a dar um contributo válido a um setor importante para o país. Este é um dos setores de Portugal com mais futuro", referiu.

Por sua vez Ana Abrunhosa, a nova presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, destacou a importância do Congresso, numa "altura em que está a chegar o novo quadro comunitário de apoio. Por isso, há que delinear estratégias e projetos". Apesar de considerar o turismo importante, Ana Abrunhosa considera que esse setor "não pode ser o único alicerce do desenvolvimento territorial, mas pode desempenhar e tem a capacidade de apelar às diversas atividades do espaço rural".

PROGRAMA

O MUNDO DO AZEITE À NOSSA MESA!



www.facebook.com/bienaldoazeite



BIENAL do AZEITE '14
CASTELO BRANCO | 4, 5 e 6 JULHO

4, 5 e 6 JULHO

04. JULHO | SEXTA-FEIRA

- 14h00 | Abertura
- 14h30 | Conferência "Azeitona de mesa em Portugal: Potencialidades e Perspetivas" | Biblioteca Municipal de Castelo Branco
- 18h30 | Inauguração Oficial | Secretário de Estado da Alimentação e de Investigação Agroalimentar | Dr. Nuno Vieira Brito
- 22h00 | Baile do Azeite (Arraial Popular)
- 00h00 | Encerramento

05. JULHO | SÁBADO

- 11h00 | Terra-à-Terra (Rádio TSF em Direto)
- 11h00 | Abertura | Aula de Ginástica | Palco Principal | MEXA-SE, OLHE QUE NÃO É SÓ PELO QUE SE COME! | Arruada
- 15h00 | Prova Comentada de Azeitona de mesa
- 22h00 | Xutos & Pontapés
- 00h00 | Encerramento

06. JULHO | DOMINGO

- 11h00 | Abertura dos Espaços da Bienal
- 15h00 | Prova Comentada de Azeitona de mesa
- 20h00 | Encerramento da Bienal da Azeite 2014 | UM BEM-HAJA!

SEXTA E SÁBADO | Animação do Espaço da Bienal do Azeite

APOIOS:



PARCEIROS OFICIAIS:



ORGANIZAÇÃO:



Oleiros - I Congresso de Turismo Rural para debater «constrangimentos e oportunidades» do sector



Entre 20 e 21 de Junho decorre em Oleiros o I Congresso de Turismo Rural que junta vários especialistas em torno da reflexão de uma estratégia «global» para um «segmento de nichos». O presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural considera o momento crucial para que, no mundo rural, «o turismo se possa afirmar como um instrumento de coesão».

Ana Clara | segunda-feira, 9 de Junho de 2014

“Turismo sustentável: desafios para Portugal”, “A força e o impacto do turismo na coesão económica e social” ou “A actividade turística como factor de desenvolvimento do mundo rural” são alguns dos temas em discussão durante os dois dias do **Congresso**, que se realiza no Hotel Santa Margarida, na vila de Oleiros.

O presidente da **Federação Portuguesa de Turismo Rural**, Cândido Mendes, considera que o turismo rural precisa ser discutido, porque «tem uma ligação muito directa com a problemática dos territórios e com tudo o que lhe é inerente, desde o abandono e desertificação, e o esforço que é feito pelos investidores que, na maioria dos casos colocam um empenho e dedicação total aos empreendimentos, criando valor e diferenciação para o turismo, e não vêem nas políticas estratégicas o reconhecimento que este subsector necessita».

Para o responsável, o turismo rural, pela sua natureza e especificidade, «é um segmento de nichos, que deve oferecer um produto composto genuíno, ligado aos territórios, às tradições, ao produtos endógenos e à autenticidade».



«É sobretudo um produto de experiências, que deve ser encarado de uma forma global, e não apenas na vertente dos alojamentos. Estes, deverão ser apenas uma consequência do produto, tal como a viagem e a alimentação. Esta mudança de paradigmas tem de ocorrer e nesse sentido é necessário fazer confluir um conjunto muito diversificado de esforços, desde as diversas entidades públicas, e de um modo geral, os agentes económicos do sector que operam nos territórios», acrescenta.

Cândido Mendes refere que, nesse sentido, este Congresso «será uma oportunidade para que sejam discutidos e analisados os constrangimentos por um lado, e as oportunidades por outro, de forma a que se possam criar condições para uma concertação de posicionamentos convergentes, no sentido de dar visibilidade aos territórios através da organização e promoção das suas mais-valias, no conceito da internacionalização do turismo rural».

Para o presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural é fundamental que, com este encontro, «se inicie um processo de valorização e qualificação dos nossos recursos, agrupando-os e promovendo-os, de forma a que também no mundo rural, o turismo se possa afirmar como um instrumento de coesão e sustentabilidade, ajudando as economias locais e regionais a desenvolver-se».

«Obviamente que se trata de um processo, e nesse sentido, o que se espera deste Congresso é exactamente criar as condições para uma melhor intervenção ao nível da organização do produto turístico, e obviamente reivindicar para os territórios do mundo rural, maior capacidade no que respeita à sua capacidade de promoção», vinca.

«Importante nicho em termos económicos»:

E não tem dúvidas de que hoje, «é perfeitamente perceptível e aceite que o turismo rural é um produto complementar de grande valor para os segmentos que tradicionalmente têm projecto na marca 'Portugal', como seja o sol e mar, golfe e *touring cultural*».

«Trata-se de um avanço significativo, que há alguns anos não era assim entendido. Este, só por si, já é um grande passo para que a partir de agora se desenvolvam políticas e estratégias que confluem no sentido de valorizar este segmento como forma de consolidação e complementaridade para os segmentos tradicionalmente fortes», afirma.

Para Cândido Mendes «o turismo rural é um importante nicho em termos económicos» e recorda que a Organização Mundial de Turismo prevê um crescimento a um ritmo de 6% ao ano para este segmento.

«Ainda que o turismo seja um sector em crescimento, o turismo de massas defronta-se actualmente com algumas dificuldades: os operadores turísticos não têm capacidade para satisfazer a clientela que nem quer ouvir falar de locais de grande concentração e que está ávida por encontrar lugares humanizados e pessoas», lembra.

Por isso, vinca que este nicho se trata «de um verdadeiro filão para o turismo rural, desde que se crie uma oferta estruturada de produtos de turismo rural que responda às exigências desta clientela».

«O que se passa é que com excepção de algumas centrais de reserva de alojamentos rurais e de hotelaria, e da oferta do turismo social, não se pode falar de uma oferta estruturada de turismo rural que seja perceptível no mercado (não existem operadores de turismo rural nem existe um verdadeiro catálogo de oferta de produtos, exceptuando o alojamento)», admite, lembrando que «a nossa tónica baseia-se exactamente na necessidade de agrupar produto».

Na maioria dos casos, informa, os proprietários de alojamentos turísticos «limitam-se a "aguardar que o cliente os descubra", esperando que as políticas governamentais de promoção dêem resultado, e, no caso concreto a aposta tem sido nos segmentos com potencial de crescimento mais rápido, e com efeitos económicos mais imediatos».

A oferta organizada de actividades recreativas e culturais «está ainda no princípio e começa exactamente a descobrir-se a montagem de produtos turísticos de carácter temático, que conjugam a estadia com a animação e que representam a tendência lucrativa do mercado. É preciso compreender que o tempo em que as famílias saiam de sua casa apenas para passar uma ou duas noites "fora de sua casa" já passou. As motivações hoje são outras. Nesse sentido, o apelo não pode ser apenas pelo alojamento, mas pela experiência que um conjunto de elementos pode proporcionar ao turista».

Entraves:

Contudo, reconhece que também há entraves, como a fraca visibilidade internacional do turismo rural em Portugal.

«Por outro lado o facto de o produto não estar devidamente organizado, situação que contribui para a sua falta de visibilidade». Por outro lado, «falta ainda vencer alguns constrangimentos da concepção quanto à importância deste segmento para os territórios, sobretudo os de baixa densidade populacional, podendo o turismo ser a alavanca que falta para a sua sustentabilidade. No entanto, os resultados são animadores e estamos convictos que esta batalha vai ser vencida porque o turismo é efectivamente uma das maiores vocações de Portugal», sublinha.

Por fim, Cândido Mendes realça que «são necessárias estratégias» e que a próxima revisão do PENT - Plano Estratégico Nacional do Turismo, «contemple de forma clara e inequívoca o turismo rural como um produto estratégico, e são necessárias políticas promocionais que ajudem ao desenvolvimento dos territórios e dos seus produtos turísticos».

O I Congresso de Turismo Rural é organizado pela Federação Portuguesa de Turismo Rural.



3

Share

Gosto 3 pessoas gostam disto. Sê o primeiro entre os teus amigos.

Turismo Rural - «Impõe-se uma alteração urgente das estratégias de promoção externa de Portugal»

O presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural considera que há um longo trabalho a desenvolver na promoção do turismo rural e que são urgentes estratégias nesse sentido. Cândido Mendes apela à união do sector privado e público para potenciar o turismo rural que, defende, é muito mais do que o alojamento, «apenas um pequeno fragmento consequência do produto compósito». O Turismo rural é gastronomia, cultura, paisagem, aspectos que devem ser agregados.



Sara Pelicano | Terça-feira, 20 de Maio de 2014

Café Portugal - A Federação Portuguesa de Turismo Rural (FPTR) foi criada há um ano no sentido de «fortalecer e potenciar o desenvolvimento sustentável da actividade de Turismo em Espaço Rural (TER)». Como pretendem atingir esse objectivo?



Cândido Mendes - O sector estava necessitado de um interlocutor com capacidade de representatividade à escala nacional. O país desenvolveu esforços ao nível do investimento nas estruturas, recuperação de património, financiamento de novos projectos, valorização de espaços e recursos de utilização pública, mas infelizmente ficou de fora o investimento na organização do produto turístico compósito e na promoção dos territórios. A multiplicidade de pequenas organizações, que são de resto de uma enorme utilidade para a organização local e regional, contudo dificultava a relação com a tutela, por ser difícil a sua articulação. Com a criação da FPTR, criaram-se as condições para de uma forma articulada se encetar uma melhor e mais organizada intervenção aos mais variados níveis.

C.P. - Pode dar-nos alguns exemplos?

C.M. - Em poucos meses a FPTR empreendeu um conjunto de acções que criam valor e posicionam o Turismo Rural num patamar nunca antes conseguido. A FPTR apresentou ao Secretário de Estado do Turismo, ao Turismo de Portugal à Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à Comissão de Turismo da Assembleia da República, à Presidente da Assembleia da República e ao Presidente da República, um documento que contém a nossa visão e as propostas de valor para o desenvolvimento sustentável deste segmento da nossa oferta turística. Isto com principal enfoque na valorização dos territórios de baixa densidade populacional, e na organização do produto turístico, na promoção na gestão e na comercialização. Hoje é ainda maior a

nossa convicção de que o caminho é este. Porque é o único caminho capaz de contribuir para esbater as imensas assimetrias que o nosso país apresenta entre os territórios mais «litoralizados» e os do mundo rural.

C.P. - Há um ano, no momento de constituição da Federação, dizia que «urge também uma mudança de mentalidades». Em que medida?

C.M. - A mudança de mentalidades é urgente desde logo ao nível de quem detém o poder de decisão. O país tem necessariamente que ser repensado como um todo. Não podemos manter um país a duas ou mais velocidades. O ano de 2013 foi fantástico em termos de resultados provenientes da procura turística mas é necessário tornar os resultados transversais. É necessário que estes resultados cheguem de forma mais equitativa a todo o lado. Portugal tem produto de excelência que é completamente desconhecido nos mercados emissores. Mas, quando falamos de mudança de mentalidades falamos também ao nível dos agentes económicos e ao nível do poder local, que têm aqui um papel fundamental. Temos tido uma grande propensão para olharmos apenas para o nosso próprio «umbigo», para o nosso pequeno espaço.



C.P. - No fundo está aqui a salientar a questão das parcerias.

C.M. - Hoje, as parcerias assumem uma importância muito grande, porque estamos a competir a uma escala enorme. Os municípios, através das Comunidades Intermunicipais, devem projectar de forma ordenada a oferta turística numa perspectiva mais alargada e inovadora, criando «produto» através de eventos geradores de capacidade de mobilização da procura. Temos uma tendência para olhar apenas para o alojamento quando falamos de turismo. O alojamento é apenas um pequeno fragmento consequência do produto compósito. Longe vão os tempos que as pessoas saíam de suas casas para «dormir fora». As motivações de hoje são diferentes. O chamamento são os eventos, é a paisagem protegida e cuidada, é a experiência do contacto e usufruição que a genuinidade do mundo rural pode proporcionar. O alojamento é uma consequência, uma necessidade que resulta dessa motivação, assim como a viagem, as refeições, etc. Dizemos, por isso, que o turismo é uma actividade agregadora e com efeitos multiplicadores. Nesta óptica, consideramos necessária e urgente uma mudança de mentalidades de forma vertical, não só de quem dirige, opera, mas também ao nível dos próprios agentes económicos, porque tem de ser criada uma mentalidade de partilha aos mais variados níveis.

C.P. - A Organização Mundial de Turismo (OMT) adianta que o turismo rural cresce, a nível mundial, a um ritmo de 6% ao ano. Esse crescimento reflecte-se em Portugal e no vosso nicho?

C.M. - Neste momento essa tendência em Portugal não se sente ainda porque falta uma estratégia de promoção que dê a conhecer o mundo rural português. Repare que em qualquer evento internacional, feira, exposição, etc., o que aparece sobre Portugal é o segmento Sol e Mar. Existe um enorme sentimento de frustração e injustiça por parte dos agentes económicos que escolheram o mundo rural para os seus investimentos, quando sentem que o resultado dos seus impostos serve para promover tudo, menos o território onde estes têm os seus investimentos. Impõe-se uma alteração rápida, urgente, e imediata das estratégias de promoção externa de Portugal. Investir no mundo rural é uma aventura que apenas resulta da paixão de um conjunto muito significativo de empresários que agem por sentimento, por paixão e amor à natureza, aos usos e costumes, às tradições e ao genuíno.



C.P. - Ou seja, vê um futuro promissor se houver aqui complementaridade entre os produtos.



C.M. - É preciso entender que para a própria sustentabilidade dos segmentos Sol e Mar, Goffe, Touring Cultural, são necessárias complementaridades para cuja sustentabilidade temos a genuinidade do mundo rural. Todos os países desenvolvidos perceberam isso. Portugal também tem de o entender, e vai entender. Todos desejamos o crescimento global do nosso turismo e temos toda consciência da importância dos ícones representados pelo Algarve, Lisboa, Porto e Madeira. Mas, para a sua própria sustentabilidade é preciso criar complementaridades para que os produtos não se esgotem e não se esvaziem. Deixemo-nos de visões curtas e pensemos à distância e no território numa perspectiva global. É perfeitamente compatível e desejável que o sol e mar do Algarve ajude e contribua para o desenvolvimento do barrocal algarvio, através de sua genuinidade, dos seus produtos autóctones que, numa massificação quanto aquela que caracteriza o litoral, não é possível dar ao turista. Temos que apostar mais nas características intrínsecas dos nossos territórios que são marcados pela história, pelas ocupações que deixaram marcas e tradições. Nessa perspectiva, Portugal não pode perder a tendência de crescimento do turismo no mundo rural, através de uma aposta mais profunda e mais consentânea com os valores e diversidade que o mundo rural Português tem para oferecer.

C.P. - Considera então que a aposta no turismo rural, englobando todas as suas potencialidades, é pouco valorizada?

C.M. - Está praticamente tudo para fazer no que toca à organização e promoção do turismo em ambiente rural. Quando refiro que é necessário organizar o produto, refiro-me à qualificação dos recursos, dos percursos pedestres, do cuidado da paisagem, da garantia de funcionamento dos circuitos, da garantia de funcionamento das rotas, dos museus, das adegas, de informação, da sinalética adequada, da garantia da genuinidade da nossa gastronomia, apostando e valorizando a dieta mediterrânica, através da atribuição de sistemas de certificação de qualidade, apostando numa formação aos empresários sobre padrões de qualidade, criando uma consciência nacional para as vertentes do turismo. O turismo está muito para além do alojamento. São necessários novos sistemas de animação turística que «prendam» o turista aos territórios, apostando no mercado das experiências. Se não formos capazes de criar experiências que o turista valorize, não seremos capazes de catapultar o turismo rural para a dimensão que precisamos. O mundo das experiências deve ser o factor chave para o conseguir. As novas gerações precisam deste contacto com a natureza e com o mundo rural, para perceberem de onde vêm. Temos de lhe saber dar esse conhecimento com inteligência. A seguir a tudo isso, então aparecerá o alojamento como uma consequência, como uma necessidade complementar.



C.P. - O turismo rural alia o alojamento, a gastronomia, a paisagem, os costumes locais. Pensa que é preciso trabalhar melhor a agregação destes vectores? Como se poderia fazer esse trabalho?

C.M. - A agregação não só é desejável como é no nosso entender a base da alteração que se pretende. É necessário envolver os vários actores nos territórios, desde as autarquias, as associações recreativas, os agentes económicos, os artesãos. Trata-se de um trabalho que tem de ser feito em cada um dos municípios. Consideramos importante e fundamental a acção das Comunidades Intermunicipais, no sentido de que possam articular a criação de eventos âncora, que tenham capacidade de gerar atratividade quer nacional quer internacional. Temos em Portugal vários exemplos bem-sucedidos nesse sentido.

C.P. - Pretendem trabalhar em estreita parceria com o poder local e central no sentido de contribuir para a definição de políticas e estratégias. Que estratégia e políticas são necessárias implementar neste sector?

C.M. - A palavra-chave é efectivamente parcerias. Todos temos a ganhar com as parcerias. Para nós, é muito mais importante a organização e promoção dos territórios do que a promoção por exemplo dos alojamentos. Há muito tempo que o alojamento deixou de ser o produto âncora do turismo. A motivação para que as pessoas saiam dos seus locais de residência são outros. O alojamento é uma consequência da decisão que teve uma motivação. Nesse sentido, a grande aposta é na organização das mais-valias que cada região pode oferecer ao turista e

27/6/2014

Turismo Rural - «Impõe-se uma alteração urgente das estratégias de promoção externa de Portugal»

promove-las de uma forma adequada e sistemática.

C.P. - Propõe-se igualmente a aumentar a procura de turismo externo do turismo nacional em espaço rural. Como se pode promover o sector lá fora e atrair turistas estrangeiros?

C.M. - Em primeiro lugar temos de organizar todo o produto em torno das principais mais-valias que o mundo rural pode oferecer, tais como produtos de qualidade e genuínos; paisagem protegida e diversificada; percursos pedestres; diversas rotas; gastronomia diversificada e de qualidade; diversidade de vinhos de qualidade; história e cultura. Temos de trabalhar sobretudo o mercado das experiências, criando experiências únicas através da autenticidade, dos usos e costumes. Aliados à arte de bem receber tão característico dos portugueses e sobretudo do mundo rural. Retirar partido da especificidade intrínseca do facto de o turismo rural, nas suas mais variadas vertentes se constituir em ambientes de carácter familiar, imbuídos de um grande conteúdo emocional, e humano, situação que não é possível proporcionar através de outros segmentos mais massificados, onde o turista é mais um número.

C.P. - Em breve estará em pleno funcionamento um novo quadro comunitário, que ficará em vigor até 2020. De que forma vai o turismo em espaço rural beneficiar de apoios comunitários no âmbito novo quadro?

C.M. - Para a prossecução dos objectivos descritos, naturalmente que são necessárias verbas que pensamos encontrar eco no quadro que está a ser ultimado e com aplicação até 2020. Consideramos que os próximos anos devem ser de aproximação dos territórios e de um desenvolvimento mais harmonioso e de consolidação dos segmentos tradicionais do nosso turismo, através das complementaridades que lhe podem ser «emprestadas» pela autenticidade do mundo rural.

C.P. - No passado dia 15 de Maio, decorreu em Viana do Castelo um encontro regional de turismo rural, organizado pela FPTR. Quais as principais conclusões deste encontro?

C.M. - O Encontro Regional do Norte em Viana do Castelo, excedeu todas as expectativas que havíamos criado. Contou com a presença de cerca de 120 pessoas, entre autarquias Locais, associações de desenvolvimento local, empresários TER, agentes de viagens e operadores turísticos, associações do sector. As principais conclusões que se podem retirar são as seguintes: o sector está ávido por soluções que potenciem o aumento da procura turística em ambiente rural, sobretudo pelo lado da procura externa, e exige que a tutela altere a sua estratégia para que de um modo geral os territórios de baixa densidade populacional sejam vistos pelo poder central de uma forma mais cuidada, distribuindo de forma mais equitativa as verbas para a promoção externa, e sejam dados passos firmes no sentido de ser criada a submarca «Portugal rural». O sector propõe-se trabalhar de forma articulada com os municípios e demais agentes, para que se consiga uma melhor e mais adequada organização do produto turístico, e está disponível para iniciar um processo de partilha e entrega a novos paradigmas que confluam no sentido de dar mais e melhor visibilidade ao sector.

C.P. - O encontro regional de Viana do Castelo, juntamente com outro que decorrerá a 22 de Maio em Querença, Algarve, servem de preparação para o I Congresso de Turismo Rural, nos dias 20 e 21 de Junho, em Oleiros. O que se pode esperar deste congresso?

C.M. - É esperado deste congresso uma afirmação forte e a uma só voz deste segmento turístico. É nossa convicção que estão lançadas as sementes para que o turismo em ambiente rural seja encarado numa perspectiva enquadradora da oferta global de Portugal, e será objecto de inserção no Plano Estratégico Nacional do Turismo e no Plano Estratégico Nacional do Desenvolvimento Rural. Defendemos a criação de um grupo multidisciplinar que estude os constrangimentos e as estratégias de afirmação do sector no panorama internacional de uma forma articulada com o Turismo de Portugal, Ministério da Agricultura, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Entidades Regionais de Turismo e Associação Nacional de Municípios, sem prejuízo de outras entidades que sejam consideradas importantes e fundamentais.



Share

Gosto Sê o primeiro entre os teus amigos a gostar disto.



Naturtejo nos Media

Julho 2014

Julho 2014

GEO-RUBRICA

Vale Mourão e a floresta no Centro de Ciência Viva

O concelho de Proença-a-Nova é palco de mais uma Geo-Rubrica que, este mês, sugere uma visita tão educativa como divertida! É mais uma proposta para descobrir o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Neste território classificado sob auspícios da UNESCO há 600 milhões de anos de História da Terra à sua espera!

SAÍDA DE CAMPO E

Os segredos escondidos no Vale Mourão e a floresta no Centro de Ciência Viva

Local: Vale Mourão (Sobral Fernando - Proença-a-Nova) e Centro de Ciência Viva da Floresta (Moitas - Proença-a-Nova)

Duração: 5 horas

Níveis de ensino: 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Disciplinas: Estudo do Meio / Ciências Naturais / Biologia e Geologia / Geologia + Educação Física

Trilho pedestre: PR2 - Segredos de Vale Mourão (percorre-se cerca de 3 km)



A saída de campo: Alunos e Professores chegam à Sobral Fernando e percorrem o trilho "Segredos de Vale Mourão" até terem a melhor visão do geomonumento Portas de Vale Mourão, impressionante garganta escavada pelo rio Ocreza. No caminho identificam e analisam diversas dobras e falhas nos estratos formados outrora por areias e argilas depositadas no fundo marinho há quase 500 milhões de anos. No Centro de Ciência Viva da Floresta exploram interativamente esta temática, através de exposições, atividades experimentais, jogos e filmes.

A próxima Geo-rubrica será dedicada à Saída de Campo F "Ao encontro de curiosas formas graníticas na Serra da Gardunha", no concelho de Castelo Branco. Informação detalhada sobre cada uma das atividades em www.naturtejo.com e www.geonaturescola.com.

A Geo-rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE - Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■


naturtejo
GEO.PARK



PROVERE
Nature

PROVERE

Co-Financiamento:

mais
CENTRO



Vila Velha de Ródão

MAIS DE 16 MIL PESSOAS VISITARAM A FEIRA DOS SABORES DO TEJO

“Feira foi um sucesso e uma aposta ganha”

Mais de 120 expositores da Região permitiram uma mostra rica e diversificada no novo modelo da feira de Vila Velha de Ródão

A Feira dos Sabores do Tejo, em Vila Velha de Ródão, certame que veio substituir a tradicional Feira de Atividades Económicas da autarquia de Ródão, teve a visita de mais de 16 mil pessoas.

O presidente do município, Luís Pereira, fez o balanço dos três dias do evento e disse estar “bastante satisfeito com os resultados alcançados”.

“O balanço é francamente positivo e superou as melhores expectativas. A Feira tem um grande destaque na divulgação do Concelho e das suas potencialidades e, este ano, introduziram-se alterações profundas que conjugaram inovação com a tradição dando um carácter mais abrangente que mostrou o melhor que se produz



O novo enquadramento da Feira mostrou ser mais eficaz

na região, obtendo assim uma projeção diferente sem perder a sua identidade”, sublinhou o autarca.

Luís Pereira referiu ainda que “este certame se afirma cada vez mais como uma referência na região, do seu saber fazer, tendo contado com a presença dos principais produtores da região, três escolas de hotelaria, artistas de projeção nacional em muita animação e atividades. O Pavilhão Multiusos trouxe mais dinâmica

e mais interatividade à Feira, com ações culturais de interesse para as gentes da terra”.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, a organização de toda a Feira e a nova disposição dos expositores, áreas de animação e de lazer foram essenciais para a eficácia deste novo enquadramento”.

Podemos afirmar com toda a certeza que a “Feira foi um sucesso, foi uma aposta ganha”, concluiu Luís Pereira.

O evento que decorreu sob o mote *Sentir o Rio e Viver a Terra*, contou com a presença de mais de 120 expositores da região, numa mostra diversificada de atividades, serviços e produtos relacionados com o Tejo e com a produtividade e animação que ele gera.

Ao melhor dos expositores esteve aliada uma aposta musical diversificada, que teve como protagonista do primeiro grande concerto, David Fonseca.

I danha-a-Nova

LADOEIRO

Festival da Melancia comercializou mais de 40 toneladas de frutos

O Festival recebeu milhares de visitantes e consolidou-se entre os melhores eventos gastronómicos da Região

O 10º Festival da Melancia, que juntou em Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, cerca de 32 produtores daquele fruto, comercializou em dois dias, mais de 40 toneladas de melancia.

“Em dois dias, mais de 40 toneladas de melancia foram comercializadas no Festival”, destaca Joaquim Soares, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova e dirigente da Hortas D’Idanha, uma empresa participada pelo município.

“Só a Hortas D’Idanha esteve presente no festival com 22 produtores de melancia. Além



destes, mais 12 produtores se juntaram ao certame”, adiantou.

O 10º Festival da Melancia, que decorreu durante o fim de semana, em Ladoeiro, recebeu milhares de visitantes e consolidou-se entre os melhores eventos gastronómicos da Região.

Seduzidos por um dos principais produtos da campina de Idanha-a-Nova, os visitantes

desfrutaram ainda de um programa cheio de música, atividades culturais e muita animação.

Um dos momentos altos do certame, foi o concurso para a eleição da melancia mais pesada, prémio que foi ganho por um exemplar de 19,28 quilos, oriundo da Quinta do Aboiz.

A realização do VIII Concurso de Escultura em Melancia, foi

outro momento singular da feira. Pedro Novo arrecadou o primeiro prémio de 250 euros; Nelson Brito ficou em segundo (150 euros) e Rui Sequeira obteve o terceiro lugar (80 euros).

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova considerou o certame como uma das mais bem-sucedidas edições daquele que é “provavelmente o melhor festival mundial dedicado à melancia”.

Amindo Jacinto referiu ainda que o prestígio da melancia do Ladoeiro, “chama pessoas de todo o País e não só”, para um festival que é hoje uma referência na afirmação dos produtos endógenos.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Ladoeiro, Gonçalo Costa, louvou este 10º Festival da Melancia como um dos “melhores de sempre”, graças ao admirável ritmo de escoamento do fruto e a um “cartaz de animação muito forte”.

Idanha-a-Nova

DE 19 A 20 DESTE MÊS

Ladoeiro promove o X Festival da Melancia

No certame também haverá várias propostas culturais sempre acompanhadas de música e animação

A Freguesia do Ladoeiro, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe nos dias 19 e 20 deste mês, o X Festival da Melancia.

Nesta edição haverá provas de sumo, compotas e outras iguarias de melancia, esculturas feitas a partir do fruto, feira de produtos regionais, tasquinhas, restaurantes e jogos tradicionais, num festival que já se tornou uma referência no panorama nacional.

A partir das 15 horas de sábado, dia 19, com a inauguração do Festival, e a partir das 11 ho-



ras de domingo, dia 20, os visitantes têm à sua espera as mais diversas propostas de animação musical, cultural e infantil, assim como todos os produtos comercializados promovendo a melancia como um fruto tradicional e hortícola. O Festival espera assim, contribuir para a dinamização da economia local, bem como a promoção de produtos regionais.

De entre a vasta programação oferecida, a organização do Festival irá eleger a melancia mais pesada desta edição e promover o VIII Concurso de Escultura em Melancia. Para além disso, ao nível da programação musical, o destaque vai para o *glamour* e nostalgia oferecida pelo grupo *Lucky Duckies*, às 22 horas de sábado, dia 9, e para o espetáculo *Cuba Libre*, a partir

das 21 horas de domingo, dia 20, com música e dança cubana, desde a salsa ao tcha tcha tcha.

Atuam ainda o Grupo de Bombos, *Raia dos Sonhos*, *Tok'Avakalhar*, *Culturin Ensemble*, Rancho Foclórico da ACD Ladoeiro, Grupo de Cantares de Oledo e Rancho Foclórico, as *Costureirinhas de Cavernães* e haverá animação de rua com Marlon Fortes e os Patati-Patata, entre muitos outros.

O Festival é uma organização conjunta da Câmara de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia do Ladoeiro, promovida pela Comunidade Inter-municipal da Beira Baixa (CIMBB) e pelo PROVERE Beira Baixa, cofinanciada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

600 MILHÕES DE ANOS DE HISTÓRIA DA TERRA

Descubra o Geopark Naturtejo

Se procura inúmeras atividades, novas experiências, seja num fim de semana ou em férias, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é um dos destinos que pode ter em conta para o fazer.

São 600 milhões de anos de história da Terra e evolução da vida que podem ser desfrutados durante os 365 dias do ano, através de experiências de turismo únicas, num território constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e que prepara o alargamento a Penamanga.

Este que é o primeiro geoparque português, inserido na rede europeia e global da UNESCO, permite ao visitante desvendar os segredos deste território, composto por 16 geossítios, com um exuberante património natural, histórico-cultural e uma vasta biodiversidade, com

especial ênfase para o Parque Natural do Tejo Internacional.

O turista pode descobrir lugares míticos, minas, fósseis, arte rupestre, respirar o ar puro da Gardunha, reviver o tempo dos garimpeiros à procura do ouro, observar veados, fazer equitação, recordar o período dos templários ou visitar a variedade

dos *ateliers* temáticos. Pode realizar *birdwatching* de cegonhas pretas e grifos, ou ir à descoberta do património único das Aldeias Históricas e das Aldeias de Xisto e desfrutar de programas de bem-estar e cultura, integrados nas rotas da Seda e da Água.

Um dos principais pontos fortes que se destacam



no Geopark Naturtejo é a possibilidade de observar aves características de regiões mediterrânicas, entre as quais algumas das espécies mais raras e emblemáticas da Península Ibérica, como a Águia Imperial Ibérica.

Como não poderia deixar de ser, existem ainda informações sobre a região, produtos tradicionais e o acompanhamento por guias especializados.

Pode usufruir dos modernos hotéis oferecidos, com

SPAS, termas, programas de saúde e bem-estar, restaurantes com rica gastronomia e espaços culturais com muita animação.

Se percorrer os seis concelhos, em breve sete, no qual o Naturtejo se insere, é possível visitar festivais gastronómicos, medievais, exposições, espetáculos musicais, teatro, exposições etnográficas e folclóricas, numa variedade cultural que está à sua disposição.

**Distrito de
Castelo Branco**

JORNAL DE

OLEIROS

Ano 5, Nº 36, Julho / Agosto de 2014 • Preço: 0,01€ (inclui IVA) • Edição Mensal, aos dias 15 de cada mês

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

CORRESPONDENTES FIXOS EM TODAS AS SEDES DE CONCELHO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO E FREGUESIAS DE OLEIROS

**Feira do Pinhal
em Oleiros, de 6
a 9 de Agosto**



Convidamos os Amigos a visitarem o stand do Vosso jornal. Ficamos à vossa espera.

PÁGINA 3

**1º Congresso Nacional do Turismo Rural
Realizou-se em Oleiros e trouxe importantes especialistas**



**BOOM Festival
de 4 a 11 de
Agosto em
Idanha**

PÁGINA 8



**Festas de Santa
Margarida em
Oleiros de 9 a 11
de Agosto**

PÁGINA

**O PSD elegeu
Manuel Frexes
para Presidente
da Distrital de
Castelo Branco**

PÁGINA 10

**Ricardo Porém vence Baja TT
Oleiros - Proença - Mação**



**Álvaro assinala
os 500 anos da
atribuição do seu
Foral Manuelino**

PÁGINA 3



**RESTAURANTE
SLIDE**

Sala com capacidade para 200 pessoas c/ ar condicionado.



**Especialidades da Casa:
Maranho à moda de Cambas
Chanfana
Bucho Recheado
Cabrito
Achiga**

Tel. 272 773 122 - 272 733 128 - Tlm. 965 720 287 - Ponte de Cambas - 6185-172 CAMBAS

**PER
MUSIC**
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Apresentamos as melhores opções para o vosso espectáculo. Consulte-nos sem compromissos. **BANDAS EXCLUSIVAS**

* Orquestra Função Pública * Grupo Costa Verde * Grupo Ciklone * Orquestra Royal * Orquestra Zona Norte * Banda Kumitiva * Grupo Trap Zap * F.M.I. Grupo Show * Grupo Alta Definição * Grupo Nova Galaxia * Grupo NS Band * Grupo Sector Público * Grupo Show Band * Grupo Versus * Banda Oxygénus *

Grupos de Rock - Artistas - Grupos de Baile - Bandas - Ranchos - Bandas Filarmónicas

Augusto Mateus apela a mais conhecimento científico no turismo

No 1º Congresso Nacional de Turismo Rural



O economista Augusto Mateus apelou em Oleiros, à necessidade de haver mais conhecimento científico no turismo.

Apesar de sublinhar que Portugal tem feito um percurso interessante, Augusto Mateus, durante o I congresso nacional de turismo rural, realçou a necessidade de haver mais conhecimento científico.

“Temos um país em que, do ponto de vista do ordenamento do território, está tudo feito. Só falta é meter lá pessoas”, ironizou o economista.

Os *“sistemas de planeamento sem pessoas não servem para nada”,* disse, referindo também que *“o turismo deve ser pensado não partir da oferta, mas da procura”.*

O economista disse igualmente que o turismo é transversal à atividade económica e que *“não é um setor”,* acrescentando que *“não terá sucesso se se criarem pequenos guetos”.*

“O turismo é transversal à atividade económica, não é um setor. Um país turístico é um país onde é fácil chegar a todo o lado”, referiu.

Augusto Mateus explicou que o turismo é responsável em Portugal por um quarto das exportações nacionais em valor acrescentado e sublinhou que o chamado turismo rural *“tem uma margem de progresso colossal”.*

“O turismo é não só aquilo que normalmente chamamos de turismo, mas a presença no território de consumidores. Se contabilizarmos o que os turistas gastam no país em coisas não associadas ao turismo, isso representa 10% do consumo dos portugueses”, adiantou.

O economista alertou que quando se fala em turismo *“não se está a falar de uma realidade menor”* e que *“convém não brincar com coisas sérias”.*

Augusto Mateus disse que em relação a Portugal *“não há nada em que o país seja tão forte na Europa como no turismo”,* mas adiantou que *“existe muito para melhorar ao nível da rentabilidade turística”.* ■

*JO/Lusa

Investimento no turismo passa pela qualificação da oferta existente

Afirma Ana Abrunhosa Presidente da CCDRC



A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Ana Abrunhosa, disse que o grande esforço de investimento no turismo passa por qualificar a oferta existente e pela criação de redes.

“No novo quadro comunitário de apoio, os apoios a novas unidades só irão acontecer quando houver falha de mercado. O grande esforço de investimento passa por qualificar a oferta existente, estruturá-la e criar redes, porque o turista quando vem quer experiência e não apenas um quarto de hotel”, disse à agência Lusa Ana Abrunhosa.

A presidente da CCDRC falava à margem do I Congresso Nacional de Turismo Rural, que decorreu em Oleiros.

De acordo com a mesma responsável, os apoios ao turismo *“vão ter em*

atenção a qualificação dos espaços e a promoção dos territórios”.

Ana Abrunhosa explicou que o turismo é considerado um domínio diferenciador na estratégia de especialização inteligente.

“Isto significa que o apoio às empresas e às entidades de sistema científico e tecnológico têm para nós prioridade em termos de apoio”, adiantou.

A presidente da CCDRC sublinhou que o turismo permite fazer uma abordagem integrada de estratégia de desenvolvimento dos territórios, *“sobretudo nestes territórios mais frágeis”.*

Ana Abrunhosa disse ainda que o grande motor destas estratégias devem ser os agentes privados complementados pelos agentes públicos. ■

*JO/Lusa

Julho 2014



Conclusões dos trabalhos/ declaração do Congresso

Considerando todos os contributos dados ao longo da jornada de trabalho do I Congresso Nacional de Turismo Rural: Turismo, Território e Património, apresentam-se abaixo as conclusões do Congresso, que se pretendem utilizar como bases de trabalho a desenvolver pela Federação. Assim, a Federação Portuguesa de Turismo Rural vai trabalhar para:

- Desenvolver todos os esforços para que o espaço no mundo rural seja um espaço de oportunidade, promovendo a fixação de pessoas no Território;
- Internacionalizar o Turismo Rural, através de uma aposta nos canais de distribuição comercial;
- Que a actividade turística seja reconhecida como transversal a diversos sectores económicos, combinando vários produtos do Território Rural;
- Fomentar a colaboração e cooperação entre todos os intervenientes (empresários, universidades, institutos politécnicos, autarquias, turismo de Portugal, Entidades Regionais de Turismo e Agencias Regionais de Promoção Turística), organizando os produtos, promovendo-os de forma integrada, abrangente e participativa, ação fundamental para o sucesso do Turismo Rural em Portugal;
- Que o Turismo Rural seja entendido como uma fonte inequívoca de criação de riqueza;
- Valorizar a genuinidade e autenticidade do mundo rural;
- Promover uma colaboração estreita com o Instituto Nacional de Estatística na conta satélite turismo;
- Que o Turismo Rural seja considerado como uma atividade exportadora de recursos endógenos, renováveis e como atividade de venda de valor acrescentado;
- Reconhecer o Turismo Rural como instrumento de valorização do Território e como mecanismo de atratividade de pessoas ao Espaço Rural;
- Que se crie um efectivo clima de confiança para clientes e empresas e entre estes;
- Organizar a oferta em função da procura, procedendo à análise, identificação e monitorização dessa procura e da oferta existente;
- Fomentar a utilização das ferramentas promotoras e de afirmação da qualidade nos serviços (normas, marcas, certificações e outras);
- Organizar e desenvolver formação orientada para as necessidades dos agentes ligados ao setor turístico, aumentando a sua capacitação técnica e massa crítica;
- Trabalhar o Turismo Rural do ponto de vista da Coesão, Competitividade e Crescimento implementado-o como um produto do PENT



FotoRevista



Data de 1955 o tractor que José Miguel Figueiredo, de Asseiceira, levou no domingo, 29 de Junho, para a "1ª Concentração de Tractores/1ª Mostra dos Produtos da Terra" uma ideia que o Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Peralva (Tomar) decidiu concretizar. Atrás do seu tractor, o mais antigo da concentração, perfilaram-se cerca de 30 exemplares destes robustos veículos agrícolas, que romperam a paisagem campestre com as suas cores fortes, oferecendo um enquadramento invulgar. O passeio pela freguesia de Paialvo teve direito a uma paragem numa adegas típica das Curvaceiras, com abafado e bolinhos à espera dos convivas.

ÚLTIMA PÁGINA

Mundo rural



Recentemente, na boa terra de Oleiros, decorreu o 1º Congresso Nacional de Turismo Rural. O turismo de baixa intensidade para turistas exigentes que procuram produtos de qualidade é a grande aposta do campo. Oleiros não terá sido escolhida por acaso. Constitui um excelente exemplo do "muito bom" que se faz por esse país fora. Não se trata apenas de bons exemplos, há uma clara estratégia que é concretizada ano após ano. É verdade, há um país real com um enorme potencial, um território de imensa qualidade, com um património natural ímpar onde é possível viver feliz.

Não só o atual contexto nacional, como as grandes tendências globais (crise alimentar, saturação das cidades, desemprego...), cada vez mais, vão-nos empurrar para o campo. O regresso às origens é incontornável. Provavelmente, Portugal é dos países ocidentais onde isso pode acontecer com mais sucesso, em Oleiros isto prova-se.

O caminho não é fácil, além de estratégias locais diferenciadas é necessária persistência e trabalho em parceria. Nenhum território conseguirá ganhar alguma relevância nesta matéria isoladamente. É necessário olhar para o lado e ganhar escala através de sinergias conjuntas. Também nesta matéria Oleiros é um bom exemplo, integra a Naturtejo que há muito, consegue, passo a passo, estruturar uma oferta que vai muito para além dos produtos turísticos habituais. Um bom exemplo é o Geopark que não pára de se consolidar e "crescer". O Geopark Naturtejo foi o primeiro Geoparque com o selo da UNESCO a surgir em Portugal, integrado na Rede Europeia e Global de Geoparks. Este destino privilegiado de Turismo de Natureza procura promover os laços de comunhão entre a cultura e a paisagem. Na aparente monotonia da planura, quebrada apenas pelo agreste das suas montanhas residuais e pela profundidade dos seus vales fluviais encaixados, o Geopark Naturtejo conduz à descoberta da paisagem que caracteriza os 4.600 Km² do seu território, todo classificado. Este território oferece no seu conjunto um vasto e riquíssimo Património Natural, Histórico e Cultural - que vai desde o Parque Natural do Tejo Internacional e Serra de S. Mamede, aos sítios Rede Natura da Serra da Gardunha. Relata-se uma unidade milenar entre as infundidas práticas humanas e o ambiente inspirado, até ao vasto e riquíssimo património cultural que as pessoas que aqui vivem, transportam por iguais heranças, através dos usos, costumes e tradições, que se refletem nas práticas do dia-a-dia, na gastronomia, no artesanato, nos produtos regionais, na música, práticas religiosas, entre muitos outros eventos e acontecimentos ao longo do ciclo anual. Com toda esta dimensão, aqui, o limite é o céu, isto é, a vontade e a imaginação do turista.

Carlos A. Cupeto

cupeto@uevora.pt Professor na Universidade de Évora

Pedimos desculpa pela falta de papel

Os leitores de O MIRANTE têm nas mãos uma edição especial não só por incluir um Suplemento sobre Ensino como pelo facto de não poder incluir dezenas de trabalhos editoriais que fomos obri-

gados a deixar no computador por falta de espaço. A Gráfica onde imprimimos O MIRANTE não vai além das 64 páginas com uma única entrada em máquina. Um encarte que obrigue a uma se-

gunda entrada encarece o produto. Na próxima semana pomos o trabalho em dia e respondemos aos leitores mais exigentes que nos obrigam a estar atentos às notícias da terra.

O MIRANTE Diário Online com mais galerias de fotos

Em oito dias O MIRANTE Diário Online registou mais de 109 mil visualizações, no período entre 25 de Junho e 2 de Julho, segundo as estatísticas do Google. O espaço das fotogalerias foi alargado para o triplo e agora há em permanência 10 galerias com as fotos dos principais acontecimentos da região. Privilegiando a interacção com os leitores estes espaços estão

também abertos à participação de quem queira ver as suas fotos publicadas com ampla divulgação. Entre as notícias mais lidas neste período, com mais de quatro mil visualizações está a do incêndio na estação de triagem da Resitejo na Carregueira, Chamusca, que provocou um ferido. No Diário Online são publicados dezenas de conteúdos entre os quais vídeos, com des-

taque para o do incêndio na Resitejo que registou mais de 2700 visualizações. Com mais de 48 mil seguidores no Facebook, o Diário Online assume-se como o primeiro de âmbito regional no panorama nacional. A confirmá-lo estão os dados da Marktest. No Ranking netScope da Marktest O MIRANTE surge em lugar destacado com mais de 536 mil visualizações.

O MIRANTE no Facebook

Novo administrador no Centro Hospitalar do Médio Tejo Era óbvio que o administrador anterior tinha falado demais. Não se pode dizer a verdade dos factos... Incomoda muita gente. Sobretudo aqueles que encham o bolso às custas dos contribuintes. **Maria José Dias Veríssimo Serrão com estátua em Santarém** A estátua é mere-

cida porque o historiador nunca esqueceu a cidade que o viu nascer. **Isabel Veríssimo Ferreira Os truques das famílias numerosas** Há muitas pessoas que nunca deveriam ter filhos! E claro... Só tem filhos quem quer. E há os que querem e não conseguem. O artigo é muito bom e demonstra que obviamente a logística é diferente da de uma família pequena. **E gostei! Fátima O. Fernandes**

Pedro Barroso recupera após internamento Desejo as melhoras ao Pedro, um excelente músico e cantor que tive a ocasião de apreciar em França em 2010. **João Branco Nunes** Desejo que recupere rapidamente. Ainda tem muito para nos cantar... E para ver o seu Belenenses vencer! Senti falta dos Encontros de Cantar Diferente... Para o ano lá nos encontraremos. Forte abraço. **Paula Valamatos Reis**

Comentário

O porco e a Parker

A minha avó Ilda oferecia regularmente cestos de ovos, morangos e figos aos médicos e funcionários do centro de saúde da sua terra. Todos os dias me lembro da avó Ilda. Se há coisas boas que aprendi com ela foi a partilhar e a ser agradecido. Não nasci invejoso, sendeiro ou intrujão mas mesmo assim vigio-me regularmente para ter a certeza que honro os compromissos que a minha avó me deixou.

Um ex-amigo confessou-se na minha casa, onde a minha mulher lhe serviu um opíparo jantar, como se ele fosse a Rainha de Inglaterra, que colecionava canetas. Um dia, num

passeio por Lisboa, numa zona que me faz lembrar o largo onde moro, na Chamusca, descobri uma Parker de colecção com um estajo onde podia guardar-se a coroa de D. Afonso Henriques. Por causa do preço lembro-me de ter começado a namorar a caneta com a altivez própria de um derriço que sabe ter a noiva na mão. Durante muitos meses, com a arte que aprendi com os homens dos sete ofícios a quem aviei muitos copos de vinho, conversei com a dona da loja, vi o fundo da tampa da caneta, confirmei os quilates do ouro do aparato, enfim, chegou uma altura em que me senti dono da caneta de tanto a ter na mão e fazer baixar o preço.

Um dia, com a Ponte 25 de Abril por cima da cabeça, de volta à lojinha, fui avisado que a caneta já tinha sido vendida. Disfarcei o

desgosto e fui esmurrar a parede do edifício ao lado bem longe dos olhos da lojista para que ela não se risse de mim como eu merecia.

Recentemente, com alguma vergonha na cara, voltei à loja da caneta Parker e de outras canetas que fazem a minha delícia de colecionador sem cheta e sem paciência de colecionador. A caneta voltou à estante e a senhora da loja, com o ar mais natural deste mundo, disse que não se lembrava de ter chegado à loja há tão pouco tempo. No momento em que escrevo ando a renegociar a caneta; quem sabe se para oferecer a um dos meus filhos, talvez aquele que um dia melhor souber recordar as memórias da avó Ilda com quem dois deles ainda beberam café e comeram pão com ovo frito sen-

tados à braseira.

Quanto ao ex-amigo, a quem a caneta estava destinada, terá sido vítima de um criador de porcos. Ele era o bácaro mais inteligente ao cimo da terra; gordo e redondo, sempre com as unhas sujas e grandes para não estranhar as pocilgas por onde passava no seu ofício de javardo oficioso. Quando o conheci andava disfarçado de intelectual e político. Foi nessa condição que entrou na minha casa e comeu da minha panela. É verdade que deixou um cheiro a barrasco mas nada que o eucalipto que tenho quase ao pé da porta não tivesse ajudado a disfarçar numa casa como a minha que tem tantas janelas, verdadeiras e imaginárias, como o Palácio de Queluz. **JAE**



Ladoeiro

10º Festival da Melancia **atrai milhares** de visitantes

A 10ª edição do Festival da Melancia do Ladoeiro recebeu este fim de semana milhares de visitantes e consolidou-se entre os melhores eventos gastronómicos da região.

Seduzidos por um dos principais produtos da campina de Idanha-a-Nova, os visitantes desfrutaram ainda de um programa cheio de música, atividades culturais e muita animação.

O evento visou ainda a dinamização da economia local, gerando, para mais de uma centena de produtores, uma excelente oportunidade de promoção e escoamento dos seus produtos regionais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Foi uma das mais bem-sucedidas edições daquele



que é **“provavelmente o melhor festival mundial dedicado à melancia”**, afirmou, na inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Armando Jacinto constatou que o prestígio da melancia do Ladoeiro **“chama pessoas de todo o país e não só”**, para um

festival que é hoje uma referência na afirmação dos produtos endógenos.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Ladoeiro, Gonçalo Costa, louvou este 10º Festival da Melancia como um dos **“melhores de sempre”**, graças ao admirável ritmo de escoamento do fruto e a um **“cartaz de**



animação muito forte”.

Uma das novidades do festival foi apresentada pela Hortas D'Idanha, empresa participada pelo município, por produtores e agentes económicos, que introduziu a melancia preta riscada, uma nova variedade que se junta à melancia riscada e à melancia sem semente.

A Hortas D'Idanha, que trabalha com cerca de 20 produtores de melancia, introduz anualmente no mercado 1.500 toneladas deste fruto, valor que tende a crescer.

Outros momentos altos do certame foram a eleição da melancia mais pesada, prémio arrebatado por um exemplar de 19,28

Kg da Quinta do Aboiz, e o VIII Concurso de Escultura em Melancia (Pedro Novo – 1º prémio de 250 euros; Nelson Brito – 2º prémio de 150 euros; Rui Sequeira – 3º prémio de 80 euros).

O evento propôs um cartaz musical com The Lucky Duckies, Cuba Libre e vários grupos da região.

O festival foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Ladoeiro, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE Beira Baixa, e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■

Julho 2014

I Congresso Nacional de Turismo Rural realçou potencialidades do concelho

O segundo dia do I Congresso Nacional de Turismo Rural, realizado em Oleiros nos passados dias 20 e 21 de junho, ficou marcado por uma visita temática ao concelho, na qual se inscreveram cerca de 50 congressistas. Sob o tema “**Turismo, Território e Património**”, a jornada permitiu que os participantes pudessem conhecer algumas das potencialidades turísticas do território, derivadas de um património natural e cultural que foi valorizado nesta iniciativa.

A visita percorreu o território em dois autocaros, tendo sido uma oportunidade para dar a conhecer alguns dos projetos e produtos turísticos existentes. Como foi o caso das praias



fluviais, dos percursos pedestres, da gastronomia, das áreas classificadas, do artesanato, das tradições, dos geomonumentos, do património edificado ou de alguns aspetos históricos que também foram abordados na ocasião.

Este segundo dia cons-

tituiu uma oportunidade única para realçar as potencialidades do concelho que acolheu a realização de um momento histórico para o Turismo em Portugal. Neste I Congresso Nacional de Turismo Rural, Oleiros ganhou mais visibilidade e afirmou as suas poten-

cialidades, atingindo um posicionamento superior enquanto destino turístico que aposta na diferenciação.

Uma das Rotas evidenciadas foi a GR38 - Grande Rota Muradal Pangeia correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, a qual se encontra em implementação no concelho, na Serra do Muradal.

O grupo, composto por representantes das mais variadas entidades públicas e privadas como municípios, universidades e empresários, oriundos dos mais variados pontos do país, foi acompanhado por uma equipa conjunta de técnicos do Município de Oleiros e da Naturtejo. ■

Feira dos Sabores do Tejo **animou** Vila Velha de Ródão



POR PATRÍCIA CALADO

Três dias de festa deliciaram a população de Vila Velha de Ródão no passado fim-de-semana. Sob o mote “Sentir o Rio e Viver a Terra”, a Feira dos Sabores do Tejo contou com a presença de mais de 120 expositores da região, numa mostra diversificada de atividades, produtos e serviços relacionados com o concelho.

No campo musical, David Fonseca, Miguel Ângelo e Tributo aos ABBA foram as cabeças de cartaz da feira que animaram a população e os seus visitantes. O primeiro subiu ao palco no dia 27, os restantes dois nos dias 28 e 29, respetivamente.

Na cerimónia inaugural do certame, figuras como Luís Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, António Carmona, Presidente da Assembleia Municipal e Luís Caetano, Vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), marcaram presença.

Durante a inauguração, Luís Pereira mostrou-se orgulhoso pelo concelho de Vila Velha de Ródão, já que é um dos “concelhos com uma das mais baixas taxas de desemprego e o segundo que mais exporta no distrito de Castelo Branco”. O autarca aproveitou a ocasião para relembrar os três investimentos turísticos que estão a ser feitos no concelho.

“Um jovem empresário adquiriu uma casa que estava abandonada e transformou-a num espaço que estamos convictos que se transformará numa refe-



Luís Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, na cerimónia inaugural do certame

rência”, contou Luís Pereira. Para além deste, ainda há outro em espaço rural em Foz do Cobrão, promovido também por dois jovens naturais do concelho. E, por fim, ainda há um investimento promovido por “gente da terra que, depois do queijo de ovelha, aposta neste setor em expansão” em Ródão.

O autarca ainda destacou o papel da empresa AMS-BR Star Paper que continua a investir no concelho.

“A empresa vai concretizar um investimento de 40 milhões de euros e criar 70 novos postos de trabalho. Afinal nem todos desistiram de acreditar no Interior”, acrescentou.

Contudo, não são apenas as entidades privadas que têm investido no concelho de Vila Velha de Ródão. Luís Pereira frisou o trabalho elaborado pelo município de forma a acompanhar o desenvolvimento do concelho.

“A obra de requali-

ficção das piscinas no Fratel, em que assumimos como o primeiro projeto a executar, já está a avançar. Neste momento a obra é uma realidade. Também já estamos a iniciar o projeto de requalificação da rua da estrada nacional 18 de Vila Velha de Ródão”, afirmou orgulhoso.

Com os investimentos da autarquia de forma a desenvolver a região, Luís Caetano aproveitou a deixa para mostrar o apoio que a CCDR Centro quer continuar a facultar.

“Devemos trabalhar todos os dias para que os desenvolvimentos de territórios do interior sejam mais visível e mais eficaz. Contem com a CCDR Centro para que possamos atingir melhores níveis de desenvolvimento”, revelou o Vice-presidente da entidade.

Azeite da RODOLIV com novo rótulo

O primeiro dia também

contou com a apresentação do novo rótulo do Mestre Manuel Cargaleiro para o azeite da RODOLIV.

De acordo com o Presidente do município, o azeite tem-se afirmado durante décadas como o “Ouro de Ródão”.

“Hoje, fruto dos investimentos dos nossos empresários agrícolas, o azeite acumula ouro em prémios nos mais privilegiados concursos”, contou.

Carlos Lourenço, Presidente da RODOLIV, revelou que esta nova gama vai contar com cerca de 500 garrafas. Considerado como azeite de excelência, o produto da região já se deu a conhecer nos quatro cantos do mundo.

“Temos lançado o produto em toda a Europa e brevemente a cooperativa vai enviar para o Brasil. De facto, não paramos. Em Hong Kong, o azeite é vendido em farmácias, porque o produto lá tem um valor muito elevado”, explicou. ■

Ladoeiro vai receber X Festival da Melancia

A freguesia de Ladoeiro vai ser palco da 10.ª edição do Festival da Melancia no fim de semana de 19 e 20 de julho.

O festival dedicado ao fruto mais fresco da época, vai contar com provas de sumo, compotas e outras iguarias de melancia, esculturas do mesmo fruto, feira de produtos regionais, tasquinhas, res-

taurantes e jogos tradicionais.

A inauguração do certame está marcada para as 15 horas do dia 19, sábado. A partir de então vai ser possível usufruir das mais variadas propostas de animação musical, cultural e infantil, tudo durante este festival que promove a melancia, contribui para a dinamização

da economia local e para a promoção dos produtos regionais.

O certame, que já se tornou uma referência no panorama nacional, vai eleger a melancia mais pesada do festival e promover o VIII Concurso de Escultura em Melancia. Os interessados devem proceder as suas inscrições através dos contac-

tos: 277 202 900, 277 927 332 e 967 288 683.

Na programação musical, o destaque vai para o glamour e nostalgia dos The Lucky Duckies, às 22 horas de sábado, e para o espetáculo Cuba Libre, a partir das 21 horas de domingo, com dança e música cubana, desde a salsa ao tcha tcha tcha.

Atuam ainda o Gru-

po de Bombos "**Raia dos Sonhos**", Tok'Avakalhar, Culturin Ensemble, Rancho Folclórico da ACD Ladoeiro, Grupo de Cantares de Oledo e Rancho Folclórico "**As Costureirinhas de Cavernães**" e a **animação de** rua de Marlon Fortes e dos Patati-Patata, entre outros.

O festival é uma organização conjunta da

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Ladoeiro, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PRO-VERE Beira Baixa, e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. »



Universitários da Califórnia visitaram concelho idanhense

Pelo quinto ano consecutivo alunos da Califórnia estudaram, cinco dias, no Geopark Naturtejo. Sete alunos estão a frequentar o Curso de Verão "Língua, Literatura e Cultura Portuguesa" organizado pela Universidade do Estado da Califórnia em San José.

O Serviço Educativo do Geopark Naturtejo preparou com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo de 2 a 7 de julho, destinado a estes jovens, no território do geoparque. Durante a estadia, os alunos participaram em aulas de Língua e Literatura Portuguesa e em aulas de campo, em alguns geo-



monumentos do Geopark Naturtejo.

Decorreram também visitas e um workshop orientados por Técnicos do Município de Idanha-a-Nova, em Idanha-a-Velha,

Proença-a-Velha e Idanha-a-Nova. Os alunos experienciaram o Património Natural e Histórico-Cultural do Geopark Naturtejo. Conheceram o Parque Icnológico de Penha Gar-

cia e visitaram o Núcleo Muscológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha. Aproveitaram e deram um salto até Espanha, à Ponte Romana de Alcizra e no regresso, em Segura,

visitaram o Centro de Interpretação da Biodiversidade "Terras de Idanha", conhecendo assim o conceito e produtos da Empresa "Aromas do Valado". Tiveram ainda oportu-

nidade de conhecer e experimentar o Balcário das Termas de Monfortinho. Em Idanha-a-Nova, visitaram as exposições do Forum Cultural, participaram num ensaio das Aduleiras do Rancho Etnográfico da vila e aprenderam a fazer adufes durante um Workshop realizado no Centro de Artes e Ofícios Tradicionais.

Percorreram a Rota dos Barrocais em Monsanto e partiram à descoberta da Aldia Histórica de Idanha-a-Velha. Por fim, também viajaram de barco no Monumento Natural das Portas de Ródio e no Jardim da CACTEJO observaram os Troncos Fosséis. »

Universitários da Califórnia estudam Língua e Cultura Portuguesa

no Geopark Naturtejo

Pelo quinto ano consecutivo alunos da Califórnia estudaram, cinco dias, no Geopark Naturtejo. Sete alunos estão a frequentar o Curso de Verão “Língua, Literatura e Cultura Portuguesa” organizado pela Universidade do Estado da Califórnia em San José. O referido curso teve início a 19 de Junho, na cidade de Ponta Delgada, nos Açores e terminará dia 14 de Agosto em Lisboa. Os alunos frequentam diversas licenciaturas, na Califórnia. A organizadora deste Curso é a Professora Doutora Deolinda Adão, Directora do Programa de Português da Universidade do Estado da Califórnia em San José e Directora Executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade da Califórnia (Berkeley). As Instituições de Ensino Superior Portuguesas parceiras nesta iniciativa são as Universidades dos Açores e de Coimbra, Lusófona do Porto e de Lisboa, bem como o Instituto Politécnico



de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

O Serviço Educativo do Geopark Naturtejo preparou com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo de 2 a 7 de Julho de 2014, destinado a estes jovens,

no território do geoparque. Durante a estadia, os alunos participaram em aulas de Língua e Literatura Portuguesa, ministradas pela Prof.ª Deolinda, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova e em aulas de campo leccionadas por Manuela Catana, em

alguns geomonumentos do Geopark Naturtejo. Decorreram também visitas e um workshop orientados por Técnicos do Município de Idanha-a-Nova, em Idanha-a-Velha, Proença-a-Velha e Idanha-a-Nova. Os alunos experienciaram o Património Natural e

Histórico-Cultural do Geopark Naturtejo. Conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia. Visitaram o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha. Deram um salto a Espanha até à Ponte Romana de Alcântara e no regresso, em Segura,

visitaram o Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha” e foram conhecer o conceito e produtos da Empresa “Aromas do Valado”. Tiveram ainda, oportunidade de conhecer e experimentar o Balneário das Termas de Monfortinho. Em Idanha-a-Nova, visitaram as exposições do Forum Cultural, participaram num ensaio das Adufeiras do Rancho Etnográfico da vila e aprenderam a fazer adufes durante um Workshop realizado no Centro de Artes e Ofícios Tradicionais. Percorreram a Rota dos Barrocais em Monsanto e partiram à descoberta da Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Viajaram de barco no Monumento Natural das Portas de Ródão e no Jardim da CACTEJO observaram os Troncos Fósseis. A Prof.ª Deolinda deixou a promessa de voltar a terras do geoparque, anualmente, com alunos, enquanto o Curso de Verão se realizar.

Maria Manuela Catana

Julho 2014

R, TERRAS DA BEIRA



EM LADOEIRO, NOS DIAS 19 E 20

Festival da Melancia chega à 10^a edição

A freguesia de Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, recebe no fim de semana de 19 e 20 de julho o X Festival da Melancia. "Dedicado ao fruto mais fresco da época", como destaca uma informação da Câmara de Idanha, este festival engloba, como habitualmente, provas de sumo, compotas e outras iguarias de melancia, esculturas do mesmo fruto, feira de produtos regionais, tasquinhas, restaurantes e jogos tradicionais.

Este certame, que já se tornou uma referência, conta ainda com variadas propostas de animação musical, cultural e infantil, contribuindo também para a dinamização da economia local e para a promoção dos

produtos regionais.

Como já vai sendo habitual, a organização irá eleger a melancia mais pesada do festival e promover o VIII Concurso de Escultura em Melancia (inscrições: 277 202 900, 277 927 332 e 967 288 683).

Na programação musical, o destaque vai para o glamour e nostalgia dos The Lucky Duckies, às 22H00 de sábado, e para o espetáculo Cuba Libre, a partir das 21H00 de domingo, com dança e música cubana, desde a salsa ao tcha tcha.

O festival é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Ladoeiro.

R, CENTRAIS



GEPARK NATURTEJO

Universitários dos EUA em curso de verão

Pelo quinto ano consecutivo alunos da Califórnia estudaram, cinco dias, no Geopark Naturtejo, informam os serviços desta instituição. Sete alunos estão a frequentar o Curso de Verão "Língua, Literatura e Cultura Portuguesa" organizado pela Universidade do Estado da Califórnia em San José. O referido curso teve início a 19 de junho, em Ponta Delgada, nos Açores e terminará dia 14 de agosto em Lisboa. Os alunos frequentam diversas licenciaturas, na Califórnia.

A organizadora é Deolinda Adão, Diretora do Programa de Português da Universidade do Estado da Califórnia em San José e Diretora Executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade da Califórnia (Berkeley). As instituições de Ensino Superior portuguesas parceiras nesta iniciativa são as Universidades dos Açores e de Coimbra, Lusófona do Porto e de Lisboa, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de

Idanha-a-Nova. O Serviço Educativo do Geopark Naturtejo preparou com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo de 2 a 7 de julho destinado a estes jovens, no território do geoparque. Durante a estadia, os alunos participaram em aulas de Língua e Literatura Portuguesa, ministradas por Deolinda Adão, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova e em aulas de campo lecionadas por Manuela Catana, em alguns geomonumentos do Geopark Naturtejo.

Decorreram também visitas e um workshop orientados por técnicos do município de Idanha-a-Nova, para além de diversas outras atividades no território do Geopark (sobretudo em Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e no da vizinha Espanha.

Deolinda Adão deixou a promessa de voltar a terras do geoparque, anualmente, com alunos, enquanto o Curso de Verão se realizar, revela a mesma informação.

DE 6 A 9 DE AGOSTO

Feira do Pinhal é certame nacional

OLEIROS Tem já o seu programa encerrado. O certame decorre de 6 a 9 de agosto em Oleiros e assume-se como um certame nacional.

João Carrega

joao.carrega@reconquista.pt

O **Secretário** de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto, vai inaugurar a XIV edição da Feira do Pinhal, confirmou ao Reconquista o presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge. O certame que decorre em Oleiros, de 6 a 9 de agosto, é no entender do executivo de Oleiros um evento à escala nacional e terá como cabeça de cartaz o artista Rui Veloso, num espetáculo agendado para a noite de 6 de agosto.

A presença daquele membro do Governo é vista como uma oportunidade pelo presidente da Câmara, o qual está empenhado em que se faça o cadastro florestal do concelho. A apresentação oficial do certame decorreu, no passado dia 16 em conferência de Imprensa, realizada no Hotel Santa Margarida, em Oleiros. Fernando Jorge referiu que o "certame vai ter um cunho mais diferenciado numa maior ligação ao território, em especial ao setor florestal. Por isso irão estar representadas muitas empresas dessa área".

Paulo Brás, vereador da autarquia, destacou os 135 expositores oriundos de todo o país. O setor florestal estará em destaque, com a presença de empresas e



Todo o executivo apresentou a feira

expositores. Fernando Jorge e Paulo Brás destacaram também o facto do contrarrelógio individual da Volta a Portugal coincidir com a Feira. Assim, no dia 9 o certame abrirá às 10H00 e haverá um programa em direto a partir de Oleiros. O início do contrarrelógio será feito às 14H30, junto ao recinto da feira.

Uma das novidades da edição deste ano é o modo como a feira está apresentada. "O recinto foi repensado e a restauração terá uma nova área.

PROGRAMA Para além da Volta a Portugal em Bicicleta (dia 9) e da atuação de Rui Veloso (dia 6), o programa da Feira do Pinhal é vasto. Nos vários dias do certame será feita a mostra das atividades musicais do concelho. No dia 7 atua os artistas Adriana Lua e

Miguel Agostinho. Um dia depois, na sexta-feira, será a vez de se realizar um espetáculo multimédia. Fernando Jorge sublinha a sua dimensão lembrando que irá fazer lembrar os espetáculos que se realizam nos parques Disney, com a atuação de uma orquestra, projeção de filmes e multimédia na fachada da Câmara, e claro está fogo de artifício.

João Paulo Ribeiro, da Pirotecnic Oleirense e da Lusopirotecnic, responsável pelo espetáculo, sublinha a dimensão do espetáculo e o facto de ser estreia mundial. "Será um espetáculo dedicado ao cinema com videomapping, orquestra ao vivo e pirotecnic. É uma estreia mundial, e depois de Oleiros irá ser feito noutras locais, como Viseu". A noite terminará com uma festa de dança, com vários DJs.

O último dia da Feira (9) coincide com o primeiro das Festas de Santa Margarida e à noite atuam os FH5 e a Banda RED, já no recinto das festas.

No domingo a Filarmónica Oleirense fará um desfile pelas ruas da vila (16H00), haverá a concentração de fogaças (17H00), uma missa na Igreja Matriz (18H00), animação de rua (22H00) e a atuação de Miguel Agostinho (23H00) e de David Antunes & The Midnight Band (meia noite).

O Dia do Concelho começa com o espetáculo piromusical "Ritmos", a cargo da Pirotecnic Oleirense, na madrugada de domingo para segunda-feira. É precisamente no dia 11 de agosto que atuam os Azeitonas, no recinto das festas de Santa Margarida, encerrando assim as comemorações do Dia do Concelho.

FESTIVAL NO LADOEIRO

1500 toneladas de melancia no mercado

Cerca de 20 produtores, agregados na empresa Hortas D'Idanha, participada pelo município de Idanha-a-Nova, colocam anualmente no mercado 1500 toneladas de melancia, um número que tem tendência a crescer.

E como a união faz a força, nesta 10.ª edição do Festival da Melancia, que decorreu dias 19 e 20 de julho, no Ladoeiro, por onde passaram milhares de visitantes, uma das novidades chegou precisamente pela mão da Hortas D'Idanha, que apresentou uma nova variedade, a melancia preta riscada, que se junta à melancia riscada e à melancia sem semente.

Este tem vindo paulatinamente a afirmar-se e consolidar-se, segundo a organização, como "um dos melhores eventos gastronómicos da região", onde os visitantes "desfrutaram de uma iguaria única e de um programa cheio de música, atividades culturais e muita animação".

Durante o fim-de-semana, uma centena de produto-



O certame ajuda ao escoamento deste produto

res regionais, tiveram aqui oportunidade de escoar o excedente das suas produções e dos seus produtos locais, "contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do concelho".

Este é também, "provavelmente, o melhor festival mundial dedicado à melancia", afirmou, na inauguração do certame, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Armindo

Jacinto constatou que o prestígio da melancia do Ladoeiro "chama pessoas de todo o país e não só, para um festival que é hoje uma referência na afirmação dos produtos endógenos".

O presidente da Junta de Freguesia de Ladoeiro, Gonçalo Costa, também concordou que esta 10.ª edição é uma "das melhores de sempre, graças ao admirável ritmo de escoamento do fru-

to e a um cartaz de animação muito forte".

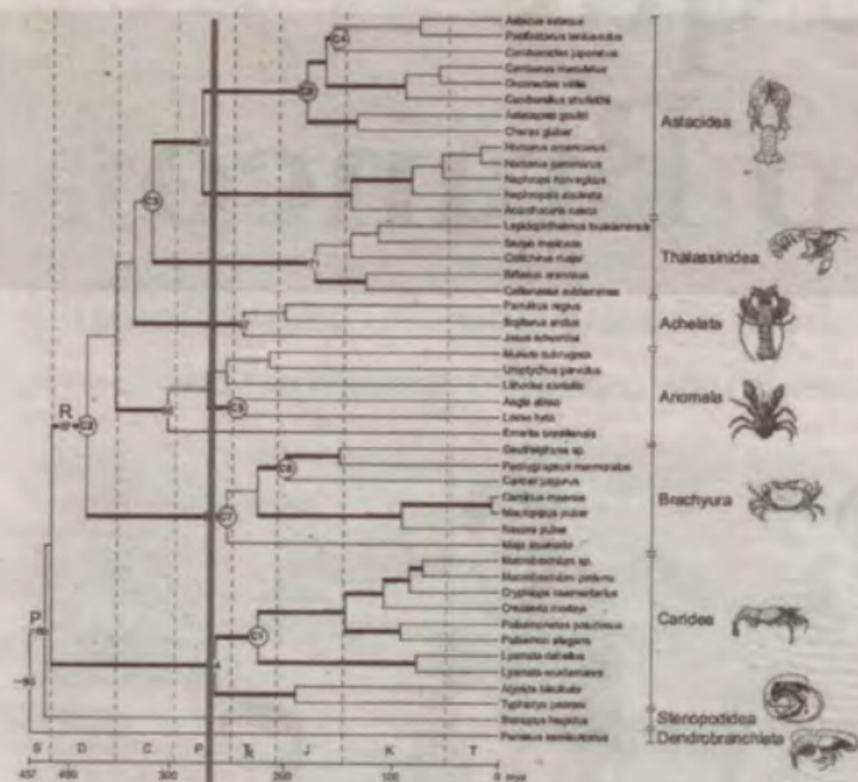
Outros momentos altos do certame foram a eleição da melancia mais pesada, prémio arrebatado por um exemplar de 19,28 quilos, da Quinta do Aboiz, e o VIII Concurso de Escultura em Melancia, que teve como vencedores Pedro Novo em primeiro lugar, com um prémio de 250 euros; Nelson Brito em segundo, com um prémio de 150 euros; e Rui Sequeira em terceiro, com um prémio de 80 euros.

The Lucky Duckies, Cuba Libre e vários grupos da região passaram pelo palco da feira.

O festival teve organização conjunta da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Ladoeiro, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e pelo PROVERE Beira Baixa, e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

GEOPARK NATURTEJO

Especialistas portugueses fazem descoberta em Itália



Cala del Vino Fm.

“Uma equipa de paleontólogos e de geólogos do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional sob os auspícios da UNESCO, em Portugal, e das universidades italianas de Milão e Pavia, descobriu importantes fósseis na ilha italiana de Sardenha”, noticiam os serviços desta entidade. “Em rochas que retratam ambientes fluviais que aqui existiram há cerca de 270 milhões de anos os investigadores encontraram as características escavações deixadas por talassinídeos e por lagostins de rio”, revela a informação chegada à nossa Redação.

De acordo com o paleontólogo italiano Andrea Baucon, citado numa nota informativa daquela organização, “os abrigos destes distintos grupos de crustáceos ocorrem juntos em antigos canais fluviais”. O paleontólogo português Carlos Neto de Carvalho foi surpreendido pela qualidade do registo fóssil, “após 270 milhões anos tanto os lagostins de rio como os talassinídeos que podemos encontrar em regiões marinhas costeiras continuam a construir os

seus abrigos exactamente do mesmo modo, evidenciando o mesmo comportamento em ecossistemas hoje drasticamente separados pela salinidade das águas”, refere este especialista, citado também na mesma nota.

“Com a aplicação pioneira da Teoria de Redes, um método matemático e gráfico actualmente muito utilizado em tecnologias de informação e ciências sociais, ao registo fóssil de Cala del Vino, os investigadores puderam entender como estes crustáceos se organizavam em comunidades e de que forma responderam ao aquecimento global e seca generalizada que culminou no fim do Pérmico, há cerca de 250 milhões de anos, com a maior extinção em massa de que há registo nas rochas do nosso planeta, que dizimou 96% das espécies marinhas e 70% dos vertebrados terrestres”, revelam os mesmos especialistas.

As novas descobertas foram descritas em recente edição da reputada revista científica internacional *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*.

VILA VELHA DE RÓDÃO REUNIU 120 EXPOSITORES

Inovar com tradição



A primeira garrafa de azeite vai chegar a Manuel Cargaleiro

Vila Velha de Ródão é uma terra que faz bem o que é tradicional mas também sabe inovar. A ideia foi deixada pelo presidente da câmara municipal na abertura da Feira dos Sabores do Tejo, que decorreu no último fim-de-semana. Luís Pereira deu como exemplo o lançamento de um azeite da cooperativa Rodoliv, que em colaboração com o município fez uma edição limitada de 500 garrafas com um rótulo do artista plástico Manuel Cargaleiro, que é natural do concelho. A câmara fez a ponte entre o mestre e a cooperativa. Luís Pereira considera que os prémios conquistados com produtos como o azeite e o queijo "são o sinal claro que as estratégias que seguimos estão corretas". Outra

área que deixa esperança para o futuro é o turismo, que valeu uma inauguração no último sábado. Trata-se da "Vila Portuguesa", uma casa com vista para o Tejo e nove quartos duplos, cuja recuperação ascende aos 300 mil euros. Em Foz do Cobrão está em fase final um outro investimento de turismo no espaço rural e uma família ligada à produção de queijo está também a trabalhar nesse sentido. "São três investimentos importantes na área do turismo, num concelho onde até há pouco tempo falar do turismo era improvável", diz Luís Pereira. Em três dias a feira terá sido visitada por mais de 16 mil pessoas, atraindo mais de 120 expositores,

diz a organização. A primeira garrafa do azeite Ouro de Ródão vai chegar a Manuel Cargaleiro, que se encontra fora do país. Carlos Lourenço, o presidente da Rodoliv, diz que as 500 garrafas foram o número acordado entre as partes mas no futuro espera chegar a acordo para continuar a vender azeite com a imagem de Cargaleiro. O dirigente da cooperativa diz que a qualidade só foi possível com o esforço dos cooperantes e os investimentos feitos na modernização. Neste momento a Rodoliv marca presença em feiras internacionais, espera enviar azeite para o Brasil e chegou ao mercado de Hong Kong, onde vende através das farmácias.



Naturtejo nos Media

Agosto 2014

GEOPARK NATURTEJO

Acordo de cooperação com a China

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional formalizou recentemente um protocolo de cooperação com o Geopark Tianzhushan, na China. A assinatura do acordo teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, com a presença de investidores chineses que coincidentemente se encontravam em visita a este concelho, revela a autarquia idanhense em comunicado.

A receção contou com a presença do presidente do município e da Naturtejo, Armindo Jacinto, de vereadores da autarquia e do Presidente de Junta da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes. O comunicado dá conta de que a união dos dois territórios pertencentes à Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, tem como objetivo estreitar relações e estabelecer plataformas de intercâmbio

e cooperação económica, científica e cultural.

Para reforçar estratégias comuns nos domínios da conservação, gestão, promoção turística e desenvolvimento sustentável, o protocolo prevê atividades de cooperação científica, representação conjunta em feiras de turismo e intercâmbios entre investigadores, associações, agentes políticos, comunicação social e tecido empresarial de ambas as regiões, revela também a mesma fonte noticiosa.

"Entre as afinidades que proporcionaram este acordo, destaca-se a abundante presença de granito nos dois territórios, que pode ser catalisadora de investigação científica e cooperação económica e social", destaca o comunicado.

Refira-se que o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa,

Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e está em desenvolvimento o alargamento a Penamacor.



A assinatura do acordo teve lugar no salão nobre idanhense

SUPER INAUGURAÇÃO EM CASTELO BRANCO

SOFÁS zone

PREÇO BAIXO GARANTIDO

PREÇO BAIXO GARANTIDO **299€**

JADE Chaiselongue

PREÇO BAIXO GARANTIDO **219€**

Inclui 2 puff

OFERTA DO IVA*

SÓ 6.º, SÁBADO, E DÓMINGO

APOIAR RARISSIMAS AJUDAR QUEM MAIS PRECISA

500€ em compras = oferta bilhete sorteio Rarissimas

Valor do Bilhete reverte para projeto Quinta dos Marcos

www.rarissimas.pt

GEO-RUBRICA

Ao encontro de curiosas formas graníticas na Gardunha

▣ A Serra da Gardunha é mais um local fascinante para as escolas visitarem através dos programas educativos dinamizados no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional. Neste território classificado sob os auspícios da UNESCO, alunos e professores irão deixar-se conquistar por 600 milhões de anos de História da Terra.

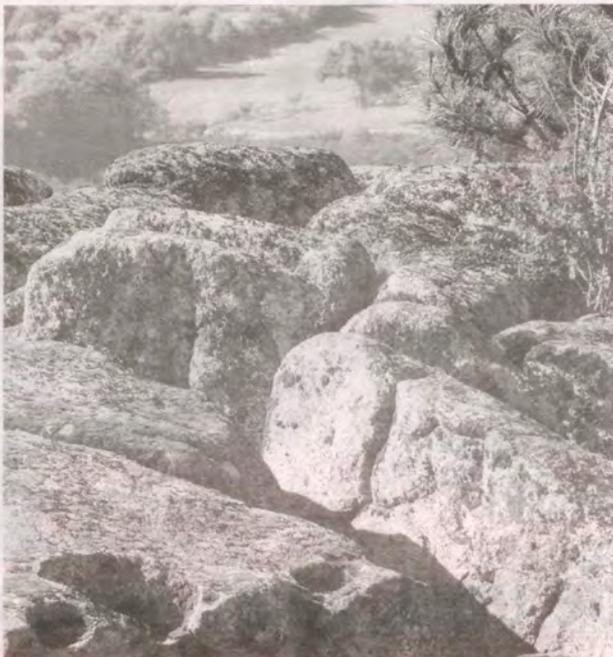
SAÍDA DE CAMPO F

Ao encontro de curiosas formas graníticas na Serra da Gardunha

Local: Serra da Gardunha – Casal da Serra e “Água Fonte da Fraga” em S. Vicente da Beira (Castelo Branco)

Duração: 5h (6h se incluir desportos de natureza opcionais)

Níveis de ensino: 3º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundá-



rio e Profissional

Disciplinas: Ciências Naturais / Biologia e Geologia / Geologia + Educação Física

Trilho pedestre: PR1 – Rota da Gardunha (percorre-se cerca de 9 km)

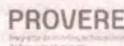
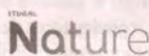
Desportos de natureza opcionais: Canoagem e tiro com arco

A saída de campo: Na aldeia do Casal da Serra, alunos e professores iniciam a Rota da Gardunha e vão até à zona do Castelo Velho em busca das curiosas formas graníticas moldadas pela água. Identificam o cabeço do galo, uma bola granítica partida em duas metades e outra bola que parece ter à superfície uma côdea igual à de uma broa de milho! O granito que aflora na Serra formou-se há aproximadamente 300 milhões

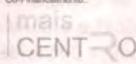
de anos. No regresso à aldeia cruzam-se com vários cursos de água, pois nesta serra são exploradas águas que depois de engarrafadas bebemos tantas vezes à nossa mesa. Regressam ao autocarro e deslocam-se a S. Vicente da Beira para conhecerem uma das empresas que explora águas desta serra. Assim, vão visitar as instalações da Beira Vicente que comercializa a água de nascente Fonte da Fraga e fazem uma prova de águas.

A próxima Geo-rubrica será dedicada à Saída de Campo G “Explorando os trilhos que conduzem à mina de ouro do Conhal do Arneiro”, no concelho de Nisa. Informação detalhada sobre cada uma das atividades em www.naturtejo.com e www.geonaturescola.com.

A Geo-rubrica é promovida pela Naturtejo, EIM, em parceria com o PROVERE – Buy Nature e co-financiada pelo QREN, no âmbito do Programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. ■



Co-Financiamento:



Idanha-a-Nova

FESTIVAL PROLONGA-SE ATÉ DIA 11 DE AGOSTO

Boom Festival esgotou venda de bilhetes a 15 de julho

O recinto do Boom, junto à Barragem de Idanha-a-Nova, já está repleto de festivaleiros oriundos de 152 países

A organização do Boom Festival 2014, que teve início segunda-feira em Idanha-a-Nova, prolongando-se até dia 11 deste mês, disse que a venda de bilhetes está esgotada desde o dia 15 de julho.

“Desde o dia 15 de julho paramos a venda de bilhetes. A lotação para os 30 mil boomers ficou esgotada, o que já pressupõe também todos os convidados, as 1.700 pessoas que integram o staff, artistas e organizações que têm o direito de estar aqui presentes”, referiu um membro da organização.

Alfredo Vasconcelos explicou que neste momento, estão confirmados no festival, participantes de 152 países, confirmação essa feita “não só pelas vendas



Recinto do Festival

eletrónicas, mas também pelo sistema Unicare, que pode fidelizar de onde é que vêm estas compras de bilhetes”.

“Estamos a colocar agora as centenas de pessoas que vão trabalhar nas mais diferentes áreas, uma série de passos logísticos para colocar um festival deste tamanho a funcionar. Temos uma equipa cada vez mais forte e rotinada. Decidimos começar o

festival ligeiramente mais cedo, ou seja, toda a logística e orgânica começou ligeiramente mais cedo e até agora com 100 por cento de êxito”, adiantou.

Alfredo Vasconcelos sublinha ainda que 90 por cento dos boomers vêm do estrangeiro, sendo que apenas 10 por cento são portugueses.

No capítulo dos números, os franceses estão claramente à

frente e ocupam o primeiro lugar em termos de participantes no Boom Festival, seguindo-se os alemães, ingleses e portugueses.

A organização realça a importância e o impacto que o festival tem cada vez mais numa região relativamente desfavorecida.

“Tal como já tem acontecido em outros sítios do mundo (Montreux, por exemplo) o festival pode ser uma âncora da re-

gião”, diz Alfredo Vasconcelos.

“Penso que o Boom Festival está nesse caminho. Idanha-a-Velha vai ter, provavelmente, mais visitantes em três ou quatro dias do que tem num ano. Acho que isso é muito importante. O impacto económico é também muito importante”, recorda.

Alfredo Vasconcelos refere ainda que segundo os dados anunciados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), cada estrangeiro gasta em média em Portugal, 100 euros por dia.

“É muito fácil fazer as contas quando estamos a falar de 90 por cento do público que vem do estrangeiro e que está em permanência no País, no mínimo, 12 dias. É fácil de perceber que o im-

pacto económico direto e indireto do festival é muito grande”, concluiu.

A organização espera que o Boom Festival 2014 seja “o melhor de sempre”.

“É um festival que está a atingir ou que já atingiu em 2012, o patamar de um festival de escala mundial e global. Estou absolutamente convencido de que com a diversidade de pessoas que atingimos, não há paralelo, pelo menos no mundo da música, das artes e do espetáculo. É um fenómeno que temos que olhar com mais atenção, porque está em crescimento e não é por acaso que estas pessoas sentem um apelo para vir aqui”, sublinha Alfredo Vasconcelos.





próximos quatro anos, entre a Câmara de Idanha-a-Nova, entidade proprietária, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Sob gestão do CMCD, o Parque de Campismo é utilizado para aprendizagens em contexto de trabalho no âmbito das licenciaturas ministradas na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), em especial nas áreas da gestão turística e gestão hoteleira.

Geopark Naturtejo celebra acordo de cooperação com geoparque chinês

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional formalizou recentemente um protocolo de cooperação com o Geopark Tianzhushan, na China. A assinatura do acordo teve lugar no salão nobre da Câmara de Idanha-a-Nova e contou com a presença de investidores chineses que coincidentemente se encontravam em visita ao Concelho.

A receção contou com a presença do presidente de Câmara e da Naturtejo, Amindo Jacinto, de vereadores da autarquia e do presidente de Junta da União de Fre-



guesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes. A união dos dois territórios pertencentes à Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, tem como objetivo es-

treitar relações e estabelecer plataformas de intercâmbio e cooperação económica, científica e cultural, reforçando desse modo estratégias comuns nos domínios

da conservação, gestão, promoção turística e desenvolvimento sustentável. O protocolo prevê atividades de cooperação científica, representação conjunta em feiras de turismo e intercâmbios entre investigadores, associações, agentes políticos, Comunicação Social e tecido empresarial de ambas as regiões. Entre as afinidades que proporcionaram este acordo, destaca-se a abundante presença de granito nos dois territórios, que pode ser catalisadora de investigação científica e cooperação económica e social.

Mil quilómetros a correr entre Canadá e Portugal

CORRIDA A primeira etapa do Trans-Pangeia decorreu em Gaspé, no Canadá, mas em abril de 2015 são os trilhos de Oleiros e do Geopark Naturtejo a receber os maratonistas.

A Naturtejo, empresa intermunicipal de Turismo e o município de Oleiros, através dos seus técnicos João Alves, Carlos Lourenço e Joana Rodrigues, cooperaram na organização da primeira ultra maratona Trans-Gaspesian 2014, uma prova de ultra trail em autonomia com uma extensão de 260 quilómetros em sete dias, que decorreu em Gaspé, no Canadá.

Este foi o primeiro dos verdadeiros desafios de resistência que constituem o Trans Pangeia Challenge, campeonato organizado pela Land's End Racing no Trilho Internacional dos Apalaches, entre 2014 e 2016.

A segunda corrida, The Crossroads 2015, realizar-se-á em Portugal no próximo ano, entre 19 e 25 de abril, com várias etapas no território do Geopark Naturtejo, no sector português do Trilho Internacional dos Apalaches, em Oleiros.

O município de Oleiros e a Naturtejo coordenam o desenvolvimento do Trilho Internacional dos Apalaches



No próximo ano a prova decorre na região

em Portugal, estando neste momento a Câmara de Oleiros, com o apoio das freguesias e da Associação Trilhos do Estreito, a criar um trilho na Serra da Muradal, aquela que virá a ser a Grande Rota do Muradal-Pangeia.

Os ultra-maratonistas, provenientes de todas as partes do mundo, realizarão a corrida em auto-suficiência ao longo dos mais espetaculares trilhos de montanha, caminhos florestais e rurais do Geopark Naturtejo, que

desde março estão a ser selecionados pela organização, em parceria com a Naturtejo e município de Oleiros, com o apoio da empresa Horizontes, de Proença-a-Nova, com uma longa experiência em provas

de ultra-resistência. Os representantes da região tiveram formação adequada, divulgaram os recursos do Geopark Naturtejo, sob os auspícios da Unesco, em geral, e do concelho de Oleiros, em particular e

ajudaram na organização da prova nesta região do Quebec canadiano, entre os parques nacionais de Gaspésie, Forillon e de Île-Bonaventure-et-du-Rocher-Percé. De salientar que a Península de Gaspé, onde se deu a partida do Trans-Gaspesian 2014, foi considerada um dos 20 destinos turísticos para a National Geographic Traveller.

O Trans Pangeia consiste num conjunto de quatro provas em autonomia, realizadas em torno do Trilho Internacional dos Apalaches, no formato 250 quilómetros em sete dias, num total de mil quilómetros de corrida por um dos mais espetaculares trilhos do mundo.

Estas provas decorrem no Canadá, Portugal, Gronelândia e Noruega, territórios que estiveram unidos formando o supercontinente Pangeia há cerca de 250 milhões de anos. Segundo a organização, o objetivo é, "desta forma unir paisagens e montanhas, que o Atlântico Norte tem vindo a separar ao longo de milhões de anos".

AUGUSTO MATEUS, ANTIGO MINISTRO DA ECONOMIA

O povoamento foi esquecido

O ministro da Economia do Governo de António Guterres, Augusto Mateus, considera que “o país se zangou com o povoamento”, e que “só se preocupou com o planeamento”.

Augusto Mateus falava durante o I Congresso Nacional de Turismo Rural, que decorreu em Oleiros, colocando o dedo numa ferida que afeta o interior do país.

Na sua perspetiva o país saiu a perder ao não “se meter o povoamento urbano e empresarial no planeamento” de Portugal.

Perante uma sala cheia e num dos concelhos que faz parte de uma das maiores manchas florestais da Europa de pinheiro bravo, Augusto Mateus abordou ainda a questão dos cadastros. “Temos um país onde não falta nada, que tem tudo”, começou por referir para depois lembrar que na zona centro “temos uma floresta que para nós é um problema, pois os cadastros não se fizeram. É verdade que a sua concretização é demorada, mas eles são estratégicos”.

De resto, a questão dos cadastros é uma forte aposta da Câmara de Oleiros. Fernando Jorge, o seu presidente, já referiu isso por diversas ocasiões.

O 1º Congresso de Turismo Rural teve o alto patrocínio da



Augusto Mateus foi ministro da Economia

Presidência da República, e reuniu em Oleiros, no Hotel Santa Margarida, os presidentes das entidades regionais de turismo (Madeira e Açores incluídos), presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, presidente da Federação de Turismo Rural, autarcas, entidades espanholas e muitos agentes turísticos.

Para Augusto Mateus “o turismo rural genuíno tem mais valor”, mas tem que se pensar “quais são as pessoas que vão compensar o nosso esforço”. E quando se fala nas experiências que o turismo rural pode proporcionar aos turistas (que na sua maioria ainda são portugueses), Augusto Mateus lembra que a

“experiência tem que primeiro criar desejo”.

O economista considera que “o turismo rural tem uma margem de evolução colossal. A sua internacionalização é uma imensa oportunidade que temos pela frente”, referiu depois de ter explicado que “1/4 das exportações portuguesas estão relacionadas com o turismo”.

ENTRE SALVATERRA DO ESTREMO E ZARZA LA MAYOR

Mais de 200 pessoas *contrabandeiam* por terras da Raia

Mais de duas centenas de pessoas recriaram, no último sábado, as antigas rotas do contrabando, num passeio pedestre transfronteiriço com cerca de sete quilómetros, que ligou a aldeia de Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, em Portugal, a Zarza La Mayor, na Extremadura espanhola.

O grupo de caminheiros, equitativamente dividido entre portugueses e espanhóis, percorreu os trilhos por onde outrora runavam os contrabandistas carregados de café para entregarem no outro lado da fronteira.

Nas funções de guia, um antigo contrabandista local, José Joaquim Rascão, mostrou caminhos e recordou histórias de coragem imortalizadas na região. Eram tempos em que o contrabando, embora ilegal,

subsistia como atividade essencial para a sobrevivência das populações raianas, arriscando-se os protagonistas a serem apanhados em flagrante pelas autoridades portu-
guese-

as e espanholas.

A iniciativa *Contrabandeando por Terras da Raia* foi organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova, pela União de Freguesias de Monfortinho e

Salvaterra do Extremo, pela Associação Cultural, Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo e pelo Ayuntamiento de Zarza La Mayor.



Município de Oleiros e Naturtejo envolvidos na organização

Trans-Pangeia Challenge, 1000 km a correr entre o Canadá e Portugal

Decorreu em Gaspé, no Canadá, a ultra maratona Trans-Gaspesian 2014, uma prova de ultra trail em autonomia com uma extensão de 260 km em 7 dias. Este foi o primeiro dos verdadeiros desafios de resistência que constituem o Trans Pangeia Challenge, campeonato organizado pela Land's End Racing no Trilho Internacional dos Apalaches, entre 2014 e 2016. A Naturtejo, empresa intermunicipal de Turismo e o Município de Oleiros, através dos seus técnicos João Alves, Carlos Lourenço e Joana Rodrigues, cooperaram na organização desta primeira corrida, sendo que a segunda, The Crossroads 2015, realizar-se-á em Portugal no próximo ano, entre 19 e 25 de Abril, com várias etapas no território



do Geopark Naturtejo, no sector português do Trilho Internacional dos Apalaches, em Oleiros. Os representantes da região tiveram formação adequada, divulgaram os recursos do Geopark Naturtejo, sob

os auspícios da UNESCO, em geral, e do concelho de Oleiros, em particular e ajudaram na organização da prova nesta bela região do Quebec canadiano, entre os parques nacionais de Gaspésie, Forillon e de

Île-Bonaventure-et-du-Rocher-Percé. De salientar que a Península de Gaspé, onde se deu a partida do Trans-Gaspesian 2014, foi considerada um dos vinte destinos turísticos para a National Geographic Tra-

veller.

O Trans Pangeian consiste num conjunto de 4 provas em autonomia realizadas em torno do Trilho Internacional dos Apalaches, no formato 250 km/7 dias, num total de 1000 km de corrida por um dos mais espectaculares trilhos do mundo. Estas provas decorrem no Canadá, Portugal, Gronelândia e Noruega, territórios que estiveram unidos formando o supercontinente Pangeia há cerca de 250 milhões de anos. Desta forma pretende-se agora unir paisagens e montanhas **“que o Atlântico Norte tem vindo a separar ao longo de milhões de anos”**, referem os seus organizadores. É de lembrar que o Município de Oleiros e a Naturtejo coordenam o desenvolvimento do Trilho Interna-

cional dos Apalaches em Portugal, estando neste momento o município de Oleiros, com o apoio das freguesias e da Associação Trilhos do Estreito, a criar um trilho na Serra da Muradal, aquela que virá a ser a Grande Rota do Muradal-Pangeia.

Os ultra-maratonistas, provenientes de todas as partes do mundo, realizarão a corrida em auto-suficiência ao longo dos mais espectaculares trilhos de montanha, caminhos florestais e rurais do Geopark Naturtejo, que desde Março estão a ser seleccionados pela organização, em parceria com a Naturtejo, Município de Oleiros, com o apoio da empresa Horizontes, de Proença-a-Nova com longa experiência neste tipo de provas de ultra-resistência. ■

BREVES



PROVA MUNDIAL

Oleiros no Trilho Apalache

A Câmara de Oleiros vai estar envolvida numa das maiores provas mundiais de ultra running, o Trans Pangaean Challenge, o qual consiste num conjunto de quatro provas de endurance em autonomia realizadas em torno do Trilho Internacional dos Apalaches, no formato 250 km/7 dias, em etapas contínuas, num total de 1000 km.

Nesse sentido a autarquia

deslocou, de 29 de julho a 4 de agosto, uma delegação portuguesa a Gaspé, no Canadá, para verificar in loco toda a preparação e realização da primeira prova do Trans Pangaean Challenge, denominada Trans Gaspesia 2014.

A prova decorrerá de 19 a 25 de abril de 2015, e passará pelo Trilho Internacional dos Apalaches português, situado em Oleiros.



Fernando Jorge deu as boas vindas aos participantes do Congresso

CONGRESSO NACIONAL FOI EM OLEIROS

Turismo rural pode ser uma solução

Fernando Jorge, presidente da Câmara de Oleiros, considera que o turismo rural pode ser um meio para a criação de postos de trabalho no concelho e na Região. O autarca falava na sessão de abertura do I Congresso Nacional de Turismo Rural, realizado em Oleiros, no Hotel de Santa Margarida, nos passados dias 21 e 22 de junho.

A iniciativa juntou mais de uma centena de participantes de vários pontos do país das ilhas, bem como responsáveis de diferentes entidades do setor. O Oleiros Magazine também se associou ao evento, tendo moderado um dos principais painéis do evento, onde participaram os presidentes das Entidades de Turismo portuguesas.

No entender do presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural, Cândido Mendes, “o Turismo Rural ainda está muito dependente da procura interna”. Na sua intervenção aquele responsável lembrou que apesar da evolução positiva que o setor turístico teve em 2013, no turismo rural essa tendência não se verificou. “Continuamos a depender muito da procura interna, não nos conseguimos promover no mundo”, disse.

Por sua vez, Armindo Jacinto, na qualidade de presidente da Naturtejo – também é presidente do município de Idanha-a-Nova, referiu que o grande “desafio é colocar o mundo rural como um espaço de oportunidades”, acrescentando que “hoje todo os concelhos da Naturtejo têm alojamento turístico muito qualificado”.

O presidente da Federação Portuguesa de Turismo Rural enumerou ainda algumas das vantagens do turismo rural, como o património classificado pela Unesco, as áreas protegidas e parques naturais, a gastronomia ou a arte de saber receber. “O turismo rural deve ser enriquecido pelas experiências a dar aos turistas”, disse, para

depois sublinhar algumas propostas que considera importantes como a “criação de equipas multidisciplinares entre várias entidades ou a implementação de sistemas de qualidade e selos de garantia”.

Cândido Mendes destacou também o papel que as Comunidades Intermunicipais podem desempenhar em todo este processo. De resto, o responsável pelo Secretariado Executivo da Comunidade da Beira Baixa, Joaquim Morão, marcou presença no evento.

Ana Abrunhosa, a nova presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, destacou a importância do Congresso, numa “altura em que está a chegar o novo quadro comunitário de apoio. Por isso, há que delinear estratégias e projetos”. Apesar de considerar o turismo importante, Ana Abrunhosa considera que esse setor “não pode ser o único alicerce do desenvolvimento territorial, mas tem a capacidade de apelar às diversas atividades do espaço rural”.

O Congresso Nacional de Turismo Rural serviu de homenagem a Luís Galvanito (um dos mentores da Federação que faleceu recentemente) e reuniu os responsáveis pelas entidades regionais de turismo de todo o país.

No painel moderado pelo Oleiros Magazine, Pedro Machado, da região Centro de Portugal, criticou a falta de investigação científica sobre o setor. No entender daquele responsável, a valorização da atividade turística em Portugal nem sempre tem em conta “o impacto que o setor tem e o reconhecimento que deve ter”.

Pedro Machado voltou a reforçar a necessidade de se apostar na coesão, na competitividade e no crescimento. “Estamos a dar um contributo válido a um setor importante para o país. Este é um dos setores de Portugal com mais futuro!”, referiu.



O Oleiros Magazine moderou um dos painéis

EM DIA DE ANIVERSÁRIO

Parque Natural do Tejo Internacional inaugura sinalética

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas pretende sensibilizar as pessoas para a importância das áreas classificadas

As comemorações do 14º aniversário do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) decorrem sábado, em Segura, Concelho de Idanha-a-Nova, e serão assinaladas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) com a inauguração da sinalização



desta área protegida, a qual se encontra agora concluída, apesar da existência do parque natural desde o ano 2000.

Com esta iniciativa, o ICNF pretende sensibilizar os participantes para a importância das áreas classificadas e do

papel que as mesmas desempenham em prol do desenvolvimento regional sustentável.

Esta ação constituirá também uma mais valia no reconhecimento dos espaços naturais, fornecendo aos visitantes informação sobre os principais

valores florísticos e faunísticos que a área protegida alberga e orientação sobre os percursos a realizar.

Neste *dia aberto* no PNTI, que começará com a receção aos participantes pelas 9h30, estes irão também conhecer os novos painéis de divulgação e sinalização agora colocados, terão oportunidade de visitar o Centro de Interpretação para a Biodiversidade e a possibilidade de efetuar uma rota temática de observação de aves, num programa que conta com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova.

A inscrição para esta iniciativa é gratuita, mas obrigatória, pelo que todos os interessados deverão enviar um *e-mail* para celia.teixeira@icnf.pt ou ligar para o 272348140.



Povo da Beira

Edição 1068 • Ano XX • 26 de agosto de 2014 • Semanário Gratuito • Sai à 3ª feira • Diretor: João Tavares Conceição • Siga-nos no [facebook](#)

PUB

FEIRA DO CARACOL
GASTRONÓMICA
O Caracol está na moda!
EVENTO ÚNICO INTERNACIONALIZADO
16 Receitas para Gostos diferentes!

De 22 a 31 de agosto das 16H às 24H

Castelo Branco

Sede nova do clube Valongo
Rua da Associação Bairro do Valongo

João Paulo Catarino luta por uma Federação do PS mais ativa

Página 5

Conhecidos 70 casos de violência doméstica só este ano

Página 4

Penamacor Autarquia reduz dívidas

Página 9

Idanha-a-Nova Geopark Naturtejo e geoparque chinês assinaram acordo de cooperação

Página 9

Proença-a-Nova Um concelho para descobrir

Páginas 12 e 13

Benfica e Castelo Branco não alcançou vitória

Página 19

ASAE



Página 2

Apreensões foram seis vezes mais

PUB

Toldos, encerados, persianas e mosquiteiras por medida

Orçamentos sem compromisso!



Fábrica: Z. Industrial - Castelo Branco (junto à Agriloja)

Tel.: 272 321 784 - Tlm: 966 823 690



Geopark Naturtejo e geoparque chinês celebram acordo de cooperação

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional formalizou recentemente um protocolo de cooperação com o Geopark Tianzhushan, na China. A assinatura do acordo teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, com a presença de investidores chineses que coincidentemente se encontravam em visita a este concelho.

A união dos dois territórios pertencentes à Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, tem como objetivo estreitar relações e estabelecer plataformas de intercâmbio e cooperação



económica, científica e investigação científica e cultural. cooperação económica e social.

Para reforçar estratégias comuns nos domínios da conservação, gestão, promoção turística e desenvolvimento sustentável, o protocolo prevê atividades de cooperação científica, representação conjunta em feiras de turismo e intercâmbios entre investigadores, associações, agentes políticos, comunicação social e tecido empresarial de ambas as regiões.

Entre as afinidades que proporcionaram este acordo, destaca-se a abundante presença de granito nos dois territórios, que pode ser catalisadora de

investigação científica e cooperação económica e social.

A recepção contou com a presença do Presidente do Município e da Naturtejo E.I.M., Armindo Jacinto, de vereadores da autarquia e do Presidente de Junta da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafores.

Refira-se que o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é constituído pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oliveiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e está em desenvolvimento o alargamento a

Penamacor. ■

Salvaterra do Extremo

Mais de 200 pessoas contrabandeiam por terras da Raia

Mais de duas centenas pessoas recriaram as antigas rotas do contrabando, num passeio pedestre transfronteiriço que ligou a aldeia de Salvaterra do Extremo, no concelho de Idanha-a-Nova, a Zarza La Mayor, na estremadura espanhola.

Foi ao pôr-do-sol, que o grupo de caminheiros, portugueses e espanhóis, percorreu os trilhos por onde outrora rumavam os contrabandistas carregados de café para entregarem no outro lado da fronteira.

Os participantes seguiram as pisadas de um antigo contrabandista local. Nas funções de guia, José Joaquim Rasão mostrou caminhos e recordou histórias de coragem imortalizadas na região. Eram tempos



em que o contrabando, embora ilegal, subsistia como atividade essencial para a sobrevivência das populações raianas, arriscando-se os protagonistas a perigosos “jogos do gato e do rato” com as autoridades portuguesas e espanholas.

O passeio, numa exten-

são de 7km e com a habitual travessia do rio Erges, foi ideal para partilhar lembranças e momentos agradáveis, por entre deslumbrantes cenários que fazem desta atividade um grande sucesso, ano após ano.

A iniciativa “**Contrabandeando por Terras da**

Raia” foi organizada pelo Município de Idanha-a-Nova, União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, Associação Cultural, Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo e Ayuntamiento de Zarza La Mayor. ■



Salvaterra do Extremo

Passeio noturno nas antigas rotas do contrabando

O Município de Idanha-a-Nova vai promover no dia 9 de agosto, sábado, o passeio pedestre noturno “Contrabandeando por Terras da Raia”.

O percurso liga Salvaterra do Extremo a Zarza La Mayor, Espanha, numa distância de 7 km, aproximadamente, com dificuldade média-alta.

O itinerário recria as antigas rotas de contrabando entre os dois países vizinhos, percorrendo trilhos onde cada passo representa uma história de coragem.

A concentração é às 18h30, junto à Igreja Matriz de Salvaterra do Extremo.

O valor da inscrição é de 8,00€ e inclui passeio, seguro e reforço alimentar.

A inscrição poderá ser feita até ao dia 7 de agosto (limite de 90 inscrições), junto do Gabinete de Tu-

rismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, pelo telefone 277 202 900 ou pelo email info@turismodnatureza.com.

Na inscrição deverá constar o nome completo, a data de nascimento e contacto. Só será válida após pagamento, que deverá ser feito em numerário.

A atividade é realizada por Município de Idanha-a-Nova, União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, Associação Cultural, Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo e Ayuntamiento de Zarza La Mayor. ■



Agosto 2014

Segura

Parque Natural do Tejo Internacional **comemorou 14 anos**

As comemorações do 14º aniversário do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) aconteceram no passado sábado, dia 16 de agosto, em Segura, com a inauguração da sinalização desta área protegida, que se encontra agora concluída, apesar de o parque natural estar criado desde o ano 2000.

Num dia aberto a todos os que quiseram participar o ICNF quis sensibilizar os participantes para a importância das áreas classificadas e do papel que as mesmas desempenham em prol do desenvolvimento regional sustentável.

A ação constituiu também uma mais valia



no reconhecimento dos espaços naturais, fornecendo aos visitantes informação sobre os principais valores florísticos e faunísticos que a área protegida alberga e orientação sobre os percursos a realizar.

Neste “**dia aberto**” no PNTI, os participantes, para além de conhe-

cerem os novos painéis de divulgação e sinalização agora colocados, tiveram também oportunidade de visitar o Centro de Interpretação para a Biodiversidade e de efetuar uma rota temática de observação de aves, num programa que contou com o apoio do Município de Idanha-a-Nova. ■

Povo da Beira 19 de Agosto de 2014

Agosto 2014

China coopera no turismo ... e seduz empresários



Os geoparques da Naturtejo e de Tianzhushan assinaram um acordo de cooperação. A ACICB - Associação Empresarial da Beira Baixa está a preparar uma missão com empresários e outras entidades a este gigante económico, em novembro. **P5 e 15**

Agosto 2014

SALVATERRA DO EXTREMO

No tempo do contrabando



Na iniciativa participaram centenas de pessoas

As antigas rotas do contrabando no concelho de Idanha-a-Nova foram recriadas num passeio pedestre transfronteiriço que ligou a aldeia de Salvaterra do Extremo, no concelho de Idanha-a-Nova, a Zarza La Mayor, na estremadura espanhola. A iniciativa juntou mais de duas centenas de pessoas dos dois lados da fronteira.

Os participantes seguiram as pisadas de um antigo contrabandista local. Nas funções de guia, José Joaquim Rascão mostrou caminhos e recordou histórias de coragem imortalizadas na região. Eram tempos em que o contrabando, embora ilegal, subsistia como atividade essencial para a sobrevivência das popula-

ções raianas, arriscando-se os protagonistas a perigosos "jogos do gato e do rato" com as autoridades portuguesas e espanholas.

O passeio, numa extensão de 7km e com a habitual travessia do rio Erges, foi ideal para partilhar lembranças e momentos agradáveis, por entre deslumbrantes cenários que fazem desta atividade um grande sucesso, ano após ano.

A iniciativa "Contrabandando por Terras da Raia" foi organizada pelo Município de Idanha-a-Nova, União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, Associação Cultural, Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo e Ayuntamiento de Zarza La Mayor.

Agosto 201

Salvaterra do Extremo na *Rota do Contrabando*

A Câmara de Idanha-a-Nova promove, sábado, o passeio pedestre noturno *Contrabandeando por Terras da Raia*. O percurso liga Salvaterra do Extremo a *Zarza La Mayor*, Espanha, numa distância de aproximadamente sete quilómetros, com dificuldade média-alta.

A concentração é às 18h30, junto à Igreja Matriz de Salvaterra do Extremo, o valor da inscrição é de oito euros e inclui passeio, seguro e reforço alimentar. As inscrições, limitadas a 90, podem ser feitas até amanhã, quinta-feira, junto do Gabinete de Turismo da Câmara de Idanha-a-Nova, pelo telefone 277202900 ou pelo *e-mail* info@turismode natureza.com.

O itinerário recria as antigas rotas de contrabando entre os dois países vizinhos, Portugal e Espanha.

TRANS-PANGEIA CHALLENGE ENTRE O CANADÁ E PORTUGAL

Oleiros e Naturtejo envolvidos na organização

Este foi o primeiro dos verdadeiros desafios de resistência que constituem o Trans-Pangeia Challenge

Decorreu em Gaspé, no Canadá, a ultra maratona Trans-Gaspesian 2014, uma prova de ultra trail em autonomia com uma extensão de 260 km em 7 dias. Este foi o primeiro dos verdadeiros desafios de resistência que constituem o Trans Pangeia Challenge, campeonato organizado pela Land's End Racing no Trilho Internacional dos Apalaches, entre 2014 e 2016. A Naturtejo, empresa intermunicipal de Turismo e o Município de Oleiros, através dos seus técnicos João Alves, Carlos Lourenço e Joana Rodrigues, cooperaram na organização desta primeira corrida, sendo que a segunda, The Crossroads 2015, realizar-se-á em Portugal no próximo ano, entre 19 e 25 de Abril, com várias etapas no território do Geopark Naturtejo, no sector português do Trilho Internacional dos Apalaches, em Oleiros. Os representantes da região tiveram formação adequada, divulgaram os recursos do Geo-



Os ultramaratonistas da Trans-Pangeia Challenge

park Naturtejo, sob os auspícios da UNESCO, em geral, e do concelho de Oleiros, em particular e ajudaram na organização da prova nesta bela região do Quebec canadiano, entre os parques nacionais de Gaspésie, Forillon e de Île-Bonaventure-et-du-Rocher-Percé. De salientar que a Península de Gaspé, onde se deu a partida do Trans-Gaspesian 2014, foi considerada um dos vinte destinos turísticos para a National Geographic Traveller.

O Trans Pangeian consiste num conjunto de quatro provas em autonomia realizadas em torno do Trilho Internacional dos Apalaches, no formato 250 km/7 dias, num total

de 1000 km de corrida por um dos mais espetaculares trilhos do mundo. Estas provas decorrem no Canadá, Portugal, Gronelândia e Noruega, territórios que estiveram unidos formando o supercontinente Pangeia há cerca de 250 milhões de anos. Desta forma pretende-se agora unir paisagens e montanhas "que o Atlântico Norte tem vindo a separar ao longo de milhões de anos", referem os seus organizadores. É de lembrar que o Município de Oleiros e a Naturtejo coordenam o desenvolvimento do Trilho Internacional dos Apalaches em Portugal, estando neste momento o município de Oleiros, com o apoio das fre-

guesias e da Associação Trilhos do Estreito, a criar um trilho na Serra da Muradal, aquela que virá a ser a Grande Rota do Muradal-Pangeia.

Os ultramaratonistas, provenientes de todas as partes do mundo, realizarão a corrida em autosuficiência ao longo dos mais espetaculares trilhos de montanha, caminhos florestais e rurais do Geopark Naturtejo, que desde Março estão a ser seleccionados pela organização, em parceria com a Naturtejo, Município de Oleiros, com o apoio da empresa Horizontes, de Proença-a-Nova com longa experiência neste tipo de provas de ultraresistência.